



Instituto Central
1944

Instituto de Psiquiatria
1952

Instituto de Ortopedia e Traumatologia
1953

Entidades de Apoio
Fundação Faculdade de Medicina - 1986
Fundação Zerbini - 1978

Unidades Administrativas
1972

Laboratório de Investigação Médica
1975

Instituto do Coração
1975

Instituto da Criança
1976

Instituto de Radiologia
1994

**Relatório
anual
2001**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - 2001
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Governador do Estado de São Paulo	Mário Covas (1994 a 6 de março de 2001)
	Geraldo Alckmin
Secretário de Estado da Saúde	José da Silva Guedes



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Presidente do Conselho Deliberativo	Irineu Tadeu Velasco
Vice-Presidente	Eduardo Massad

Membros Titulares	Giovanni Guido Cerri
	Sami Arap
	Wagner Farid Gattaz
	Marcelo Zugaib
	Milton de Arruda Martins

Membros Suplentes	José Antonio Franchini Ramires
	José Otávio Costa Auler Júnior
	Luiz Carlos da Costa Gayotto
	Marco Martins AmatuZZi
	Yassuhiko Okay

Diretor Clínico	Giovanni Guido Cerri
Superintendente	José D´Elia Filho
Chefe de Gabinete	Maria Mathilde Marchi

RELATÓRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DA USP 2001

Tiragem 1.500 exemplares

Elaboração e Produção

Equipe Técnica da Administração Superior e Serviço de Relações Públicas e Divulgações

Projeto Gráfico

Espaço 2 Comunicações

Impressão

Sírius

Hospital das Clínicas da FMUSP

Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 225 - CEP 05403-010 - São Paulo - SP

Tel: (11) 3069 6000 - E-mail: webmaster@hcnet.usp.br - Site: www.hcnet.usp.br

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO HCFMUSP	6
PROFESSORES TITULARES	7
PERFORMANCE POR PREVALÊNCIA DE ATIVIDADES INDIVIDUALIZADAS OU CONGREGADAS: ENSINO, PESQUISA, AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	13
ENSINO	15
PESQUISA	19
DIRETORIA CLÍNICA	25
AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	33
INSTITUTO CENTRAL	35
DIVISÃO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO	41
INSTITUTO DO CORAÇÃO	43
INSTITUTO DA CRIANÇA	47
INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	51
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA	55
INSTITUTO DE RADIOLOGIA	59
DEPARTAMENTO DE HOSPITAIS AUXILIARES	63
HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO	65
HOSPITAL AUXILIAR DE COTOXÓ	67
GESTÃO ADMINISTRATIVA: convivendo com desafios e superando limites	69
APRIMORAMENTO DE PROCESSOS descentralização administrativa	71
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL AOS SERVIDORES	75
HUMANIZAÇÃO VIVÊNCIA, AMIZADE E SOLIDARIEDADE	79
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	91
INDICADORES DE DESEMPENHO: Ações de Atenção à saúde	95

Foto: Palácio dos Bandeirantes



“Ao abrir cada porta, encontro aqui o que existe de mais moderno em matéria de tecnologia ligada à área, e as suas condições físicas associa-se uma série de conhecimentos técnicos. Fico muito orgulhoso disso”.

“Em São Paulo, o que acontece no HC não é mérito meu. E sim, mérito dos seus dirigentes e profissionais que realizam um trabalho que não se restringe a São Paulo. É impressionante o número de pacientes de outros Estados que são atendidos aqui”.

Mário Covas

Foto: Palácio dos Bandeirantes



“Temos muitos orgulhos, mas poucos como o Hospital das Clínicas”.

“O HC tem o reconhecimento da comunidade científica internacional, mas há o principal: faz do seu cotidiano esta arte maravilhosa da medicina e da saúde que é atender as pessoas com carinho”.

Geraldo Alckmin

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO HCFMUSP



Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

A atenção à saúde, com qualidade, não se improvisa, mas é, necessariamente, o fruto amadurecido de uma longa experiência.

É o que mais uma vez ficou demonstrado em 2001, com ações e serviços que refletiram e acompanharam a melhoria do resultado operacional do Complexo. Basta constatar: São Paulo tem 38 milhões de habitantes, o HCFMUSP responde pelo atendimento (ambulatório, emergência e internação) de aproximadamente 6% dessa população. O HCFMUSP, pela sua excelência, é um centro de gravidade em saúde no País.

É claro que o êxito não teria sido possível se não fosse a competência do Corpo Clínico e do Corpo Funcional, capazes de entrelaçar suas aptidões e promover um grande diálogo com o Governo do Estado, sempre sensível e aberto à colaboração.



Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Várias iniciativas - em que pese o pessimismo de certos círculos habituados apenas a pensar o já pensado alhures - se transformaram em realidade, redundando em investimentos de grande porte, como ocorreu com o emprego de 22 milhões em obras de reforma e adequação do Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Instituto da Criança, Instituto Central, Prédio para Moradia de Médicos, Centro de Medicina Nuclear, Hospital Auxiliar de Suzano e Hospital Auxiliar de Cotoxó.

Modificações organizacionais também marcaram 2001. Da produção agregada nasceu a sistemática de delegação de atribuições aos Institutos / Departamentos, gênese do processo de descentralização administrativa.

Um dos pilares dessa descentralização foi o reconhecimento do multilateralismo dos Institutos / Departamentos.

Não há dúvida que a descentralização, máxime quando consagrada com a efetiva ampliação do papel de cada Unidade do Complexo, importa em redução do poder central, mas há muito tempo foi superada a fase da soberania como poder absoluto.

Por mais que se admita o primado universal de certos valores éticos, intelectuais e técnicos, que constituem o que se costuma denominar invariantes axiológicas, não há como esquecer o que caracteriza cada Instituto/Departamento, objeto de espontânea criação por parte de seus integrantes.

Nesse cenário, através da consolidação das regras de convivência, foi iniciado um processo de modernização institucional, com assunção pelas partes, das respectivas responsabilidades.

Esse estilo de gestão não prescindiu das virtudes hegemônicas de cada Instituto / Departamento. Vem sendo reconhecidas as diferenças, mediadas as crises e confrontos, formando um horizonte como via de aperfeiçoamento constante, voltado à prosperidade.



Dra. Maria Mathilde Marchi

Professores titulares



Prof. Dr. Alberto Rossetti Ferraz



*Prof. Dr. Aldo Junqueira
Rodrigues Júnior*



Prof. Dr. Antonio Atílio Laudanna



Prof. Dr. Aroldo Miniti



*Profª. Drª. Claudia Regina
Furquim de Andrade*



*Prof. Dr. Dalton de Alencar
Fischer Chamone*



Prof. Dr. Dario Birolini



Prof. Dr. Eder Carlos Rocha Quintão



Prof. Dr. Eduardo Massad



*Profª. Drª. Eloisa Silva
Dutra de Oliveira Bonfá*



*Prof. Dr. Erasmo Magalhães
Castro de Tolosa*



Prof. Dr. Euclides Ayres de Castilho



Prof. Dr. Evandro Ararigbóia Rivitti



Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz



Prof. Dr. Francisco Vargas Suso



Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri



Prof. Dr. György Miklos Böhm



Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco



Prof. Dr. João Gilberto Maksoud



*Prof. Dr. Joaquim José
Gama-Rodrigues*



Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho



*Prof. Dr. José Antonio
Franchini Ramires*



Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti



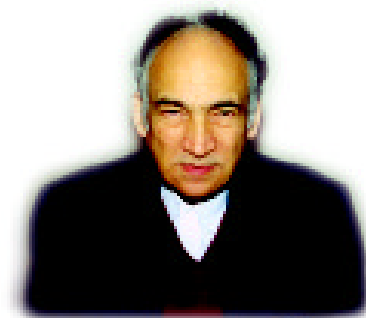
Prof. Dr. José Eluf Neto



*Prof. Dr. José Otávio Costa
Auler Júnior*



*Prof. Dr. Luiz Carlos da
Costa Gayotto*



*Prof. Dr. Marcel Cerqueira
César Machado*



*Prof. Dr. Marcello
Marcondes Machado*



Prof. Dr. Marcelo Zugaib



Prof. Dr. Marco Martins AmatuZZi



Prof. Dr. Marco Segre



Prof. Dr. Marcos Boulos



Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira



*Profª. Drª. Maria Aparecida
Shikanai Yasuda*



Profª. Drª. Maria Irma Seixas Duarte



Prof. Dr. Maurício Rocha e Silva



Prof. Dr. Milberto Scaff



Prof. Dr. Milton de Arruda Martins



Prof. Dr. Newton Kara José



*Prof. Dr. Paulo Hilário
Nascimento Saldiva*



Prof. Dr. Pedro Puech Leão



Prof. Dr. Raul Marino Júnior



*Prof. Dr. Ricardo Renzo
Brentani*



Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze



Prof. Dr. Sami Arap



*Prof. Dr. Sérgio de
Almeida de Oliveira*



Prof. Dr. Valentim Gentil Filho



Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz



Prof. Dr. Yassuhiko Okay

HCFMUSP

Autarquia Estadual, é associado à Universidade de São Paulo, com a finalidade de ensino, pesquisa e prestação de ações e serviços de saúde à comunidade, e vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, para fins de coordenação administrativa.

A EFICIÊNCIA EM NÚMEROS

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL/ANO

Atendimento Ambulatorial
1 milhão e meio

Emergência
550 mil

Internações
60 mil

Cirurgias
45 mil

Transplantes
541

Partos de Alto Risco
2 mil e quinhentos

OUTROS NÚMEROS/ANO

Refeições Produzidas
9 milhões

Mamadeiras Produzidas
1 milhão e cem mil

Consumo de Água
1 milhão e quinhentos mil m³

Consumo de Gás Natural
3 milhões e duzentos mil m³

Materiais Cadastrados
27 mil e quatrocentos itens

Licitações (incluindo internacionais)
para aquisição de materiais)
657

Número de pessoas que circulam
pelo Complexo: 10 milhões

PERFORMANCE POR PREVALÊNCIA DE ATIVIDADES INDIVIDUALIZADAS OU CONGREGADAS:

ENSINO

PESQUISA

AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

ENSINO

O poder da busca do futuro consiste em conceder às pessoas as ferramentas de que necessitam, para construírem um arcabouço comum, visualizando um destino compartilhado, de resultados tangíveis. As razões determinantes de tão relevantes resultados devem ser atribuídas a uma série de fatores, desde o acervo de conhecimentos acumulados pelo Corpo Docente até a missionária atuação da equipe multiprofissional e multidisciplinar.

MÉDICOS

PÓS-GRADUAÇÃO SENSO LATO DA FMUSP

Médicos Residentes (40 especialidades médicas)	867
Colaboradores	137
Pesquisadores	10
Complementação Básica para Estrangeiros	114
Estágios de Longa Duração	187

PÓS-GRADUAÇÃO SENSO ESTRITO DA FMUSP

Mestrados	608
Doutorados	997
TOTAL	1605

Orientadores	567
--------------	-----

Dissertações de Mestrado	110
Teses de Doutorado	173
TOTAL	283

COORDENADORIA DE APRIMORAMENTO DE PESSOAL - CAP

Unidade com foco no profissional não-médico, visa complementar a formação universitária em aspectos da prática profissional e adequar a formação técnica às ações e serviços de atenção à saúde.

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

MODALIDADE	Nº de Participantes
Aprimoramento	287
Estágio curricular/superior/técnico	1.677
Estágio voluntário/superior/técnico	336
Treinamento/reciclagem/difusão cultural	879
Visitas à Instituição	118
Bolsas de Estudo	48
Ajudas de Custo	08
TOTAL	5.005

CURSOS

ÁREA	Nº de INSCRITOS
Administração em Saúde	18
Análises Clínicas	82
Enfermagem	286
Farmácia	48
Física	2
Fisioterapia	569
Fonoaudiologia	116
Métodos Diagnósticos	3
Psicologia	437
Serviço Social	38
Terapia Ocupacional	27
TOTAL	1939

ESTÁGIOS CURRICULARES

Para estudantes de nível médio, técnico e superior, o HCFMUSP mantém convênios com estabelecimentos de ensino da Capital, Interior e outros Estados.

INSTITUIÇÕES	Nº DE ALUNOS
Públicas	1393
Particulares	49
Fundações de Apoio	235
TOTAL	1677

ESTÁGIO VOLUNTÁRIO

É uma oportunidade de aperfeiçoamento para o público interno e externo, de nível técnico e superior, na área da saúde. Visa basicamente atualizar novas técnicas e processos de trabalho desenvolvidos na instituição. Para o nível técnico, a área de maior interesse foi a radiologia; para o nível superior, psicologia e enfermagem.

TREINAMENTO/RECICLAGEM/DIFUSÃO CULTURAL

Foram ministrados 12 cursos voltados ao público interno e externo, destacando-se educação gerencial, integração do funcionário novo e cursos avançados.

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO E CIÊNCIAS DA SAÚDE - CEFACS

Promove o desenvolvimento de Cursos de Formação para o Trabalho na área da saúde.

A proposta pedagógica adotada pelo CeFACS busca oferecer aos alunos as melhores condições de aprendizagem prática, atualizada com a realidade do mercado de trabalho.

CURSOS	Nº de Turmas	Nº de Formandos
Auxiliar de Enfermagem	03	104
Instrumentação Cirúrgica	01	33
Técnico em Radiologia		
Médica e Diagnóstico por Imagem	04	67
Técnico de Enfermagem	01	32
Curso de Atualização em Curativo	03	104
Total	12	340

PROGRAMA DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E DE SISTEMAS DE SAÚDE - PROAHSA

Programa interado do HCFMUSP e da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, instituído para desenvolver atividades de ensino, treinamento, pesquisa, publicações e assistência técnica na área de administração em saúde, atuando na gestão de sistemas e instituições de saúde, através da formação e aperfeiçoamento de pessoal, pesquisa, prestação de serviços e divulgação, em cooperação com outras entidades.

CURSOS REGULARES	Nº DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA
Hospitalar e de Sistemas de Saúde - EAESP/FGV	51	540
XXXIII CEAHS - Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde - EAESP/FGV	38	540
Residência Médica em Medicina Preventiva e Social - Área de Concentração Administração em Saúde	11	1920/ano
Aprimoramento em Administração de Saúde	7	1920/ano
Sistema de Atenção à Saúde	247	84
Mestrado em Administração - Área de Concentração/Conhecimento em Administração de Saúde	13	-

CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (IN COMPANY)	Nº DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA
CEAHS - MANAUS - Curso de Especialização em Gestão Hospitalar e de Sistemas de Saúde	25	392
CEAHS - MANAUS - Curso de Especialização em Gestão Hospitalar e de Sistemas de Saúde	34	392
CEAHS - UNIMED-CAMPINAS - Curso de Especialização em Gestão Hospitalar e de Sistemas de Saúde	34	420
Atualização em Auditoria dos Serviços de Saúde - Fortaleza - CEARÁ	34	60
Ciclo de Palestras para Coordenadores Médicos - Hospital Sirio Libanês	38	30
Epidemiologia Hospitalar - Hospital Israelita Albert Einstein	27	8
Ciclo de Palestras - Hospital Israelita Albert Einstein	30	24

CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Atualização em Auditoria dos Serviços de Saúde	41	60
Atualização em Auditoria dos Serviços de Saúde	38	60
Epidemiologia Hospitalar	21	48
Programa de Educação Gerencial	135	92

ESTÁGIOS	Nº DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA
Administração Pública (Convênio Governo do Estado de São Paulo/FGV/EAESP e HCFMUSP) - curricular	5	360
Visitas Técnicas/alunos - CEAHS	46	60

DISSERTAÇÕES

- Caso Coopermed - Estudo do Grau de Participação dos seus Cooperados

MONOGRAFIAS

- Estudo de Caso: O Gerenciamento do Projeto para Implantação de Uma Unidade de Atenção Básica de Assistência à Saúde para Servidores de uma Universidade Pública.
- Motivação para o Trabalho - A motivação tem sido encarada como fator essencial para as organizações.
- Desenvolvimento de Liderança: As técnicas mais utilizadas pelas organizações para o desenvolvimento de líderes.
- Captação de recursos para o Terceiro Setor
- Contribuição à análise dos fatores críticos do processo de licitação pelo sistema de Registro de Preços no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- A linguagem UML aplicada à gestão de negócios: uma proposta de modelagem para administradores.
- Perfil do Gerente de Marketing Hospitalar: um estudo de caso.
- Hotelaria Hospitalar: Aplicações em Gestão de Serviços de Alimentação
- Epidemiologia Hospitalar Informações para Gestão

PESQUISAS

- Projeto no NPP (Núcleo de Pesquisa e Publicação da EAESP-FGV) - Uso de indicadores de saúde na gestão de hospitais públicos da Região Metropolitana de São Paulo (em andamento).
- Projeto no NPP (Núcleo de Pesquisa e Publicação da EAESP-FGV) - Planejamento Estratégico em Hospitais: Um Estudo Comparativo Exploratório entre Ambos (em andamento).

PUBLICAÇÃO

- Boletim Indicadores PROAHSA - 4 edições (publicação trimestral).

CENTRO AVANÇADO DE ENSINO

Através de Convênio firmado com o Ministério da Saúde – Programa de Expansão de Educação Profissional – PROEP, foi possível o investimento da ordem de 3 milhões e 200 mil reais para obras de reforma do prédio da antiga lavanderia do HCFMUSP, para futuras instalações do Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde – CeFACS. Coordenadoria de Aprimoramento de Pessoal – CAP, Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde - PROAHSA, Laboratório de Simulação Cardiovascular e Laboratório do Trauma.

PESQUISA

A função pesquisadora, que inova nos domínios das ciências, abrindo novos horizontes ao conhecimento humano, é exercida de forma indissociável pela Universidade e o Hospital, interessados não somente em resultados de ordem prática vinculados aos seus objetivos, mas, primordialmente, nas aplicações de caráter social.



Profª Dra. Maria Mitzi Brentani
Diretora Executiva dos LIM's

LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA - LIM'S

MISSÃO

- disseminação do conhecimento científico original;
- instrumento de formação de profissionais da área da saúde.

PROJEÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL: NÚCLEO DE REFERÊNCIA E EXCELÊNCIA EM PESQUISA

UNIDADES LABORATORIAIS - 62

LIM - Especialidade	Responsáveis	Linhas de Pesquisa
1. Informática Médica	Prof. Dr. Eduardo Massad Prof. Dr. Raymundo Soares de Azevedo Neto	Bioinformática Modelos matemáticos em doenças infecciosas
2. Anatomia Médico-Cirúrgica	Prof. Dr. Aldo Junqueira Rodrigues Junior Profa. Dra. Consuelo Junqueira Rodrigues	Sistemas de fibras elásticas e o envelhecimento. Anatomia seccional no ensino da graduação e pós-graduação
3. Mutagenese Ambiental	Prof. Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva Prof. Dr. Edson Aparecido Liberti	Métodos de avaliação do potencial mutagênico de ambientes aéreos e aquáticos.
4. Microcirurgia Experimental	Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira Dr. Gino Arrunategui	Microcirurgia de nervos periféricos. Desenvolvimento de procedimentos de banco de tecidos.
5. Poluição Atmosférica	Prof. Dr. György Miklós Böhm Dra. Miriam Lemos	Efeitos da poluição urbana sobre a saúde. Mortalidade e morbidade relacionadas à poluição ambiental.
6. Imunopatologia da Esquistossomose	Prof. Dr. Ronaldo César B. Gryscek Prof. Dr. Pedro Paulo Chieffi	Diagnóstico e tratamento da esquistossomose. Doenças auto-imune do fígado, causa importante de cirrose e insuficiência hepática.
7. Gastroenterologia Clínica	Prof. Dr. Antonio Atilio Laudanna Dr. Aytan Miranda Sipahi	Protetores do trato gastro-intestinal agredido pelo uso de anti-inflamatórios não esteróides. Fisiologia e fisiopatologia da vesícula biliar (calculose de colesterol).
8. Anestesiologia	Prof. Dr. José Otávio Auler Junior Dra. Maria José Carvalho Carmona	Ventilação mecânica para anestesia pediátrica. Trauma craniano e reatividade vascular a diferentes situações (baixa temperatura, hemodiluição, etc.).
9. Pneumologia	Dr. Carlos R. Ribeiro de Carvalho Dr. Marcelo Brito P. Amato	Ventilação artificial com redução drástica da mortalidade de pacientes com insuficiência respiratória. Ventilação não-invasiva (sem intubação do paciente), importante para suporte respiratório em qualquer situação, principalmente urgências (resgate).
10. Lipídes	Prof. Dr. Éder Carlos Rocha Quintão Dra. Edna Regina Nakandakare	Síndrome de má absorção intestinal: uso de gorduras de cadeia média (TCM) existentes em óleos vegetais, gordura de côco. Margarinas com adição de fitoesterol que tem a capacidade de reduzir a absorção intestinal de colesterol.
11. Fisiopatologia da Circulação	Prof. Dr. Mauricio Rocha e Silva Prof. Dr. Luiz Francisco P. de Figueiredo	Técnicas de tratamento para substituição do sangue em casos de hemorragia, principalmente choque pós-trauma. Microcirculação e choques hipovolêmico e séptico.
12. Pesquisa Básica da Unidade de Doenças Renais	Prof. Dr. Antonio Carlos Seguro Dr. Antonio José Barros Magaldi	Insuficiência renal devido à leptospirose. Hipercolesterolemia e exame radiológico com contraste (risco de insuficiência renal aguda).
13. Ciências e Tecnologia de Animais de Laboratório	Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco Profª. Dra. Sílvia Coletta B. C. Ortiz	Desenvolvimento de técnicas para criação de animais especiais para pesquisa (germ free, knockout, etc.) Fornecimento de animais para pesquisa.
14. Investigação em Patologia Hepática	Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto Prof. Dr. Venancio Avancini F. Alves	Técnicas com marcadores celulares e teciduais e correlações anátomo-patológicas em doenças virais e câncer de fígado, mama e aparelho genital feminino.
15. Investigação em Neurologia	Prof. Dr. Antonio Spina-França Netto Prof. Dr. José Antonio Livramento	Diagnóstico em neurocisticercose e neuroesquistossomose. Marcadores periféricos na doença de Alzheimer.
16. Fisiopatologia Renal	Prof. Dr. Roberto Zatz Prof. Dr. Joel Cláudio Heimann	Hipertensão arterial e sensibilidade ao sal. Osteodistrofia renal; estudos clínico e experimental.
17. Investigação em Reumatologia	Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra O. Bonfá Prof. Dr. Natalino Hajime Yoshinari	Deteção precoce de déficit de mineralização óssea na adolescência: prevenção de osteoporose. Prevenção de lesões por esforços repetitivos (LER) e de problemas de coluna.

18. Carboidratos e Radioimunoensaios	Profa. Dra. Mileni Josefina M. Ursich Dra. Dalva M. Rocha	Reposição hormonal em pacientes diabéticas menopausadas: controle diabético em relação a doenças cardiovasculares. Familiares de diabéticos tipo 1: detecção de anticorpos visando a prevenção da doença.
19. Histocompatibilidade e Imunidade Celular	Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho Dra. Luiza Gugliemi	Vacina para evitar doença por estreptococo que leva à doença reumática responsável por lesões da válvula cardíaca. Estudos imunológicos para o transplante de órgãos.
20. Terapêutica Experimental	Prof. Dr. Milton de Arruda Martins Dr. Joaquim Edson Vieira	Tratamento e educação de crianças e adolescentes de baixa renda com asma: melhora na qualidade de vida. Estudos em conjunto com o Instituto Butantã de uma substância surfactante usada na síndrome do desconforto respiratório do recém-nascido.
21. Neuro-Imagem	Prof. Dr. Álvaro C. de Almeida Magalhães	Ressonância magnética em transtornos psiquiátricos. Ressonância magnética nas lesões do sistema nervoso central em doenças infecciosas e parasitárias.
22. Anatomia Patológica e Fisiopatologia Cardiovascular	Prof. Dr. Carlos Augusto Pasqualucci Profa. Dra. Ana Maria Crous Tsanaclis	Análise da incidência das principais doenças cardiovasculares no município de São Paulo. Falência cardio-circulatória em UTI.
23. Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica	Prof. Dr. Valentim Gentil Filho Profa. Dra. Clarice Goreinstein	Tontura e a piora da síndrome do pânico. Esquizofrenia e distrofia muscular.
24. Oncologia Experimental	Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani Profa. Dra. Maria Mitzi Brentani	Tratamento de câncer de mama. Marcadores tumorais e genéticos (projeto Genoma) para detecção de câncer de mama.
25. Endocrinologia Celular e Molecular	Prof. Dr. Geraldo Antonio Medeiros Neto Prof. Dr. Daniel Gianella Neto	Projeto Genoma. Mecanismos que levam à obesidade
26. Técnica Cirúrgica	Prof. Dr. Erasmo Magalhães de Tolosa Prof. Dr. Paulo Roberto Bueno Pereira	Utilização de raio laser de vapor de cobre em pacientes com lesões de pele e na endometriose.
27. Fisiologia Clínica para Neurociências	Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz Profa. Dr. Homero Vallada	Bases genéticas, neuroquímicas e neurofisiológicas de transtornos psiquiátricos particularmente de esquizofrenia e Alzheimer.
28. Cirurgia Vascular e da Cabeça e Pescoço	Prof. Dr. Alberto Rosseti Ferraz Prof. Dr. Gilberto de Britto e Silva filho	Criopreservação de glândulas paratireóides em renais crônicos e transplantes renais. Tratamento do câncer de cabeça e pescoço.
29. Investigação em Educação Médica	Prof. Dr. Milton de Arruda Martins Prof. Dr. Joaquim Edson Vieira	Programa de avaliação curricular. Projeto tutores.
30. Investigação em Cirurgia Pediátrica	Prof. Dr. João Gilberto Maksoud Prof. Dr. Uenis Tannuri	Pesquisas de doenças intestinais em fetos e recém-nascidos. Alterações pulmonares em fetos com hérnia diafragmática.
31. Linfoproliferações Experimentais	Profa. Dra. Diana Helena de B. Pozzi Dra. Regina K. F. Guillaume	Estudos experimentais sobre mieloma. Ação do estresse sonoro na atividade imunológica de camundongos.
32. Otorrinolaringologia	Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento Dr. Luiz Ubirajara Sennes	Implante coclear para tratamento de surdez profunda. Campanhas para detecção de deficiência auditiva em crianças pré-escolares.
33. Oftamologia	Prof. Dr. Newton Kara José Prof. Dr. Milton Ruiz Alves	Estudos experimentais para correção cirúrgica da catarata. Estudos sobre a importância da detecção precoce de deficiência visual em crianças.
34. Telemedicina	Prof. Dr. György Miklós Böhm	Programas de ensino pela Internet. Programa educacional na Internet.
35. Fisiologia Pancreática	Prof. Dr. Marcel Cerqueira César Machado Prof. Dr. Joaquim Gama Rodrigues	Tumores do pâncreas - detecção precoce. Tratamento da pancreatite aguda.
36. Pediatria Experimental	Profa. Dra. Thelma Suely Okay Dra. Gilda Maria Bárbara Del Negro	Diagnósticos de infecções congênitas (toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, varicela zoster, sífilis). Profilaxia de cegueira (uevites) em crianças.
37. Cirurgia Experimental	Prof. Dr. Marcel Cerqueira César Machado Prof. Dr. Telesforo Bacchella	Nutrição e metabolismo em trauma, ressecção intestinal e transplantes. Tratamento cirúrgico da esquistossomose.
38. Soro-Epidemiologia	Prof. Dr. José Eluf Neto Profa. Dra. Hiro Gotoi	Desenvolvimento de vacina contra leishmaniose em colaboração com o Instituto Evandro Chagas de Belém - PA. Anticorpos monoclonais para o diagnóstico e controle da evolução de doenças inflamatórias (ex.: artrite reumatóide).
39. Processamento de Dados Biomédicos	Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes Profa. Dra. Hellegonda Maria D. Novaes	Mortalidade neonatal e qualidade de atenção ao parto. Impacto do uso de álcool e solventes na morbi-mortalidade da população jovem.

40. Imuno-Hematologia e Hematologia Forense	Prof. Dr. Júlio Cesar Fontana Rosa Prof. Dr. Daniel Romero Muñoz	Biologia molecular na identificação de material biológico nas investigações criminais. Estudos de populações expostas a agentes genotóxicos (provocam mutações). Avaliação de frentistas de postos de gasolina, trabalhadores de construção civil, etc.
41. Biomecânica	Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze Dr. Raul Bolliger Neto	Correção de problemas ortopédicos, como utilização de tendões para reconstrução de ligamentos. Estudo da biomecânica articular.
42. Hormônio e Genética Molecular	Profa. Dra. Berenice B. de Mendonça Profa. Dra. Ana Cláudia Latronico	Marcadores moleculares que determinam má formação no desenvolvimento sexual.
43. Radioisotopia Clínica	Prof. Dr. Carlos Alberto Buchipiguel Prof. Dr. Fausto Haruki Hironaka	Tratamento de dor de metástase óssea do câncer de mama, próstata e pulmão. Efeito genético do uso de radioisótopos.
44. Laboratório de Radiobiologia	Profa. Dra. Maria Mitzi Brentani Profa. Dra. Maria Aparecida Nagai	Tecnologia para produção de radiofármacos. Aplicações da técnica de medicina nuclear na clínica veterinária.
45. Neurocirurgia Experimental	Prof. Dr. César Timo-Laria Prof. Dr. Koichi Sameshima	Regulação da glicemia pelo sistema nervoso central (estudos dos mecanismos da fome). Estudos da epilepsia genética em ratos, visando esclarecer os mecanismos que determinam a epilepsia para desenvolvimento de medicações mais adequadas no tratamento da doença.
46. Parasitologia	Prof. Dr. Vicente Amato Neto Lucia Maria Almeida Braz	Parasitas causadores de infecções intestinais em imunodeprimidos. Mecanismos alternativos de transmissão da doença de chagas (ou seja, não pelo "barbeiro"), como transfusão de sangue, transplante de órgãos, via oral, etc.
47. Hepatologia por Vírus	Prof. Dr. Antonio Alci Barone Dra. Marta Heloisa Lopes	Estudos das hepatites A e B. Estudos das infecções hospitalares (Hospital das Clínicas da FMUSP).
48. Imunologia em Moléstias Infecciosas	Profa. Dra. Maria Aparecida Shikanai Yasuda	Estudos do tratamento de leishmaniose utilizando venenos de serpentes modificados. Desenvolvimento de metodologia molecular para diagnóstico da doença de Chagas.
49. Protozoologia	Prof. Dr. Marcos Boulos Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Junior	Estudo da malária na região Amazônica, vetores transmissores e como interromper essa transmissão. Pesquisas em doenças de Chagas, leishmaniose, toxoplasmose.
50. Patologia da Moléstias Infecciosas	Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira Corbett Profa. Dra. Márcia Dalastra Laurenti	Envolvimento pulmonar na malária grave. Trabalhos em conjunto com infectologistas da Bahia e Maranhão para estudos de leishmaniose visceral e com o estado do Pará no uso de medicações para leishmaniose cutânea.
51. Emergências Clínicas	Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco Prof. Dr. Heraldo Passolo de Souza	Estudos dos efeitos da hipotermia nas lesões isquêmicas do cérebro. Estudos testando soluções hipertônicas para ressuscitação de politraumatizados e reposição de volume em grandes cirurgias.
52. Virologia	Prof. Dr. Cláudio Sérgio Pannuti Profa. Dra. Vanda Akico Ueda F. de Souza	Estudos de imunidade pré e pós campanha para avaliar o impacto da vacinação em massa para sarampo e rubéola. Prevenção com vacinas de infecções virais em pacientes transplantados.
53. Micologia	Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz Prof. Dr. José Eduardo Costa Martins	Diagnóstico e controle de tratamento de micoses profundas afetando a população rural. Estudos micológicos e imunológicos para diagnóstico de micoses por fungos oportunistas em imunodeprimidos.
54. Bacteriologia	Prof. Dr. Dahir Ramos de Andrade Profa. Dra. Silvia Figueiredo Costa	Estudos de avaliação da resistência a antimicrobianos em bactérias obtidas em infecções hospitalares na comunidade. Estudos de substâncias citoprotetoras na profilaxia de destruição de hepatócitos.
55. Urologia	Prof. Dr. Sami Arap Dr. Álvaro Sadeck Sarkis	Estudos experimentais visando melhorar tratamento cirúrgico e terapêutico das neoplasias de rim, bexiga e próstata. Estudos para diagnóstico e tratamento da infertilidade masculina.
56. Imunogenética e Transplante Experimental	Prof. Dr. Alberto José da Silva Duarte Dr. Gil Benard	Sub tipagens do vírus da AIDS com avaliação da recuperação imunológica dos pacientes focalizando as diferentes origens virais. Imunodeficiências congênitas (raras mas, impactantes "bubble boy").
57. Fisiologia Obstétrica	Prof. Dr. Nilton Hideto Takiuti Dr. Marco Aurélio K. Galleta	Estudo do mecanismo da hipertensão na gravidez visando prevenção.
58. Fisiopatologia Ginecológica	Prof. Dr. Hans Wolfgang Halbe Prof. Dr. Laudelino de Oliveira Ramos	Estudos das alterações hormonais na menopausa. Procedimentos avançados em reprodução e anticoncepção.
59. Biologia Celular	Prof. Dr. Gregório Santiago Montes Profa. Dra. Élia T. E. Caldini	Pesquisas em tecidos normais e patológicos da distribuição de fibras dos sistemas colágeno e elástico. Importância dos métodos morfométricos e sua utilização em biologia molecular e para diagnóstico de doenças.
60. Alergia e Imunopatologia	Prof. Dr. Jorge Elias Kalli Filho Dra. Luiza Gugliemi	Doenças alérgicas respiratórias e cutâneas. Imunopatologia das doenças tropicais.
61. Pesquisa em Cirurgia Torácica	Prof. Dr. Noedir G. Stolf Prof. Dr. Fábio Biscegli Jatene	Transplante de pulmão. Novos meios de diagnóstico e tratamento de embolia pulmonar e enfisema pulmonar.
62. Fisiopatologia	Prof. Dr. Dário Birolini	Mecanismos das alterações devido a sangramento durante o ato cirúrgico e suas repercussões no pós-operatório.

PESQUISA/ENSINO

GRADUAÇÃO

O currículo médico da FMUSP compreende um segmento nuclear (70% de carga horária) e um segmento complementar (de caráter eletivo), inseridos no Conjunto de Disciplinas, abordando desde a "Introdução à Pesquisa Científica em Medicina I" até "Pesquisa Científica em Medicina IV".

PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2001 foram defendidas 34 teses, sendo 23 dissertações de mestrado e 11 teses de doutorado.

ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ÁREA FISIOPATOLOGIA EXPERIMENTAL

ÁREA DE FORMAÇÃO	2001		TOTAL
	MESTRADO	DOCTORADO	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	4	8
COMUNICAÇÃO SOCIAL	1	0	1
ODONTOLOGIA	1	0	1
ENFERMAGEM	2	0	2
ENGENHEARIA	0	1	1
FARMÁCIA	1	3	2
FONOaudiologia	7	2	9
MEDICINA VETERINÁRIA	1	0	1
MEDICINA	1	0	1
NUTRIÇÃO	0	1	1
PSICOLOGIA	2	0	2
FISIOPATOLOGIA	3	2	5
TOTAL	23	13	34

APRIMORAMENTO

CURSO	DURAÇÃO
Enzimas e proteínas do Glóbulo vermelho.	
Caracterização e Biologia Molecular - PL07	24 meses
Diagnósticos em Hepatite por Vírus - PL06	12 meses
Micologia Médica - PL18	24 meses
Marcadores Tumorais - PL13	12 meses
Medicina Nuclear - PL14	12 meses
Protozoologia em Saúde Pública - PL25	12 meses
Proteção Radiológica - PL24	12 meses
Pesquisa em Patologia de Doenças Infeciosas - PL21	24 meses
Imunopatologia e Biologia Molecular das Parasitoses - PL10	12 meses
Linfoproliferações Experimentais - PL12	12 meses
Biologia Estrutural e Molecular da Matriz Extracelular - PL02	12 meses
Imunopatologia Experimental e Humana de Doenças Tropicais - PL11	12 meses
Citometria de Fluxo e Biologia Molecular em Câncer - PL-05	12 meses

ESPECIALIZAÇÃO/APRIMORAMENTO

ESPECIALIZAÇÃO

CURSO	DURAÇÃO
Análises Clínicas em Radiofarmácia - PL01	12 meses
Programa Integrado em Imunodeficiência - PL23	24 meses
Imunologia das Parasitoses e Imunodeficiência - PL-08	24 meses
Métodos Soroepidemiológicos - PL17	24 meses
Métodos de Diagnóstico e Investigação das Hemoglobinopatias - PL15	12 meses
Métodos de Diagnóstico e Investigação das Patologias Endócrino Hereditárias - PL16	24 meses
Oncogenes e Genes Supressores de Câncer - PL-19	12 meses
Parasitologia Médica - PL20	24 meses
Pesquisa em Reumatologia - PL22	24 meses
Técnicas em Cultura Celular - PL26	24 meses

EVENTOS CIENTÍFICOS

TEMAS	Nº de Participantes
Genômica: Implicações para pesquisa e prática médica	95
"Transgênicos: Animais geneticamente modificados e sua utilização em pesquisa biomédica"	70
"Fisiologia da dor"	68
"Poluição do ar da cidade de São Paulo medida por indicadores vegetais"	44
"Como escrever e publicar um trabalho científico"	108
"Múmia da Lapa: pesquisa em um caso pericial"	70
"A Origem do Universo e da vida"	74

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos originais publicados em revistas indexadas	268
Artigos originais publicados em revistas não indexadas	407
Resumos	1598
Capítulos de Livros	124
Livros	28
Trabalhos de divulgação	114
TOTAL	2539

DIRETORIA CLÍNICA



Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Diretor Clínico

DIRETORIA CLÍNICA

Responsável pela supervisão e coordenação das atividades do Corpo Clínico do HCFMUSP.

Com o mister de formular, incrementar, controlar e avaliar as ações e serviços de saúde, a Diretoria Clínica encontra supedâneo nas Comissões Técnico-Científicas Permanentes.

DIRETOR CLÍNICO

O Diretor Clínico é um Professor Titula da FMUSP, indicado por seus pares, componentes do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, nos termos do inciso II, do Artigo 8º, do Decreto no 9720, de 20 de abril de 1977.

CORPO CLÍNICO

Conjunto de profissionais da saúde que atuam no HCFMUSP, gozando de autonomia profissional, técnica, científica, política e cultural, tendo como atribuição principal prestar assistência aos usuários.

Compõe-se de:

- Médicos do Quadro de Pessoal do HCFMUSP ou contratados pelas entidades fundacionais de apoio;
- Cirurgiões-Dentistas do Quadro de Pessoal do HCFMUSP ou contratados pelas entidades fundacionais de apoio;
- Diretores Técnicos de Departamento, Divisão e Serviço de Saúde;
- Supervisores de Equipe Técnica de Saúde;
- Docentes da FMUSP, designados pelos respectivos Departamentos e/ou Disciplinas para atuar no HCFMUSP;
- Pós-Graduandos *stricto sensu* e *lato sensu* da FMUSP;
- Médicos Preceptores/Bolsistas;
- Profissionais da Saúde de Nível Superior, reconhecidos pelo Ministério da Saúde, pertencentes ao quadro de Pessoal do HCFMUSP ou contratados pelas entidades fundacionais de apoio;
- Comissionados de outros estabelecimentos;
- Profissionais da Saúde de Nível Superior;
- Voluntários - Lei Federal no 9608, de 18.02.1998 e Lei Estadual no 10.335, de 30.06.1999.

COMISSÕES-TÉCNICO CIENTÍFICAS PERMANENTES

Instituídas de acordo com a especificidade e demanda das áreas interdisciplinares no âmbito da saúde, mediante critérios pré-estabelecidos em Regimento Interno.

Desenvolvem ações diferenciadas que estimulam a qualidade na geração de estudos e pesquisas, disponibilizando um conjunto de informações que fomentam novas diretrizes institucionais.

COMISSÃO DE ANÁLISE DE INFORMAÇÕES SOBRE PACIENTES - CAIP

Promoveu a análise e discussão sobre o prontuário do paciente, enfocando-o como documento único, constituído de um conjunto de informações, sinais e ima-

gens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do usuário e a atenção a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, destacando-se em suma:

- normatização das características físicas dos impressos;
- termos de responsabilidade e de consentimento informado;
- rotinas operacionais;
- auditorias.

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Atuando harmonicamente com o Grupo de Controle de Infecção Hospitalar e Subcomissões dos Institutos do Complexo HCFMUSP, promoveu os seguintes empreendimentos:

I. Padronizações

- tratamento de pneumonias comunitárias;
- antissépticos e desinfetantes para o Complexo HCFMUSP;
- uso de anti-fúngicos - anfotericina B, na forma lipossomal;
- uso dos antimicrobianos e antivirais;
- novos medicamentos: ciprofloxacina;
- indicação de cultura de secreção traqueal;
- cuidados em úlceras e incisões cirúrgicas;
- cuidados com pacientes infectados/colonizados por microorganismos multirresistentes.

II. Infecções Ocupacionais

- atenção a vítimas de acidentes perfuro-cortantes por material biológico;
- realização de exames sorológicos para identificação dos funcionários susceptíveis à varicela e proposta de rotina para vacinação;
- profilaxia contra infecção por vírus HIV e hepatite em profissionais de saúde;
- condutas para Unidade de Transplante de Medula Óssea, por ocasião de terapêutica inalatória, e pacientes infectados por vírus sincicial respiratório;

III. Grupos de Trabalhos

- projeto de Vigilância em microorganismos resistentes;
- paramentação;
- antimicrobianos e antivirais.
- divulgação de matérias relativas ao controle de infecção hospitalar.

IV. Controle de Infecções Hospitalares

V. Programas de Vigilância

VI. Ensino

- I Curso de Epidemiologia Hospitalar do HCFMUSP (com apoio da ANVISA);
- I Simpósio de Avaliação de Especialistas em Infecção Hospitalar formados em 2000 (apoio da ANVISA);
- educação continuada para equipes médicas e outros profissionais da saúde no controle de infecção hospitalar nos vários Institutos.

VII. Pareceres técnicos

- terapia por Nutrição Enteral;
- regulamento técnico referente a Indicadores de Qualidade de Ar Ambiental Interior em Serviços de Saúde;
- equivalência dos medicamentos Meropenem e Imipenem, para fins de licitação.

COMISSÃO DE FARMACOLOGIA - CF (transformada em CÂMARA DE FÁRMACOS E MEDICAMENTOS, no quarto trimestre de 2001)

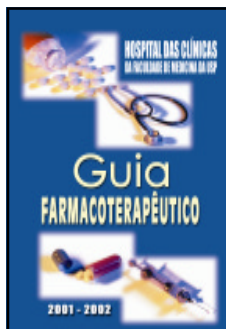
EMPREENHIMENTOS:

• EDIÇÃO DO "GUIA FARMACOTERAPÊUTICO"

Com base na propositura internacional e, hoje, nacional, editado, há vários anos pela Diretoria Clínica, o "Memento Terapêutico" que, a partir desta edição, revista, ampliada e atualizada, passou a denominar-se: Guia Farmacoterapêutico.

É um "cardápio medicamentoso", com vistas a orientar a equipe de saúde, sobretudo aqueles que prescrevem, contendo medicamentos considerados essenciais, pela Diretoria Clínica, através de estudo realizado por especialistas de todos os Institutos convocados para constituir Grupos Técnico de Trabalho. Assim, cabe ao profissional no ato da prescrição, assegurar-se de que aquele medicamento consta do Guia Farmacoterapêutico, pois a Instituição tem o compromisso de manter para dispensação os produtos nele constantes.

Além do papel de orientador na prescrição, este guia agrega valores no que se refere à educação continuada, na medida que se presta a dirimir dúvidas dos neófitos da prescrição médica, bem como, por ser um facilitador das prescrições dos mais experientes.



• CAMPANHA EDUCATIVA DE PRESCRIÇÃO OTIMIZADA

Avaliações/Estudos/Normalizações/Padronizações/Pareceres

- atualização dos antivirais;
- protocolos técnicos de medicamentos de alta complexidade;

- critérios de seleção para inclusão, exclusão ou substituição de medicamentos;
- equivalência das diversas formas de Anfotericina B, existentes nos mercados Nacional e Internacional;
- impresso "Orientação Farmacêutica ao Paciente";
- obrigatoriedade do "nome genérico" nas prescrições médicas;
- Laboratório de Bioequivalência.

Em outubro de 2001, foi instalada a Comissão de Avaliação Tecnológica em Saúde - CATS, estruturada em Subcomissões e Câmaras. A Comissão de Farmacologia passou a denominar-se Câmara de Fármacos e Medicamentos.

COMISSÃO DE BIOÉTICA - COBI

Focaliza a Bioética como parte da Ética, ramo da filosofia, que enfoca as questões referentes à vida humana (e, portanto, à saúde). Tendo a vida como objeto de estudo, trata também da morte (inerente à vida).

Menciona-se, atualmente, a Macrobioética, abordando matérias como a Ecologia, visando à preservação da espécie humana no planeta, ou a Medicina Sanitária, dirigida para a saúde de determinadas comunidades ou populações, e a Microbioética, voltada basicamente para o relacionamento entre os profissionais da saúde e os pacientes, e entre as instituições (governamentais ou privadas), os próprios pacientes, e, ainda, no interesse deles, destas com relação aos profissionais da saúde.

Todo posicionamento da Bioética gira em torno os princípios de autonomia, de beneficência (e/ou não-maleficência) e de justiça visando um delineamento de um convívio humano que obedeça a um mínimo de regulamentação e que atinja um máximo de preservação das crenças e dos valores individuais.

ESTUDOS/ANÁLISES/PARECERES

- segunda opinião médica;
- administração da Talidomida;
- reprodução humana assistida;
- pacientes Testemunhas de Jeová;
- sigilo profissional;
- alocação de recursos na saúde;
- violação à imagem, à intimidade e à vida privada, de paciente;
- imagem em mídia científica;
- formulários de Consentimento Informado;
- atendimento às pacientes menores de idade com doenças sexualmente transmissíveis;
- coleta de materiais biológicos de secreções vaginais e endocervicais, em pacientes menores de 18 anos;
- uso clínico de enxertos de queratinócitos autólogos cultivados "in vitro", no tratamento de lesões cutâneas, principalmente queimaduras;

- transferência/remanejamento de servidor portador de HIV;
- medicina alternativa;
- cartilha abordando relação Instituição, profissional da saúde e paciente;
- aborto/eutanásia;
- manipulação genética;
- utilização de embriões para fins terapêuticos;
- critérios de admissão em UTI;
- campanha de educação preventiva de Hepatite.

COMISSÃO DE ÉTICA PARA ANÁLISE DE PROJETO DE PESQUISA/CAPPESQ

Primou pela conscientização do termo de consentimento, exigido nas pesquisas envolvendo seres humanos, que é em sua essência, expressão de auto determinação (direitos) do ser humano, derivado do respeito ao referencial bioético da autonomia.

Enfatizou-se que o sujeito da pesquisa deve ser suficientemente esclarecido e não apenas informado quanto a todos os detalhes do projeto de pesquisa que possam envolvê-lo, e, por isso, ele é livre não apenas para suspender o seu consentimento. Ele é livre para também não concedê-lo (sem nenhum óbice ou prejuízo de qualquer natureza), bem como ter assegurado o direito de atuar livre de qualquer tipo de coação, coerção, sedução, constrangimento. Longe de se configurar como documento de isenção de responsabilidades, está voltado à proteção da dignidade do ser humano, seja ele o sujeito da pesquisa, seja ele o pesquisador.

Por isso a exigência de que o termo seja redigido em linguagem acessível ao sujeito da pesquisa.

REALIZAÇÕES:

Protocolos analisados	1.010
Aprovados	882
Devolvidos	368
Suspensos/cancelados	07
Em análise	42

Protocolos encaminhados ao CONEP	101
Aprovados	88
Não aprovado	06
Pendentes	07

Esclarecimentos quanto ao desenvolvimento de pesquisa	15
---	----

ORIGEM DOS PROTOCOLOS ANALISADOS EM 2.001

DEPARTAMENTO	Nº projetos analisados
Cárdio-Pneumologia	189
Cirurgia	75
Clínica Médica	127
Coordenadoria de Aprimoramento Pessoal -CAP	03
Dermatologia	14
Doenças Infecciosas e Parasitárias	38
Fisiopatologia Experimental	134
Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional	035
Gastroenterologia	49
Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho	05
Medicina Preventiva	12
Neurologia	39
Obstetrícia e Ginecologia	40
Oftalmologia e Otorrinolaringologia	42
Ortopedia e Traumatologia	35
Patologia	22
Pediatria	47
Psiquiatria	53
Radiologia	37
Outros	14
TOTAL	1.010

A CAPPesq participa do "Programa de Fortalecimento Institucional dos Comitês de Ética em Pesquisa - CEPs". O programa conta com a participação de todos os CEPs e foi contemplado com recursos do Convênio da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde-DECIT/MS e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura-UNESCO. O objetivo foi discutir em conjunto características comuns e peculiaridades de cada projeto de fortalecimento institucional, visando a definição de possíveis indicadores para avaliação dos resultados obtidos em cada proposta e, ao mesmo tempo, comunicar peculiaridades administrativas importantes.

COMISSÃO DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS - CTOT

Consolida a conscientização de que às equipes de transplante cabem o compromisso de realizar com qualidade o maior número possível de procedimentos, servindo-se de sua competência para otimizar a utilização de órgãos e para que estes sejam alocados segundo princípios justos e éticos. Demais profissionais de saúde têm igual responsabilidade em participar ativamente da identificação de potenciais doadores, da manutenção clínica adequada dos mesmos após o diagnóstico de morte encefálica, evitando assim que a doação deixe de concretizar-se pela deterioração dos órgãos.

Estudos/Avaliações/Pareceres

- rotina do Laboratório Central na dosagem do medicamento tacrolimus e implantação de metodologia da antigenemia;
- exame eletroneuromiográfico para pacientes pré-transplantados e transplantados;
- dosagem do medicamento tacrolimus na Unidade de Fígado e implantação da antigenemia;
- utilização de CICLOSPORINA em doses de 100mg, 50mg e 25mg;

TRANSPLANTES NO HCFMUSP

Equipes	Total
Banco de Pele	40
• autólogo	21
• homogêneo	19
Coração	
Adulto	09
Infantil	07
Fígado-infantil	34
Cadáver	23
Vivo	11
Fígado adulto	86
Cadáver	65
Vivo	18
Repique	03
Córnea	83
Rim	117
Cadáver	72
Vivo	45
Pâncreas	01
Medula Óssea	112
Tecido Musc. Esq.	
• aloenxertos	48
Pulmão	04
Serviço Social	
Famílias abordadas	316
Doações não autorizadas	186
Doações autorizadas	128

COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE TRANSPLANTE

Em atendimento à determinação do Ministério da Saúde, através da Portaria nº 905/GM, de 16.8.2000, foi constituída, em agosto/2001 a Comissão Intra-Hospitalar de Transplante - CIHT, com a finalidade de viabilizar, técnica e cientificamente, o processo de captação de órgãos e tecidos para fins de transplante no Hospital das Clínicas da FMUSP.

ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS - OPO HCFMUSP

Entidade sem fins lucrativos, com atuação regionalizada, para detecção de doador potencial, constituída por um ou mais hospitais da sua área territorial de atuação.

A OPO instalada no HCFMUSP atende a área de abrangência de cerca de 5 milhões de habitantes.

Compete a OPO HCFMUSP:

- proceder a procura e identificação do doador potencial de órgãos, na sua área territorial de atuação, que estejam clinicamente e legalmente capazes de transformar-se em doador;
- providenciar a remoção de doador potencial, de qualquer unidade médica da sua área territorial de atuação, para o seu ou para um dos Hospitais que integram a OPO, se necessário, mediante autorização;
- promover a manutenção clínica e o preparo do doador potencial para a retirada dos órgãos;
- realizar o diagnóstico de morte cerebral, nos termos da legislação em vigor;
- notificar, imediatamente, a Central de Transplante do doador potencial, com suas características clínicas;
- disponibilizar o doador potencial para a Equipe Médica de Transplante e cooperar ou promover a retirada dos órgãos indicados para transplante;
- desenvolver atividades de sensibilização da população para a doação de órgãos e atividades de orientação e educação continuada sobre transplantes, doação e identificação de doadores para profissionais da área da saúde, da sua área territorial de atuação.

AÇÕES RELEVANTES

- participação na estruturação da Central de Transplantes do Estado do Amazonas;
- participação em Cursos de Formadores de Coordenadores de OPO's nos Estados do Paraná, Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte;
- treinamento de equipes de OPO's de outros Estados (Piauí, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul);
- participação nas Comissões Intra-Hospitalares de Transplantes dos Hospitais: Regional de Osasco, São Luiz (Unidade Morumbi), Israelita Albert Einstein e Municipal do Campo Limpo;
- participação na Câmara Técnica de Transplante de Fígado no Ministério da Saúde para discussão dos critérios de inclusão na lista de receptores de órgãos e na discussão dos critérios de distribuição de órgãos para a finalidade de transplante;
- aulas apresentadas em vários hospitais da grade de referência da OPO-HC para profissionais da área da saúde com o intuito de esclarecimento os processos na área de captação de órgãos e transplantes.

DESEMPENHO

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
Notificações	32	27	28	26	26	31	33	26	23	22	20	23
Nº. de Rins	12	18	06	08	02	10	16	06	10	04	02	04
Nº. de Fígado	05	09	03	04	01	05	08	03	05	02	01	02
Nº. de Córnea	12	14	08	06	06	10	16	10	12	04	04	04
Nº. de Coração	04	08	02	08	01	04	08	03	05	02	01	02
Órgãos Isolados												
Fígado	04	06	09	08	06	06	05	04	06	07	05	04
Rins	—	02	06	02	02	03	02	07	03	01	04	04
Córnea	03	01	01		01	03		03	03	02		01
Pâncreas	—							01			01	
Pele	—				01	03	02	05	04		02	03
Válvula. card.	01			03	03							
Osso	—										01	01
Pulmão					01							
Córneas pós PCR	26	12	20	20	16	20	18	22	24	24	30	14
Notificações	32	27	28	26	26	31	33	26	23	22	20	23
Doadores	06	09	05	05	04	05	09	05	07	03	02	02
Viáveis	06	09	04	04	03	05	08	04	05	03	02	02
Inviáveis por:	00		01	01	01	00	01					
Sorologia + PC	02	00	00	00	00	02	00	01	02	00	00	00
Recusa Familiar	01	04	09	00	07	07	12	07	07	09	08	09
Parada Cardíaca												
antes de captar	10	10	07	04	08	13	08	06	08	06	07	11
Recusa em vida	01	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Outros	05	04	05	08	07	04	04	08	01	04	04	01

DEMONSTRATIVO DA CAPTAÇÃO INTERNA (HCFMUSP)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Captação Interna	03	02	02	01	01	01	03	01	01	01	00	00

DEMONSTRATIVO DE CAPTAÇÃO EXTERNA:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Captação Externa	03	07	03	04	03	04	07	05	06	02	02	02

COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA

Tem por finalidade avaliar e acompanhar as pesquisas e procedimentos que envolvam Organismos Geneticamente Modificados (OGM's), realizadas no âmbito do HCFMUSP e da FMUSP.

Destaca-se através dos trabalhos de adequação dos laboratórios para as atividades que envolveram OGM's em regime de contenção, conforme Legislação Federal - Lei nº 8.974 de janeiro de 1995 e Instrução Normativa nº 07 de junho de 1997.

AÇÕES

- elaboração do impresso "Cadastro de Projetos de Pesquisa envolvendo Organismos Geneticamente Modificados - OGM's";
- levantamento dos Laboratórios no HCFMUSP e FMUSP que realizam pesquisas com OGM's;
- check list para obtenção do Certificado de Qualidade em Biossegurança - CQB para os laboratórios que realizam atividades com OGM's;

- elaboração de Roteiro de Inspeção da CIBio aos Laboratórios que manipulam OGM's, para anuência dos projetos de pesquisa e adequar seus respectivos laboratórios. (concluído);

- analisou e emitiu pareceres em 10 (dez) Projetos de Pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados.

ESTUDOS/AVALIAÇÃO

- Manual de Instrução para encaminhamento de projetos de pesquisas a CIBio e orientação aos pesquisadores sobre as atividades com OGM's em nível de contenção;
- Elaboração de croquis das áreas laboratoriais a ser enviado à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, juntamente com requerimento de autorização para trabalho em contenção com Organismos Geneticamente Modificados (em fase de elaboração).

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE - CATS

Tem por finalidade atuar nos processos relacionados a fármacos, equipamentos médicos, órteses e próteses, procedimentos e técnicas médicas e cirúrgicas suscetíveis de

serem utilizadas para prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de condições clínicas concretas, incluindo-se ainda os sistemas de suporte, organização, administração e demais procedimentos envolvidos na assistência, integral ou parcial, a pacientes.

Para execução de suas atividades, foram instaladas Subcomissões de Avaliação Tecnológica em Saúde - SATS, estruturadas em Câmaras:

Subcomissão para Avaliação de Métodos

Diagnósticos - SAMED

- Câmara de Patologia Clínica e Anatomia Patológica
- Câmara de Imagenologia
- Câmara de Métodos Gráficos

Subcomissão de Avaliação Terapêutica - SAT

- Câmara de Fármacos e Medicamentos
- Câmara de Materiais Biológicos e Hemoderivados
- Câmara de Órteses, Próteses e Materiais Especiais
- Câmara de Terapia Nutricional

Subcomissão para Avaliação de Equipamentos

e Materiais - SAEM

- Câmara de Equipamentos
- Câmara de Materiais
- Câmara de Insumos

Subcomissão para Avaliação de Tecnologias

Médicas - SATEM

- Câmara de Procedimentos Clínicos
- Câmara de Procedimentos Cirúrgicos
- Câmara de Epidemiologia

NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA

Vinculado técnico-cientificamente ao Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e Diretoria Clínica e administrativamente à Superintendência do HCFMUSP, promove o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de adotar ou recomendar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.

Tem como principais atribuições:

- Investigar e notificar, aos níveis regionais da Secretaria de Estado da Saúde, todos os casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) atendidos no Complexo Hospitalar;

- analisar os dados coletados rotineiramente e divulgar as informações através de boletins, dirigidos a equipe gerencial e ao corpo clínico do hospital;

- divulgar as normas técnicas de Vigilância Epidemiológica, as informações sobre a situação epidemiológica das doenças de Notificação Compulsória produzidos pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (SES) e incentivar a coleta de exames diagnósticos, que contribuam para o esclarecimento da etiologia dessas afecções;

- contribuir para o desenvolvimento das atividades de avaliação de serviços no âmbito do Complexo;

- desenvolver atividades de ensino atuando como campo de estágio para graduação (medicina e enfermagem) e residência médica;

- trabalhar em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Arquivos Médicos.

Em relação às atividades de Vigilância Epidemiológica tem-se aprimorado a rotina de coleta de informações - que é centrada na busca ativa - através da padronização do processamento das informações. Nesse sentido estão concluídos os fluxogramas para cada fonte de informação. Atualmente as principais fontes de informação ao Serviço são: laboratório (microbiologia e imunologia), sistema informatizado de internação (terminal Prodesp), Divisão/Serviço de Arquivo Médico dos Institutos (altas hospitalares e fichas do pronto-socorro das DNC), farmácia (formulário de rifampicina) e participação de ambulatórios (Tuberculose, Hanseníase, Imunologia e Leishmaniose). Este processo de padronização tem contribuído para o aumento da consistência das informações, diminuindo o retrabalho e facilitando a conferência e confiabilidade dos bancos de dados. Desde o início de 1999, alimenta o banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), o sistema EPI-TB (específico para Tuberculose) da Secretaria Estadual da Saúde e o banco específico do serviço que contém informações dirigidas às características da demanda do hospital.

Em 2001, foram notificados 1952 casos de doenças de notificação compulsória. Dentro desse conjunto de casos, estão registradas as gestantes vacinadas inadvertidamente na campanha de vacinação contra rubéola e que estão sendo acompanhadas no Serviço de Medicina Fetal. Registrados os casos de Doenças de Creutzfeld-Jacob atendidos no Hospital, atuando como unidade sentinela.

DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - SEGUNDO CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO

DOENÇA NOTIFICAÇÃO/ANO	CRITÉRIO		n ^a	TOTAL	
	Confirmado	Descartado			%
Tuberculose	620	29	649		33,2
AIDS	607	-	607		31,1
Meningites	224	15	239		12,2
Dengue	28	107	135		6,9
Rubéola	17	45	62		3,2
Leptospirose	18	40	58		3,0
Hanseníase	55	1	56		2,9
Leishmaniose tegumentar	32	2	34		1,7
Eventos adversos vacina	17	-	17		0,9
Tétano	13	-	13		0,7
Poliomielite	-	10	10		0,5
Febre Amarela	-	8	8		0,4
Rubéola Congênita	3	4	7		0,4
Sarampo	1	6	7		0,4
Leishmaniose visceral	6	-	6		0,3
Sífilis Congênita	3	1	4		0,2
Doença Creutzfeld Jacob	2	-	2		0,1
Hantavirus	-	2	2		0,1
Tracoma	2	-	2		0,1
Ac. Animais Peçonhentos	1	-	1		0,1
Coqueluche	1	-	1		0,1
Febre Tifóide	1	-	1		0,1
Gestante Vacinada*	31	-	31		0,6
Total	1682	270	1952		100,0

*Gestantes vacinadas inadequadamente na Campanha de Rubéola (casos pendentes, em acompanhamento no Serviço de Medicina Fetal)

INSTITUTO	CRITÉRIO		n ^a	TOTAL	
	Confirmado	Descartado			%
Instituto Central	1468	221	1689		86,5
Instituto da Criança	174	29	213		10,9
Instituto do Coração	22	4	26		1,3
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	9	1	10		0,5
Instituto de Psiquiatria	3	-	3		0,2
Auxiliares	5	-	5		0,3
Serviço dos Funcionários	-	2	3		0,2
Extra	1	2	3		0,2
Total	1682	270	1952		100,0

NÚCLEO DE REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER - NRHC

Constituído no HCFMUSP de acordo com:

- a Portaria do Ministério da Saúde no 3535/GM, de 2 de setembro de 1998, que “estabelece critérios de cadastramento de Centros de Atendimento em Oncologia”;
- a Resolução SS 15, de 27 de janeiro de 2000, que dispõe sobre o Registro Hospitalar de Câncer - RHC”.

Incumbe ao NRHC o desenvolvimento do sistema informatizado de registro e tratamento estatístico das informações sobre incidência de câncer e seu acompanhamento clínico, com o objetivo de subsidiar políticas de saúde de combate ao câncer.

O NRHC, vinculado cientificamente à Diretoria Clínica e administrativamente a Superintendência do HCFMUSP, compreende:

- Comitê de Registro Hospitalar de Câncer
- Grupo Executivo

AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

O HCFMUSP prima pela organização dos sistemas funcionais de saúde, otimização dos recursos disponíveis, com vistas à equidade que garante o acesso de todos os usuários à tecnologia de ponta oferecida por este Centro de Excelência.

A Instituição, coerente com os processos de planejamento, programação e alocação de recursos, traça as diretrizes e estabelece prioridades, para manter a qualidade compatível com o seu perfil de alta complexidade, que reflete na aferição do grau de satisfação dos usuários.

INSTITUTO CENTRAL

Conselho Diretor

Dario Birolini
Presidente

Dalton de Alencar Fischer Chamone
Pedro Puech Leão
Membros

Marcus Castro Ferreira
Francisco Vargas Suso
Suplentes

Newton Kara José
Alberto Rossetti Ferraz
Eloísa Silva Dutra de O. Bonfá
Marcos Boulos
György M. Böhm
Comitê Consultivo



Antonio Carlos Onofre de Lira
Diretor Executivo

INSTITUTO CENTRAL - ICHC

Composto por dois Edifícios: Central e Ambulatórios, dedicados à atenção à saúde voltada a mais de 30 especialidades médicas. Estão sediados no ICHC, dentre outros:

- um milhar de leitos;
- quatro dezenas de salas cirúrgicas;
- pronto-socorro;
- quatro centenas de salas de consultórios/procedimentos.

METAS ALCANÇADAS

UNIDADE	INVESTIMENTO
Pronto-Socorro	• Construção de área anexa para triagem e consultórios médicos
Centro Cirúrgico	• Readequação da área física do centro de material estéril
Reumatologia	• Adequação de sala para atendimento aos pacientes ambulatoriais - Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Gastroclínica	• Mudança e adequação da ala de ultrassonografia e radiofrequência • Instalação de sala de endoscopia
Clínica Cirúrgica III	• Instalação de sala para colonoscopia e endoscopia
Prédio dos Ambulatórios - PAMB	• Reforma, ampliação de consultórios (04 salas) e exteriorização da sala de espera - Ambulatório de Ginecologia • Reforma do 4º andar bloco 8, Centro de Imunização para otimização de atendimento aos pacientes e criação do Ambulatório dos Viajantes • Reestruturação da área física no ambulatório da Moléstias Infecciosas para atendimento aos acidentados com material biológico

FEITOS MARCANTES

Enfermagem

- Implantação da triagem de pacientes no Pronto-Socorro, por enfermeiros;
- Elaboração e validação do impresso Histórico de Enfermagem para ser utilizado na internação do paciente em todas as unidades de internação;
- Implantação de Assistência Sistematizada nas UTIs - Unidades de Tratamento Intensivo.

Farmácia

- Início da reforma e modernização das áreas de produção de medicamentos;
- Implantação da Dispensação de Kits de Medicamentos para o Centro Cirúrgico.

Moléstias Infecciosas e Parasitárias

- Ambulatório dos Viajantes: visa dar atenção médica e/ou orientação aos viajantes, além de realizar o diagnóstico de malária em convênio com a SUCEN (atendidos 327 pacientes);
- Ambulatório de Pronto Atendimento: objetiva atender as vítimas de acidentes com material biológico, casos agudos infecciosos como doenças exantemáticas, icterícias febris, adenomegalias agudas e crônicas, hepatites virais agudas;
- Ambulatório de Assistência à Vítimas de Violência Sexual (NAVIS): visa dar continuidade ao acompanhamento da vítima de violência sexual que primeiramente

te foi atendida no pronto atendimento, através de atenção efetuada por equipe multiprofissional e multidisciplinar.

Nutrição e Dietética

- Cozinha de Montagem: aquisição de gêneros pré-processados como primeiro passo na mudança do processo produtivo e redistribuição de pessoal, investindo-se nos processos finalísticos;
- Recertificação NBR ISO 9001

Anestesia

- Consolidação da implantação do Ambulatório da Equipe de Controle da Dor;
- Criação do Ambulatório Pré-Anestésico.

Clínica Médica I - Imunologia

- Implantação de novos ambulatórios especializados: Ambulatório de Alergia Ocupacional e Ambulatório de Imunoterapia em Oncologia.

Clínica Cirúrgica II

- Desenvolvimento e implantação da Unidade de Transplantes de Órgãos do Aparelho Digestivo;
- Cirurgia Bariátrica (obesidade mórbida): o emprego de vídeo-laringoscopia que permitiu melhor atendimento, reduzindo custos e aumentando a eficiência;
- Central de Próteses: para pacientes portadores de afecções esofágicas, gástricas, biliares, hepáticas e colônicas.

Neurologia

- Conclusão da participação na primeira etapa do Projeto Genoma Humano do Câncer, em parceria com o Laboratório de Investigação em Neurologia - LIM - 15.

Odontologia

- Atendimento a pacientes de alta complexidade, na área de ortodontia em portadores de anomalias crânio faciais.
- Grupos especiais assistenciais voltados para atendimento odontológico a portadores de: Epidermólise Bolhosa, Insuficiência Renal Crônica, Síndrome de Ardência Bucal, Respirador Bucal, Hipertensão Arterial.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Corpo Funcional: 5 mil e 200 servidores (incluindo fundacionais)

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Destaques:

Enfermagem

- Vídeo sobre aleitamento materno envolvendo equipe multidisciplinar para treinamento de mães e funcionários na unidade de Berçário e Obstetrícia.
- Programas de Especialização para enfermeiros.
- Treinamento de Auxiliares de Enfermagem.
- Programa de Sensibilização para enfermeiros, parceria com a Divisão de Psicologia e Grupo de Psicanalistas da PUC, sendo desenvolvido o projeto "Teoria dos Campos", nas Unidades de Hematologia, Centro Cirúrgico e

PAMB.

Psicologia

Treinamento de supervisores e orientadores da Divisão de Psicologia para elaboração do Projeto Multissetorial "Comportamento auto-referido de adesão entre pacientes em tratamento ambulatorial".

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MANUTENÇÃO DE SISTEMAS

SISTEMA	CLIENTE
Controle de Imunobiológicos	Centro de Imunização
Controle de Encaminhamento de Pacientes	Serviço Social
Procedimentos CAT - Comunicação de	Anatomia Patológica
Acidente do Trabalho	Complexo HCFMUSP
Interconsultas	PAMB
Central Informatizada de Equipamentos	Centro Cirúrgico
Sistema de Reatendimento	Farmácia
UTI - Central de Vagas	UTIs do ICHC, Enfermagem
Ordem de Serviço	Engenharia de Manutenção
Grau de Satisfação do Paciente Internado	Relações Públicas
Colpocitológico	Anatomia Patológica
Controle de Armários dos Funcionários	Zeladoria

GESTÃO DE QUALIDADE

Adoção dos critérios de Excelência, segundo o Programa de Qualidade do Governo Federal: liderança, estratégias e planos, clientes, informação, pessoas, processos e resultados, gênese do planejamento estratégico de descentralização.

CAMPANHAS/MUTIRÕES/EVENTOS

EVENTOS	ÁREA
Projeto Catarata Campanha Nacional de Reabilitação Visual - Olho no Olho	Oftalmologia
Campanha de Prevenção do Câncer de Pele Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Hanseníase na Favela Heliópolis Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Hanseníase na Vila Brasilândia Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Hanseníase - Bandeira Científica para Estudo dos Pacientes de Hanseníase em Rio Branco, Epitaciolândia e Brasília, no Estado do Acre Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Hanseníase em Buriticupu, MA Campanha da Liga de Combate à Sífilis	Dermatologia
Campanha Nacional da Voz	Otorrinolaringologia
Campanha de Combate ao Tabagismo	Pneumologia
Dia Nacional da Alergia	Imunologia
Campanha da Odontologia	Odontologia
Campanha de Vacinação contra influenza (gripe) Campanha de Vacina contra Rubéola e Sarampo para mulheres de 15 a 29 anos Campanha de Vacinação contra Varicela para funcionários do Complexo Hospital das Clínicas	Moléstias Infecciosas e Parasitárias
"MUTIRÕES" em Cirurgia Ambulatorial Orifical e Cirurgia Ambulatorial Vídeo Laparoscópica	Clínica Cirúrgica II
Prevenção e Tratamento Psicológico: pacientes com obesidade e compulsão alimentar	Psicologia
Projeto Estação Especial da Lapa	Governo do Estado

PARCERIAS

PARCEIROS	EMPREENHIMENTO
Dermatologia & Instituto Butantã	Estudo genético de Neoplasias Cutâneas
Dermatologia & Faculdade de Medicina de Chapel Hill, na Carolina do Norte, EUA	Estudo epidemiológico e pesquisas básicas sobre Pênfigo Folíaceo Endêmico (Fogo Selvagem) e para intercâmbio de médicos residentes
Dermatologia & Disciplina de Informática Médica da FMUSP	Desenvolvimento de técnicas de Telemedicina
Clínica Cirúrgica II & Clínica MAYO em Jacksonville - Flórida USA	Intercâmbio científico
Clínica Cirúrgica II & Universidade de Pittsburg - Pensilvânia - USA	Intercâmbio científico
Clínica Cirúrgica II & Faculdade de Medicina da Universidade de Ilhinois - USA	Intercâmbio científico
Clínica Cirúrgica II & Instituto de Ciências Biológicas da USP	Pesquisa em relação às Infecções com Cirurgia Digestiva
Moléstias Infecciosas e Parasitárias & Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Avaliação clínica e laboratorial dos pacientes que se contaminaram com Trypanosoma cruzi, por via oral, na cidade de Catolé do Rocha, Paraíba
Moléstias Infecciosas e Parasitárias & Secretaria de Estado da Saúde	Programa Qualis
Moléstias Infecciosas e Parasitárias & Fundação Nacional da Saúde e Prefeitura Municipal de Santarém - Universidade Federal do Pará	Projeto de formação de profissionais da saúde locais
Clínica Médica/Emergências Clínicas & Instituto de Radiologia & Colégio Brasileiro de Radiologia	Assistência à Vida em Radiologia
Serviço Social & Secretaria de Estado da Saúde & FAPESP & Faculdade de Saúde Pública da USP	Perfil Demográfico e socioeconômico do Cliente do HC
Nutrição e Dietética & Instituto Presbiteriano Mackenzie	Desenvolvimento em caráter filantrópico de atividades de consultoria em qualidade e calibração de equipamentos
Nutrição e Dietética & Escola de Hotelaria de São Paulo	Aprimoramento da qualidade do atendimento
Farmácia & Instituto Presbiteriano Mackenzie	Gestão de Qualidade
Farmácia & Fundação do Remédio Popular	Fornecimento de medicamentos

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TIPO	QUANTIDADE
Trabalhos Publicados em Revistas e Anais Nacionais	597
Trabalhos Publicados em Revistas e Anais Internacionais	210
Trabalhos Publicados - Periódicos (Nacionais e Internacionais)	529
Participação em Eventos Nacionais	439
Participação em Eventos Internacionais	80

TIPO	QUANTIDADE
Participação em Eventos Nacionais e Internacionais	388
Livros	38
Capítulos de Livros	364
Pesquisas Concluídas e em Andamento	188
Prêmios	22
Cursos	28
Artigos Autoria e Co-autoria	15

CASA DA AIDS

(Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/AIDS)

Criado no Ambulatório da Divisão de Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP pelo "Grupo de Estudos em AIDS", mantém sua vinculação acadêmica ao Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias - FMUSP.

Serviço que atua em parceria com a Fundação Zerbini é especializado no cuidado integral e multidisciplinar a portadores de HIV/Aids, bem como a seus parceiros e familiares, através da assistência ambulatorial e de Hospital-Dia.



*Prof. Dr. David Uip
Diretor Geral da Casa da Aids*

ASSISTÊNCIA/ANO

Pacientes em acompanhamento	3.598
Matriculados novos	626
Consultas médicas	32.834
Exames laboratoriais	150.458
Procedimentos da equipe multiprofissional	47.602

AÇÕES DIFERENCIADAS

- desenvolvimento de trabalho de adesão ao tratamento através de equipe multiprofissional, com implantação de encontros mensais abertos a todos os pacientes.
- implementação de oficinas de sexo mais seguro e arte-terapia, além de dinâmicas de grupo para a compreensão da importância da adesão ao tratamento.

PESQUISA/ENSINO/EXTENSÃO

Desenvolve atividades de pesquisa no âmbito das

ciências da saúde ou áreas afins; de ensino, em nível de graduação, pós-graduação, reciclagem e aprimoramento profissional; e de extensão, através dos programas de educação continuada, prevenção, treinamento, capacitação e reciclagem a instituições, empresas, entidades e grupos da comunidade.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Trabalhos publicados	12
Aulas	72
Apresentação de trabalhos em Congressos Nacionais	12
Participação em Congresso Internacional	01
Mesa Redonda	01
Cursos	03
Seminário	01
Encontros Científicos	05
Palestras	02

DIVISÃO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO - DMR



Profª. Dra. Linamara Rizzo Battistella
Diretora

DIVISÃO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO - DMR

Está vinculada para fins técnico-científicos ao Departamento de Clínica Médica da FMUSP e inserida na estrutura organizacional do Instituto Central, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 05.12.2000.

Encontra-se situada na Rua Diderot, no 43, Vila Mariana - São Paulo - Capital, compreendendo:

Área total	9.000 m ²
Área construída	4.000 m ²
Área destinada a ensino e pesquisa	600 m ²
Corpo funcional	139

MISSÃO

Entende-se por Reabilitação a capacitação e a instrumentalização do portador de deficiência física, por meio da recuperação funcional, independência e autonomia, adequação psicossocial à realidade da incapacidade, contribuindo para a definição dos papéis, incluindo ações desenvolvidas pela família e pela comunidade.

Dentro desse preceito, a DMR desenvolve trabalho que vem sendo aperfeiçoado ao longo dos anos, tendo atingido hoje, um grau ímpar de conhecimento científico interdisciplinar teórico/metodológico específico na Reabilitação.

Seu trabalho apóia-se na tríade Assistência, Ensino e Pesquisa. Desse modo, a evolução científica está intimamente ligada à assistência aos pacientes portadores de incapacidades motoras e sensorio-motoras, independente de sua faixa etária, da etiologia da mesma e da origem do paciente.

O Trabalho Interdisciplinar é desenvolvido por equipes especializadas que focam a ação nas seguintes deficiências: lesão medular, hemiplegias, paralisia cerebral, amputações e má-formações, retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, artropatias artrósicas, inflamatórias e pós-traumáticas, desenvolvendo programas específicos de tratamento das dores incapacitantes, lesões por esforços repetitivos, condicionamento físico e recuperação funcional, escola de postura e orientação a cuidadores familiares.

Programas especiais voltados a reabilitação cardíaca, reabilitação do idoso e reabilitação em hemofilia, também são objetos da atenção das equipes multidisciplinares.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TRABALHOS PUBLICADOS	
Revista Nacional	3
Revista Internacional	1
Projetos de Pesquisa	3
COMUNICAÇÕES EM REUNIÕES	
Nacionais	2
Internacionais	0
SIMPÓSIOS E MESAS REDONDAS	
Nacionais	4
Internacionais	0
Participação em Banca Examinadora	2
Monografias Orientadas	0

PARCERIAS/ASSESSORIAS

- Secretaria de Estado da Saúde, objetivando normatizar a distribuição de recursos aos Centros de Referência para

a aquisição de órteses e próteses.

- Secretaria de Estado da Saúde, para o planejamento e desenvolvimento do Projeto Centro de Reabilitação Jequitinhonha - PAN Maria Zélia, Zona Leste do Município de São Paulo. O projeto, em fase de finalização, tem por objetivo implementar, em prédio já existente, a prestação de serviços de reabilitação global, voltado para portador de deficiência física.

- Polícia Militar do Estado de São Paulo, Hospital Militar Barro Branco, visando a criação e implementação da Unidade de Reabilitação para portadores de deficiência física da Corporação.

- Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, visando definir e implementar política nacional e estadual na área da reabilitação de portadores de deficiência física junto ao SUS. Esse assessoramento resultou nas Portarias Ministeriais nos 185 e 818, de 5 de junho de 2001.

AÇÕES DIFERENCIADAS DA DMR

CENTRO DE REABILITAÇÃO UMARIZAL - CRU

Cumprindo sua missão social, assistencial e científica, a DMR, no ano de 2001, agregou ao seu desempenho, em nível de excelência, a concretização do Projeto de Descentralização dos Serviços de Reabilitação, comungando esforços com o Ministério da Saúde e com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, bem como os propósitos da Administração Superior do HCFMUSP. Foi inaugurado nesse ano, o CENTRO DE REABILITAÇÃO UMARIZAL, como extensão dos serviços prestados pela DMR e como uma conquista no campo da saúde.

Consoante as diretrizes da DMR inspiradas no preceito de Processo de Reabilitação centrado no Ser, tem a missão de prestar atendimento a pessoas portadoras de deficiência física (motora e sensorio-motora) incapacitante e que necessitam receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação visando o desenvolvimento de seu potencial remanescente, permitindo-lhe a melhor funcionalidade possível, dentro do permitido pela incapacidade apresentada.

Em 2001 o CRU registrou 701 pacientes.

PARCERIAS DA DMR, ATRAVÉS DO CRU

Projeto Archimedes

Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, realizam-se aos sábados e domingos, nas dependências do CRU, atividades de Teatro e Coral, tendo como público-alvo crianças e adolescentes das escolas da região. Essa parceria visa incrementar a integração da comunidade local com a Instituição, permitindo, em médio prazo, criar atitudes favoráveis à inclusão do portador de desvantagens.

INSTITUTO DO CORAÇÃO

Conselho Diretor

José Antonio Franchini Ramires
Presidente

Protásio Lemos da Luz
Sérgio Almeida de Oliveira
Membros

Noedir A. G. Stolf
Giovanni M. V. Bellotti
Suplentes

José Manoel de Camargo Teixeira
(até agosto de 2001)
Renato Corrêa Baena
Diretor Executivo



INSTITUTO DO CORAÇÃO - INCOR

A base da atenção à saúde está na vocação do InCor para o ensino e pesquisa, que o transformou numa referência latino-americana em técnicas e tecnologias para tratamento das doenças do coração. Hoje é o centro de pesquisas na América Latina que mais tem trabalhos aceitos para apresentação nos congressos europeus e americanos de primeira linha, nas principais áreas da cardiologia e em frentes inovadoras.

A melhoria da qualidade de vida e a conscientização da população sobre os fatores de risco das doenças cardiovasculares são prolongamentos da atuação do InCor, dentro da vertente "prevenção" de sua proposta de visão integral do paciente. Nessa linha, o InCor mantém programas específicos sob coordenação da Unidade de Reabilitação Cardiovascular e Fisiologia do Exercício - um dos grandes centros de estudo da América Latina na área e responsável pela publicação de diversos artigos nacionais e internacionais avaliando o impacto do condicionamento físico no sistema cardíaco e vascular e em fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade e sedentarismo.

O InCor mantém importantes linhas de pesquisa em laboratórios de ponta na área de imunologia, estudando os mecanismos envolvidos na febre reumática e na Doença de Chagas, e em genética e biologia molecular. Neste último, estão em andamento pesquisas sobre os mecanismos genéticos da hipertensão, importante fator de risco para as doenças cardiovasculares, e sobre implante celular para a recuperação do músculo cardíaco doente, apontando para um futuro no qual a engenharia genética poderá contribuir em muito para a correção e prevenção das doenças cardíacas.

O ano de 2001 marcou a operacionalização do novo edifício anexo ao Instituto, o bloco II, inaugurado em agosto do ano anterior. Com 17 andares e 45 mil m², o bloco II materializa um investimento, em valores de dezembro de 2001, de aproximadamente R\$ 93 milhões.

RECONHECIMENTO PÚBLICO

Segundo avaliação dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, o Instituto do Coração é um hospital de excelência e qualidade no atendimento, no nível das equipes médica e de enfermagem e em suas instalações físicas. A avaliação é resultado de pesquisa de satisfação do usuário realizada pelo Ministério da Saúde em 2000, por meio do envio de mais de 1 milhão de questionários a pacientes que foram internados nos hospitais integrantes do SUS. Com base neste resultado, em abril de 2001, o Ministério entregou aos hospitais de melhor classificação, incluindo o InCor, a primeira versão do Prêmio de Qualidade Hospitalar 2000.

O InCor foi um dos vencedores na categoria nacional, ao lado de outros nove hospitais de diversas regiões do País. O Prêmio simboliza o reconhecimento público dos esforços do hospital e de seus profissionais em quase 25 anos de atuação em prol da melhoria contínua do atendimento aos pacientes.

TOP HOSPITALAR 2001

O InCor também foi destaque como ganhador do Prêmio Top Hospitalar 2001. O prêmio, promovido pela Editora Guia e Revista Fornecedores Hospitalares, com apoio da Associação Brasileira de Marketing em saúde, é um reconhecimento do mercado às grandes marcas na área da saúde.

A marca é um dos maiores patrimônios de uma organização e, no caso do InCor, resultado do esforço de cada um de seus funcionários. Além disso, ela é um sinalizador dos valores e compromissos da organização com o mercado, gerando uma cadeia de confiança com os clientes externos. É uma garantia de padrão de qualidade que baliza bons negócios e parcerias estáveis.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O InCor possui atualmente mais de 700 computadores em rede, aptos a acessar os 2 terabytes de informações gravadas em prontuários eletrônicos, o equivalente à capacidade de armazenamento de 3 mil CD's ou 1,2 milhão disquetes de 1,44 megabytes.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Nutrição e Dietética

Dietas

DIETAS	PRODUÇÃO
Normal	246.898
Modificada	226.121
Especial	171.483
Enteral	97.274
FARMÁCIA	
Nutrição Parenteral	7740

RECURSOS HUMANOS

Corpo funcional: 2.532 servidores.

TREINAMENTO / RECICLAGEM / DESENVOLVIMENTO

PROGRAMAS	Nº programas	Participantes
Treinamento em serviço	19	571
Treinamento teórico	09	71
Reciclagem	06	104
Desenvolvimento Profissional/Pessoal	22	543
Total	56	1.289

OUTRAS ATIVIDADES DIDÁTICAS

COMISSÃO DE ENSINO - NÚCLEO DE ENSINO MULTIPROFISSIONAL	
Cursos de Aprimoramento	62
Estágios Voluntários	24
Estágios Curriculares	354
Total	440
LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO E TREINAMENTO	
Advanced Cardiac Life Support, Basic Life Support, Pediatric Life Support e Brain Emergency	1.527

CAMPANHAS/EVENTOS

CAMPANHA INCOR DO DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO

O evento contou com a linguagem cinematográfica para sensibilizar o público, trazendo em primeira mão o filme A Segunda Chance. A produção cinematográfica faz parte de uma trilogia sobre fatores de risco para as doenças do coração - neste caso, o tabagismo - produzida pela George Jonas Produções, com assessoria técnica de médicos do Instituto.

DIA DAS CRIANÇAS CARDÍACAS DO INCOR: DOAR É ABRIR O CORAÇÃO

Sob a coordenação da Divisão de Cardiogeriatría e Serviço de Psicologia do Instituto, objetivou conscientizar a opinião pública da importância sobre a doação de órgãos para o transplante infantil.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CORAÇÃO

O lançamento do selo da Campanha Anual de Arrecadação de Fundos marcou o esforço da entidade em reunir recursos suficientes para atender a demanda de auxílio a pacientes carentes do Instituto e ampliar a atuação da entidade na prevenção e conscientização sobre as doenças cardiovasculares.

PROJETOS/PARCERIAS

PARCEIROS	EMPREENHIMENTOS
Varig	técnica para treinamento de atendimento de emergências em paradas cardiorrespiratórias nos vôos da empresa
Instituto de Moléstias Cardiovasculares (IMC), de São José do Rio Preto (SP)	intercâmbio técnico-científico
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares Ipen/Comissão Nacional de Energia Nuclear CNEN	implantação no InCor de um centro produtor de radiofármacos emissores de pósitrons com meia-vida inferior a duas horas para diagnóstico em medicina nuclear
Ambulatório de Cardiologia do Esporte e do Exercício e no Campus da USP, na Escola de Educação Física	programa de condicionamento físico
Prefeitura do Município de São Paulo	programa de condicionamento físico nos parques municipais

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Livros e capítulos de livros	159
Teses	27
Comunicações em reuniões nacionais e internacionais	867
Simpósios e mesas-redondas nacionais e internacionais	368
Prêmios	20
Projetos de pesquisa concluídos	126
Projetos de pesquisa em andamento	436
Trabalhos publicados em revistas nacionais	333
Trabalhos publicados em revistas internacionais	154

INSTITUTO DA CRIANÇA - ICr

Conselho Diretor

Flávio Adolfo Costa Vaz
Presidente

Yassuhiko Okay
João Gilberto Maksoud
Membros

Paulo Roberto Pereira
Diretor Executivo



INSTITUTO DA CRIANÇA - ICr

É um hospital de assistência terciária, especializado no atendimento de crianças e adolescentes, entendendo-os como uma unidade biopsicossocial indissolúvel. Por meio da ação integrada de equipes multiprofissionais, presta atendimento global a essa clientela, através do trabalho de 21 sub-especialidades pediátricas.

Considerado CENTRO DE REFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA, está capacitado para o atendimento de alta complexidade, como transplante de fígado (inclusive intervivos) e de medula óssea.

O ICr vem, permanentemente, ampliando e qualificando seus serviços de atendimento à saúde da criança e do adolescente, através da readequação de sua infraestrutura física e do “repensar” de uma filosofia de atenção.

FEITOS MARCANTES

- Inauguração do novo prédio do Pronto-Socorro com instalações para terapia intensiva pediátrica e neonatal, duas salas para endoscopia, ampliação de leitos de retaguarda do pronto-socorro.
- Área física para 19 leitos/dia, 7 máquinas de Hemodiálise, diálise peritoneal e banco de leite.
- Reforma do prédio principal, com ampliação do Centro Cirúrgico e da Central de Material Esterilizado.
- Inauguração da Farmácia Ambulatorial com atendimento especializado
- Projeto de atenção à saúde de Comunidades Indígenas de Parelheiros, em parceria com a Fundação Nacional de Saúde e Secretaria de Estado da Saúde
- Continuação do Projeto Grupo de Dor, mediante atuação multiprofissional e multidisciplinar.

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Fórum de Atualização em Humanização Hospitalar, em parceria com o Ministério da Saúde, com a participação de profissionais da saúde, de todo o território nacional.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Desenvolvido o Sistema de Auxílio ao Atendimento de Pronto Socorro, Sistema de Apoio para realização de exames laboratoriais e dispensação de medicamentos para pacientes internados e ambulatoriais, APAC e MEDEX.

Implantação de suporte informatizado para atendimento de Pronto-Socorro, Alta Complexidade e dispensação de Medicamentos.

TELEMEDICINA

Continuação do Projeto USP - Rondônia de Telemedicina, junto com o Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da USP que proporciona um atendimento “on line” a casos de câncer infantil e atividades de ensino e pesquisa na área, interligando médicos do ICr ao Hospital de Base de Porto Velho.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

• NUTRIÇÃO DIETÉTICA

A Nutrição e Dietética do ICr, devido ao Programa de mãe acompanhante instituído desde sua criação e incrementado no decorrer dos anos, fornece refeições aos acompanhantes de todas as crianças e adolescentes internados, pessoal autorizado (funcionários da Nutrição e Médicos Plantonistas), bem como produz mamadeiras para sua clientela e para a do Hospital Auxiliar de Cotoxó.

REFEIÇÕES PRODUZIDAS

TIPO	QUANTIDADE
Pacientes	95.903
Acompanhantes	79.865
Pessoal Autorizado	73.591
TOTAL	249.359

TIPOS DE DIETAS PRODUZIDAS PARA PACIENTES

TIPO	TOTAL
Dieta Padrão	65.479
Dieta Modificada	22.966
Dieta Especial	7.458
TOTAL	95.903

PRODUÇÃO DE DIETA ENTERAL E MAMADEIRAS

TIPO	TOTAL
Dieta Enteral	29.166
Mamadeira para Instituto da Criança	353.868
Mamadeira para Hospital Auxiliar de Cotoxó	133.210
TOTAL	516.244

MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS

TIPO	TOTAL
Carne e substitutos	18.461
Pão	10.098
Leite in natura	39.840
TOTAL	68.399

• FARMÁCIA

A Farmácia funciona 24 horas por dia com a presença de Farmacêutico, inclusive para medicamentos injetáveis. O sistema de dispensação de medicamentos para pacientes internados é por dose unitária.

PREPARO DE MEDICAMENTOS DOSE UNITÁRIA (PRODUÇÃO)

ESPECIFICAÇÃO	Nº DOSES MANIPULADAS
Dispensação de Medicamentos aos pacientes internados	
Doses Unitarizadas - não estéreis	110.699
Doses Unitarizadas - estéreis (uso parenteral)	109.440
Soros e Nutrições Parenterais preparadas	26.179
Atenção Farmacêutica Ambulatorial	
Pacientes atendidos	9.236
Unidades posológicas de medicamentos dispensadas	969.315
Farmácia Clínica	
Informações sobre medicamentos	847
TOTAL	1.225.716

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O ICr para cumprir seus objetivos de ensino, assistência e pesquisa, necessita de pessoal diversificado, especializado e qualificado nos vários níveis de formação profissional.

Os recursos humanos constituem um patrimônio institucional importante, justificando uma política de desenvolvimento pessoal e profissional intensa e permanente.

TREINAMENTO/RECICLAGEM/ DESENVOLVIMENTO

PROGRAMAS	PARTICIPANTES
Programa de Integração dos Profissionais	62
Lavagem de Mãos - Conselho Familiar	20
Palestra "Massagem terapêutica de relaxamento"	34
Palestra "Intuição"	53
Curso "Procon"	108
Workshop "Procon"	14
Palestra "Hipertensão"	52
Campanha "Hipertensão"	721
Curso "Atendimento ao Público" I	42
Curso "Atendimento ao Público" II	122
Treinamento de agente de higiene	132
Palestra "Como cuidar da hipertensão através da alimentação"	56
Treinamento "Central de Atendimento"	27
Palestra "Como cozinhar com preparações de baixo custo"	12
Curso "Didática"	21
Processos II - Zeladoria e Manutenção	22
Palestra "Motivação"	63
Café da Manhã com o Diretor	117

Curso Superior de Formação Específica em "Gestão Empresarial de Serviços de Saúde", ministrado nas instalações do ICr, modalidade "in house", destinado ao corpo de funcionários, objetivando a formação superior profissional destes. Este curso é fruto da parceria entre o Instituto Superior de Comunicação Social - Universidade Anhembí Morumbi e a Fundação Criança, entidade de apoio ao ICr.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TIPO	QUANTIDADE
Trabalhos publicados em Revistas Nacionais (científicos + divulgação)	159
Trabalhos publicados em Revistas Internacionais	17
Livros	12
Capítulos em livros Nacionais	62
Capítulos em livros Internacionais	1
Teses	24
Dissertações de Mestrado	12
Teses de Doutorado	9
Teses de Livre - Docência	3
Comunicações em Reuniões Internacionais	164
Simpósios e Mesas Redondas Nacionais	144
Simpósios e Mesas Redondas Internacionais	17
Pesquisas que deram entrada em 2001	62
Projeto de Pesquisa financiado pela FAPESP / auxílios concedidos em 2001	6
Projeto de Pesquisa aprovados da CAPPesq em 2001	43
Total de auxílios concedidos em andamento	13

PROJETOS / PARCERIAS

- Convênio entre o Centro de Referência em Toxicologia - CEATOX e 22 empresas.
- Manutenção da Brigada de Incêndio do ICr, treinamento e reestruturação do Plano de Desocupação e elaboração do Plano Particular de Intervenção em parceria com o Corpo de Bombeiros e com a Engenharia da Segurança do SAMSS.
- Continuação do Projeto Casas de Apoio, em parceria com o Rotary Clube Memorial da América Latina, criando um canal de ligação entre instituição pública de saúde e entidades de suporte ao paciente. Este projeto tem possibilitado benfeitorias às casas de apoio a crianças com câncer, incluindo ainda assessoria e consultoria do ICr.
- Continuação da parceria com a Associação Civil ANIMA, na Creche Amor Perfeito para crianças portadoras do vírus HIV, na prestação de assessoria, consultoria e/ou prestação de assistência pelas diversas áreas técnicas do ICr.
- Continuação das atividades do Comitê Comunitário em parceria com diversas Associações de Patologias e outras entidades civis.
- Continuação do Conselho Familiar, que se constitui de voluntários que desenvolvem atividades de apoio e orientação às famílias de crianças e adolescentes atendidos no ICr.
- Continuação do Comitê Juvenil, formado por jovens voluntários que desenvolvem atividades de recreação com crianças e adolescentes internados, favorecendo o exercício da cidadania.
- Continuação do Projeto Biblioteca Viva em Hospitais, que consiste na formação de mediadores de leitura para atuarem junto às crianças e adolescentes internados, em parceria com o Ministério da Saúde, a Fundação ABRINQ e o Citibank.

- Continuação do Projeto Carmim, baseado no desenvolvimento de atividades de artes plásticas com as crianças e adolescentes internados.
- Manutenção da Brinquedoteca, através do Projeto Nossos Sonhos são Possíveis, em parceria com o grupo farmacêutico Sanofi - Synthelabo.
- Manutenção do Projeto Doutores da Alegria.
- Desenvolvimento de atividades artesanais para os acompanhantes de crianças e adolescentes internados no ICr, implantadas pela Capelania Evangélica do HC.
- Eventos e atividades promovidos para recreação dos pacientes em parceria com diversos grupos da comunidade.
- Continuação do Curso Superior de Formação Específica em "Gestão Empresarial de Serviços de Saúde", ministrado nas instalações do ICr, modalidade "in house", destinado ao corpo de servidores, objetivando a formação superior profissional. Este curso é fruto da parceria entre o Instituto Superior de Comunicação Social - Universidade Anhembi Morumbi e a Fundação Criança.
- Continuação da parceria entre a Associação Brasileira de Bancos - ABBC e a Fundação Criança, objetivando a implantação do Programa da Criança ABBC, que prevê apoio financeiro ao Centro de Terapia Intensiva - CTI do ICr.

PARCERIA EM DESTAQUE

Instituto da Criança & Fundação Criança

A Fundação Criança é entidade jurídica de direito privado, criada em 19 de outubro de 1994, tendo como objetivo principal colaborar com todas as atividades públicas e privadas de amparo à infância, tanto no aspecto material quanto no estudo, prática e aperfeiçoamento dos profissionais da área desse atendimento.

Participa de vários projetos com o ICr, merecendo referência:

- curso Superior de Formação Específica em "Gestão Empresarial de Serviços da Saúde";
- programa da Criança da Associação Brasileira de Bancos - apoio financeiro ao Centro de Terapia Intensiva;
- projeto de implantação de Bibliotecas Infantis, em hospitais públicos;
- construção do Instituto do Câncer Infantil ICI-SP, hospital destinado ao atendimento a crianças e adolescentes com patologias onco-hematológicas.

A atuação da Fundação Criança junto à Unidade Vinculante - Instituto da Criança - foi reconhecida pelo Conselho Deliberativo do HCFMUSP, em sessão de 14 de abril de 1998, nos termos dos artigos 4o e 5o da Ordem Conjunta de Serviço 04/97.

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Conselho Diretor

Marco Martins Amatuzzi
Presidente

Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho
Arnaldo Valdir Zumioti
Membros



Alberto Tesconi Croci
Roberto Guarniero
Suplentes

José Thales de Castro Lima
Diretor Executivo

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - IOT

As suas instalações, em edifício de 10 andares e edícula anexa com 3 andares, estão em obras de reforma, adequação e ampliação, tendo sido concluídas em 2001, duas etapas, das três previstas, destacando-se:

- reestruturação das enfermarias;
- aumento da capacidade do Centro Cirúrgico, com potencial para 900 cirurgias/mês com instalação de equipamentos para transmissão simultânea da imagem do ato cirúrgico para o anfiteatro;
- nova concepção estrutural do Centro de Material Esterilizado;
- modernização da Nutrição e Dietética para atendimento de 800 refeições/dia;

DESEMPENHO OPERACIONAL

BANCO DE TECIDOS

Tem como objetivo captar e processar tecido ósseo, cartilagem, fâscias e ligamentos, com a finalidade de atender o maior número possível de pacientes ortopédicos que necessitem de transplantes destas estruturas onde haja falta de determinados seguimentos do sistema músculo-esquelético, resultantes de cirurgias ortopédicas de tumores ósseos, revisões nas artroplastias do quadril e joelho.

Vincula-se ao Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP e sedia-se no IOT, onde conta com área de processamento e armazenamento próprio, além de Centro Cirúrgico autônomo.

Considerado Centro de Referência Nacional, serve de campo de ensino na área de da saúde, para graduação, pós-graduação lato e senso estrito. Participa de protocolos com o grupo de Tumores Músculo-Esquelético e o Grupo de Quadril, com os quais realizou 40 transplantes/ano.

• PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR INTERPROFISSIONAL AO IDOSO EM ORTOPEDIA (PADI)

Presta assistência domiciliar a pacientes na faixa geriátrica (acima dos 60 anos de idade), que tenham sido internados no IOT, na Unidade de Atenção Geriátrica, através de equipe interprofissional com a participação de médicos ortopedistas, fisiatras e geriatras, enfermeiras, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogas, terapeutas ocupacionais e outros profissionais da saúde.

O PADI estrutura sua atenção na otimização da recuperação do paciente, agilizando a alta, diminuindo a reinternação e a morbidade perihospitalização. Mostra-se ainda como um notável campo de treinamento de profissionais e de formação de equipe.

A atenção é apoiada em um treinamento estruturado de cuidadores através de cursos regulares de treinamento de cuidadores informais. Os cursos visam fornecer treinamento e adequação para familiares de idosos propi-

ciando-lhes os meios para lidar com as limitações funcionais dos doentes no domicílio e o Laboratório de Avaliação Funcional do Idoso, em parceria com a Divisão de Medicina Física do IOT, afim de desenvolver projetos de pesquisa sobre as condições funcionais dos idosos e sua importância nas condições de saúde dos mesmos.

Diversos projetos de pesquisa de ponta são desenvolvidos pela unidade, incluindo a avaliação funcional de atletas idosos, a pesquisa em delirium, pré e pós operatório em idosos em ortopedia, alterações traumatólicas e apoio interprofissional a idosos com afecções ortopédicas. Em 2001 foram realizados 90 atendimentos domiciliares.

• CENTRO DE ATENDIMENTO AO TRAUMATIZADO RAQUIMEDULAR - CENATRA

Em 2 de abril de 1997 foi publicado o Decreto nº 41681, criando o CENATRA, como Centro de referência Estadual em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo e mais 8 Centros Regionais para atendimento ao traumatizado raquimedular.

Tem como linha de atuação:

Programa de caráter nuclear, multicêntrico, interinstitucional, multidisciplinar e multiprofissional para assistência médica, terciária e quaternária, e paramédica, com atividades de ensino de graduação e de pós-graduação sensos lato e estrito, pesquisa básica e aplicada, tecnológica e clínica e difusão de conhecimentos à comunidade.

Merece referência como ação diferenciada a Campanha: "Cuidado ao Mergulhar" para prevenção de mergulhos em águas rasas.

• GRUPO DE PRÓTESES E ÓRTESES

Iniciado na década de 50 é formado por equipe multiprofissional. Atende cerca de 150 pacientes amputados/mês, provenientes de várias entidades.

Tem como retaguarda a Divisão de Próteses e Órteses em cuja oficina altamente qualificada, são produzidos, por técnicos especializados, os mais diversos aparelhos de suporte, corretivos e substitutivos do sistema locomotor, sob medida, de acordo com prescrição médica.

• 25ª OLIMPÍADA PACOTE (PARALISIA CEREBRAL)

Cerca de 100 pessoas portadores de paralisia cerebral superaram limites e participaram desse evento, realizado em 13.12.2001, data em que se comemorou 25 anos de terapia esportiva, desenvolvida para os pacientes do IOT.

Os atletas disputaram partidas de basquete, handebol, futebol de salão e queimada, além de corrida com revezamento e arremesso de peso.

Sob a supervisão de equipe multiprofissional, os pacientes praticam diversas modalidades esportivas.

A paralisia cerebral caracteriza-se por distúrbios da motricidade. Provocada por lesões no sistema nervoso central, pode ocorrer antes, durante ou após o nascimento.

Além dos problemas motores, alguns pacientes possuem deficiências mentais, auditivas, visuais ou fonatórias.

Nestes casos, a prática de esportes incentiva a concentração e o desenvolvimento do raciocínio lógico dentro da atividade a ser desempenhada.

• ORTHOPILOT

Sistema de origem alemã em cirurgia ortopédica, em que se colocam sensores nos ossos do membro inferior do paciente e estes transmitem informações, orientando a cirurgia e mostrando a posição ideal para colocação da prótese, de tal forma que o seu alinhamento no membro inferior é perfeita.

É uma mudança radical nas cirurgias de joelho, que vai ajudar na recuperação dos pacientes e aumentar a duração das próteses.

O IOT vem realizando, com sucesso, cirurgias do joelho, com o auxílio dessa tecnologia de ponta.

• GRUPO VOLUNTÁRIO "PÓ PA TAPA TAIÓ"

A Psicologia coordena um grupo voluntário, composto por 12 profissionais de diversas áreas de formação, que atua na enfermagem infantil, realizando atividades lúdicas, com o objetivo de colaborar para que a criança desenvolva uma imagem positiva do hospital ou minimizando temores, angústias e ansiedades geradas pelo processo de adoecimento e hospitalização.

• ATIVIDADES COM OS ATLETAS SENIORES DA SÃO SILVESTRE

O grupo de Ortopedia Geriátrica desenvolve Programa de Apoio aos atletas seniores que participam da corrida de São Silvestre. Associado ao projeto de estudo de atletas idosos de corrida de fundo, os atletas recebem orientação do Grupo de Medicina Esportiva para melhoria de seu desempenho.

O Grupo de Ortopedia geriátrica forneceu à organização da corrida de São Silvestre, nos últimos 2 anos, apoio logístico no percurso da prova, para cobertura de eventuais ocorrências com os atletas idosos.

• DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Corpo funcional: 734 servidores

Treinamento/ Reciclagem/ Desenvolvimento

PROGRAMAS	Nº	ALUNOS
Público Interno	436	-
Público Externo	53	18
TOTAL	489	18

APRIMORANDOS	Nº
Enfermagem	2
Buco-Maxilo	10
Biomecânica	1
Psicologia	2
Serviço Social	1
Terapia Ocupacional	2

CURSOS EVENTOS	Nº PARTICIPANTES	OBJETIVO
07 (Cursos)	132	Incentivar a melhoria da qualidade e saúde mental no trabalho através de intervenções, que propiciem integração, comunicação e relações satisfatórias no ambiente de trabalho
06 (Eventos)	353	Sensibilizar para a importância da melhoria das relações interpessoais

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Foram desenvolvidos 5 sistemas no ano de 2001, para a integração na área Ensino e Pesquisa de todos os módulos dos sistemas de apoio à área Científica (eventos, consulta de exames da anatomia, sistema integrado da área científica, cadastro de profissional, bancas, atividade científica e pós-graduação, controle de equipamento e controle de capítulos de livros). Sob a responsabilidade de sistemas terceirizados foram desenvolvidos o Forponto, Multimed e X-Clinica.

Sistemas corporativos desenvolvidos; ORACLE APPLICATION (Pronto Socorro, Registro, Enfermarias), HCLAB, SINARC, FATURAMENTO E SIAFISICO.

• PRODUÇÃO INDUSTRIAL

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

TIPO DE DIETA	Quantidade
Refeições Produzidas	217.581
Modificada	20.072
Especial	9.417
Enteral	5.542
Metabólicas	-
Mamadeiras	632

PRÓTESES E ÓRTESES

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Próteses, muletas, bengalas, palmilhas, aparelhos, órteses etc...	2339

• PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Trabalhos publicados em Revistas Nacionais	48
Trabalhos publicados em Revistas Internacionais	21
Outras formas de divulgações	83
Livros, Capítulos de Livros e Monografias	72
Teses	10
Comunicações em Reuniões Nacionais	242
Comunicações em Reuniões Internacionais	51
Aulas e Conferências Nacionais	2470
Aulas e Conferências Internacionais	9
Simpósio e Mesas Redondas Nacionais + Internacionais	184
Bancas Examinadoras	192
Organizador, Coordenador e Presidente de Cursos e Eventos	333
Projetos de Pesquisas em andamento	122
Orientação direta de Alunos (Graduação, Pós-Graduação - Lato Senso e Senso Estrito)	262

• CAMPANHAS/PROJETOS/PARCERIAS

EVENTOS	PARCEIROS	EMPREENHIMENTOS
Campanha de Mergulho	TRB-Pharma, Fundação Ortopedia, Secretarias Municipal e Estadual da Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria Municipal do Esporte	Projeto que redundou na Lei nº 10.770 de 21/02/2001
Campanha de Prevenção de Amputações	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)	Orientação para os primeiros cuidados a serem adotados por aqueles que atendem os traumatismos graves dos membro, que resultam em amputações traumáticas, inclusive para a preservação das peças de amputação para transporte aos centros de reimplante
Projeto Vida Urgente	Divulgação: 89 FM Rádio Rock, Brasil 2000, Rádio América, Rádio Bandeirantes AM, Rádio CBN, Rádio Imprensa FM, Rádio Jovem Pan, Rádio Transamérica, Rádio Trianon, Rádio USP, Rádio Nova FM, Rede Globo e Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo Outros eventos: • Fundação Maurício Seriosky, da RBS de Porto Alegre • Instituto de Engenharia de SP • Centro de Voluntariado de SP • CET - Companhia de Engenharia de Tráfego	Direcionado para questões de saúde que influenciam a ocorrência de acidentes de trânsito (aspectos ergonômicos, uso de álcool e drogas, doenças profissionais, carga horária de trabalho, alimentação, etc.) Seminário de capacitação de Voluntariado Seminário "Soluções para o Trânsito de SP" 2ª mostra de Trabalho Voluntário Fórum de debates "Motociclistas e o Trânsito" Palestras e apresentações da exposição "As estatísticas tem Rosto" 1º Encontro - Comem de Qualidade de vida no Transporte e Cidadania
Núcleos de Capacitação do Voluntariado Jovem, Produção de "Jingle" e apresentação teatral por grupo de voluntários para divulgação em rádios para lançamento da Campanha "Respeite a vida. Se beber não dirija"	• SEST/SENAT	
Medicina Esportiva	C.A Juventus/Euroexport	Avaliação de atletas
Projeto do Patrulheirismo baseados no tripé: educação, recreação e o trabalho orientado	Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Pinheiros " Dr. Joaquim Lourenço"	Capacitar adolescentes

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Conselho Diretor

Valentim Gentil Filho
Presidente

Wagner Farid Gattaz
Zacaria Borge Ali Ramadam
Membros

Orlando César de Oliveira Barreto
Francisco Lotufo Neto
Suplentes

Luís Carlos Arcon
Diretor Executivo



INSTITUTO DE PSIQUIATRIA - Ipq

É o mais completo centro de assistência, ensino e pesquisa psiquiátrica da América Latina. O IPq é um dos 6 institutos do HCFMUSP, com massa crítica de pesquisadores em intensa e permanente atividade, avaliando hoje aquilo que será útil amanhã. Conta com uma equipe de mais de 500 pessoas preparadas para pensar, conviver e tratar outras pessoas e com capacidade de nortear decisões e agregar clareza e confiança ao desenvolvimento de Saúde Mental.

MISSÃO DO IPQ: MENTE ABERTA PARA O FUTURO

- desenvolver e manter um centro de excelência e referencia na prevenção e tratamento dos transtornos mentais
- promover o desenvolvimento científico-tecnológico e o ensino de Psiquiatria e Saúde Mental
- oferecer assistência adequada, acessível e de alta qualidade para todos os pacientes
- disseminar este conhecimento através do desenvolvimento de modelos de tratamentos para o alívio do sofrimento e prevenção das doenças mentais.

UM ESPAÇO RENOVADO PARA CONCEITOS ATUAIS

As descobertas científicas e os progressos da terapêutica psiquiátrica trazem mudanças significativas para os que sofrem de algum transtorno mental, seus amigos e parentes. Para exercer plenamente seu potencial de modelo de assistência, ensino e pesquisa, foi iniciado, em 2001, o processo de renovação de suas instalações.

O projeto de Renovação do IPq, envolvendo a inteligência da USP, foi desenvolvido pelo NUTAU - Núcleo de Pesquisa em Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo e baseou-se em experiências bem sucedidas de parceiros do IPq nos Estados Unidos (Pittsburg) e na Europa (Londres e Mannheim). A vanguarda da Psiquiatria mundial foi adaptada para as características da população brasileira e para a missão do IPq.

Para a reforma do IPq o Governo do Estado de São Paulo destinou R\$ 15 milhões e 400 mil.

A primeira etapa teve início em outubro de 2001, com previsão de término em dezembro de 2002, com valor de investimento de R\$ 8.200.000,00 e corresponde a aproximadamente 50% do total geral das obras.

A principal mudança conceitual consistiu na inovadora substituição de grandes enfermarias gerais por unidades de internação e ambulatórios especialmente ambientados para o manejo de problemas incompatíveis, que complicam o atendimento e dificultam o ensino e a pesquisa de melhores técnicas de intervenção. Esses novos espaços especializados funcionam como verdadeiros laboratórios, focados no paciente e voltados para o diagnóstico, tratamento, pesquisa e prevenção dos diferentes transtornos mentais.

Os espaços internos são mais aconchegantes, explorando cores, textura, iluminação e sinalização adequadas. Um dos grandes desafios é o de oferecer o máximo de conforto e o mínimo de segregação, com segurança e efetivo atendimento.

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E MULTIDISCIPLINAR

- Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas - GREA
- Grupo de Estudos de Doenças Afetivas - GRUDA
- Projeto Sexualidade - PROSEX
- Projeto Esquizofrenia - PROJESQ
- Projeto de Atendimento ao Obeso - PRATO
- Projeto Epilepsia - PROJEPS
- Projeto Terceira Idade - PROTER
- Projeto Transtorno Obsessivo Compulsivo - PROTOC
- Ambulatório de Ansiedade - AMBAN
- Centro Interdepartamental para os Distúrbios do Sono - CIES
- Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares - AMBULIM

FEITOS MARCANTES

• CENTRO DE ENSINO À DISTÂNCIA

Sediado em imóvel do século XIX, no bairro do Bexiga, destina-se à formação e orientação de agentes de prevenção às drogas.

• LABORATÓRIO DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

Reforma concluída em março de 2001. Esse Laboratório conta com recursos de última geração, destacando-se 4 estações digitais de aquisição poligráfica de 32 canais para vídeo-EEG e polissonografia.

SERVIÇO DESTINADO A ATENDER REFUGIADOS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Corpo Funcional: 515 servidores

Treinamento/Reciclagem

Gerenciamento:

- Lavagem básica das mãos e precauções padrão
- Prevenção e treinamento de pediculose
- Prevenção e controle de infecção de sítio cirúrgico
- Vigilância epidemiológica
- Prevenção de acidentes com materiais perfuro-cortantes
- Higienização de ambiente e mobiliário hospitalar
- Atualização em tratamento de feridas

CAMPANHAS/PROJETOS/EVENTOS

- Campanha Interna sobre Acidentes Pérfuro-cortantes do IPq
- Campanha Interna de Economia de Energia
- Cinquentenário do Instituto de Psiquiatria HCFMUSP
- Campanha de Transtornos Obsessivos-compulsivos Infantis - SEPIA
- Curso de Acompanhamento Terapêutico
- Curso de Introdução à Liga de Ansiedade
- Curso de Psicopatologia e Cinema - AMBAN
- Curso de Psiquiatria e Aprimoramento em Aconselhamento Pastoral para Ministros Religiosos
- Exposição do Grupo InteragiT
- I Encontro Psicoeducacional para Pais e Familiares - SEPIA
- III Curso Internacional sobre Transtorno Afetivo Bipolar - GRUDA
- III Exposição Arte por Dentro e por Fora - Projeto Arteterapia do IPq
- IV Semana de Enfermagem Psiquiátrica: A equipe de Enfermagem Psiquiátrica: um desafio terapêutico
- Noções de Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica: Práticas Periciais - ECT
- Novas Abordagens no Tratamento do TOC - PROTOC
- Educação Médica Continuada "Obesidade para a Psiquiatria"
- Simpósio Internacional "Novas abordagens no tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo"
- Simpósio Internacional "Tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos de ansiedade, obsessivo-compulsivo e de tiques na infância"
- Tabagismo: Atualidades e Perspectivas Futuras" promovido pelo GRE
- Tratamento Cognitivo Comportamental dos Transtornos de Ansiedade, Obsessivos-Compulsivos e de Tiques na Infância
- USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA - RECICLAGEM PARA EDUCADORES
- V Simpósio sobre Atualização em Psiquiatria Geriátrica: O Estado Atual dos Tratamentos de Transtornos Mentais em Idosos
- VII Simpósio de Atualização em Tratamento Farmacológico e Psicoterápico dos Transtornos Ansiosos
- Projeto "Uso de drogas e comportamento sexual de alunos da Rede de Ensino Público do Estado de São Paulo"

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Resumos e publicações em revistas científicas indexadas e não indexadas	220
Livros publicados	12
Capítulos de livros publicados	73
Palestras, conferências, mesas redondas, aulas em cursos, pôsteres, temas livres, etc	758

PARCERIAS

PARCEIROS	EMPREENDIMENTO
Internacionais: Universidade de Yale, Universidade de Harvard, Universidade Estadual de Nova Iorque, Universidade de Rockefeller e Brown	Projeto Transtornos Obsessivos-Compulsivos
Nacionais: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Escola Paulista de Medicina e Faculdade de Medicina de Botucatu	
Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria Municipal da Rede de Atenção à Saúde Mental	Projeto de colaboração Rede Pública
FEBEM	Atendimento a abrigados

INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Conselho Diretor

Ricardo Renzo Brentani
Presidente

Giovanni Guido Cerri
Maria Mitzi Brentani
Membros

Carlos Alberto Buchpiguel
Suplente

Anísio de Moura
Diretor Executivo



INSTITUTO DE RADIOLOGIA - INRAD

Com a missão de promover o conhecimento científico, através das atividades de ensino, pesquisa, formação e capacitação de recursos humanos, prestação de serviços de atenção à saúde e tratamento na área de diagnóstico por imagem e oncologia, o InRad é reconhecido como centro de excelência e referência nacional e internacional.

Essa conquista se deve ao contínuo trabalho de implantação de um conjunto de ações que visam a busca permanente de atualização tecnológica do seu parque de equipamentos, manutenção do elevado nível de sua equipe multiprofissional e do padrão de qualidade em todos os seus serviços, que resultaram no ano 2001, em cerca de 4 centenas de procedimentos realizados.

O InRad tem se destacado nas áreas de radiologia geral, ultra-sonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, neuro-radiologia vascular e intervencionista, por utilizar tecnologia de ponta aliada à uma equipe qualificada, para a realização desses procedimentos de alta complexidade.

A unidade instalada no Pronto Socorro do Instituto Central, equipada com aparelhos de Raio-X convencionais, tomógrafo e ultrassom, funcionando 24 horas, é responsável pelo atendimento às situações de emergências e, também, pela realização de procedimentos intervencionistas com orientação por métodos de imagem, como biópsias e drenagens percutâneas.

FEITOS MARCANTES

REFORMAS

- Centro de Medicina Nuclear: ampla reforma na estrutura predial, com incorporação de novos sistemas nos segmentos de elétrica, hidráulica e ar condicionado.
- Radioterapia: reforma para recebimento do novo acelerador linear de 15mEV.

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

- 1 Acelerador linear de 15m EV
- 1 Gama-câmara
- 1 Mamógrafo
- 2 Gama-câmaras (em trâmite)

- Textos de Câncer para leigos, formulados pela liga de Oncologia, para futura página na Internet.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Corpo Funcional: 458 servidores

TREINAMENTO/RECICLAGEM/DESENVOLVIMENTO

- Radiologia em Mamografia
- Diagnóstico por imagem do sistema músculo esquelético
- Doppler Vascular Periférico
- Doppler em Ginecologia e Obstetria
- Ultra-som morfológico fetal
- Diagnóstico por imagem do tórax
- Doppler em Medicina Interna
- Diagnóstico por Imagem em Cabeça e Pescoço
- Aprimoramento de Enfermagem em Oncologia
- Reciclagem em assistência de enfermagem em quimioterapia

PROGRAMAS	Nº	ALUNOS
Público interno	03	417
Público externo	06	229
Total	09	646

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em 2001, o Setor de Radiofarmácia da Medicina Nuclear produziu e disponibilizou 3.849 kits de radiofármacos, possibilitando uma economia de aproximadamente R\$ 406.346,00 para a Instituição.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A execução do planejamento da política de informática, consistiu em:

- Recuperação da capacidade de produção
- Implantação de novo servidor com capacidade de armazenamento de até 72 GB, três vezes mais capacidade de processamento;
- Implantação de novo sistema aplicativo focado na parte assistencial e que permite controles administrativos;
- Recomposição da capacidade operativa dos microcomputadores da rede do InRad;
- Implementação de serviço de suporte (desenvolvimento de soluções) aos diversos Serviços do Instituto, bem como às Comissões do HCFMUSP, nas quais o Instituto tem representação;
- Implementação de novos recursos na rede de dados do Instituto com a troca de alguns equipamentos de Rede 9HUBS por SWITCHS;
- Implementação da conexão da Ressonância Magnética com os servidores, através de fibra ótica;
- Reforma da rede de informática do Centro de Medicina Nuclear.

GESTÃO DE QUALIDADE

Ações:

- Redução do período de espera para agendamento de exames;
- Alteração de fluxos;
- Racionalização de pessoal e de equipamentos.

EVENTOS

- Internacional: "10 anos de Braquiterapia de Alta Taxa de Dose na América Latina"
- "I Encontro dos Ex-Residentes de Radioterapia do HC-FMUSP"
- Comemoração do cinquentenário do Curso de Técnico em Radiologia

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ATIVIDADE	Nº
Pesquisas	*39
Teses de Doutorado	09
Dissertações de Mestrado	01
Artigos em Periódicos Nacionais	75
Artigos em Periódicos Internacionais	15
Capítulo Livros e Revistas	05
Participação em Eventos Nacionais	07
Participação em Eventos Internacionais	25
Prêmios Internacionais	01

*Projetos de pesquisas no InRad. Em conjunto com outros departamentos: 67 protocolos

PARCERIAS

PARCEIROS	EMPREENDIMENTOS
Disciplina de Emergências Clínicas da FMUSP Colégio Brasileiro de Radiologia	Curso de Assistência à Vida em Radiologia
FUNDAP	Aprimoramento de enfermagem em Oncologia
Engenharia de Segurança do Trabalho Corpo de Bombeiros / SP	Treinamento Teórico do Plano Particular de Intervenção

DEPARTAMENTO DE HOSPITAIS AUXILIARES



Dr. Francisco Domenici Neto
Diretor

HOSPITAIS DE RETAGUARDA

Com origem na Idade Média, a partir dos albergues, cuja função era hospedar os romeiros e, havendo doentes entre eles, tratá-los, os hospitais de retaguarda adquiriram grande importância para a saúde pública no mundo.

Uma das maiores vantagens de um hospital auxiliar é o custo do paciente leito.

Esses hospitais permitem maior dinamismo, visto que desafogam os serviços que atendem casos agudos, aumentando assim, a rotatividade dos leitos, contribuindo inclusive para diminuir os custos da assistência hospitalar de ponta.

HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO - HAS



Marilena Gerardi Zveigelt
Diretora

Certo dia um paciente, sr. Ubaldo, por receber a atenção do HAS, resolveu doar sucata de inox para confecção de uma escultura, como reconhecimento aos bons serviços prestados a ele. A convivência com funcionários e pacientes despertou nele um misto de esperança e renascer, cujo sentimento não conseguia exprimir em palavras. Pois bem, Lúcio Bitencourt, artista plástico, transformou este material em uma escultura de aço inox que representa um novo dia, um despertar, a vida. Daí surgiu o pássaro Fênix. Hoje ele está lá na entrada do hospital, como guardião, mas sobretudo traduzindo a esperança e o renascimento, na semelhança da história do Hospital, inspirando aqueles que dele se servem, os menos afortunados, às vezes desamparados e os maltratados pela doença.

HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO - HAS

São 72.000 m² de área e um prédio que lembra um antigo e grande casarão - apesar das reformas e adaptações. Bastante verde e pouco barulho, como o da garoa fina no telhado.

Viver em uma cidade qualquer do interior de São Paulo já é um privilégio em se tratando de qualidade de vida e saúde. E é isso que quase duas centenas de pacientes internados no HAS - a 70 Km da Capital, encontram quando são transferidos dos Institutos do HCFMUSP.

A antiga visão triste de um hospital de retaguarda mudou graças ao trabalho da equipe multiprofissional.

O HAS atende pacientes de todo o Complexo que necessitam ficar internados para reabilitação. Geralmente são doentes crônicos, pacientes com seqüelas neurológicas graves ou com problemas ortopédicos.

A equipe que trabalha diretamente com os pacientes do HAS conta com médicos e enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, dentista, nutricionistas e fisioterapeutas.

Projetos como a criação de uma oficina de próteses e órteses e de um espaço vivencial para deficientes físicos - este último em parceria com o Sebrae-, são as alternativas que visam manter uma retaguarda social.

Além do serviço de retaguarda, o HAS também dispõe de laboratório e de ultra-som para atender a população local. Outro projeto é a criação de um ambulatório para tratamento de lesões de pele, pois grande parte dos pacientes possuem essas lesões.

Outro auxílio prestado pelo HAS é a Casa dos Aposentados onde, servidores aposentados do HCFMUSP, que não possuem família ou lugar para ficar, vivem. São abrigados em uma casa com capacidade para 12 pessoas.

FEITOS MARCANTES

- "Projeto Suzano", com a instalação de seis leitos na Unidade de Pediatria, destinados a pacientes dependentes de ventilação mecânica
- Sae - Sistematização de Assistência de Enfermagem

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O HAS realizou 42 programas de treinamento, reciclagem e desenvolvimento de pessoal, que contou com a participação de 67 funcionários.

GESTÃO DA QUALIDADE

Ações:

- Protocolo de utilização de inaladores e nebulizadores;
- Protocolo para acidentes com material biológico;
- Pesquisa da Qualidade de Assistência de Enfermagem;
- Auditoria Interna do Serviço de Enfermagem;
- Grupo de Apoio aos Cuidadores.

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

Enfermagem	1.871.802
Fisioterapia	11.996
Psicologia	4.848
Serviço Social	9.192
Terapia Ocupacional	15.970

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Nutrição e Dietética

Refeições (almoço/jantar)	110.552
Mamadeiras	14.364
Outros	
- Desjejuns	50.034
- Merendas	45.056
- Ceias noturnas	39.711
Total	259.717

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa	01
Mestrado	02
Reuniões técnicas	173

HOSPITAL AUXILIAR DE COTOXÓ - HAC



Conceição Siqueira Lima
Diretora

HOSPITAL AUXILIAR DE COTOXÓ - HAC

Recebe pacientes já matriculados e internados no Instituto do Coração, Instituto da Criança e Instituto Central (Obstetrícia), que necessitam de cuidados especiais em regime de internação. Em 2001 internou 2.689 pacientes.

FEITOS MARCANTES

- Readequação das instalações para acessibilidade a deficientes físicos
- Projeto para construção de passarela interligando os pavilhões de internações

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Corpo Funcional: 226 servidores

TREINAMENTO/RECICLAGEM/DESENVOLVIMENTO

Foram realizados 41 programas, beneficiando 848 funcionários.

GESTÃO DE QUALIDADE

- Questionário para pesquisa de opinião sobre o tratamento oferecido durante a internação. Do total de altas, 90,26% dos pacientes gostariam de retornar ao HAC se houvesse necessidade.

Com base nas sugestões feitas pelos pacientes nesses questionários, foram realizadas ainda, várias melhorias na planta física e mudanças em rotinas administrativas para maior conforto dos pacientes familiares.

- Grupo de Humanização do HAC cujas atividades estão voltadas para a melhoria do ambiente hospitalar
- Reuniões entre os servidores e a Diretoria para análise conjunta das necessidades de cada área de trabalho

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Nutrição e Dietética

Além da alimentação fornecida aos pacientes internados, a Nutrição e Dietética forneceu quatro refeições diárias às mães acompanhantes de pacientes internados nas unidades pediátricas e também aos acompanhantes de pacientes adultos.

TIPO DE DIETA	QUANTIDADE
Refeições produzidas	301.261
Modificadas	78.058
Especiais	18.401
Enterais	3.788
Total	401.508

ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA DIFERENTES NÍVEIS DE ASSISTÊNCIA

NÍVEL DE ASSISTÊNCIA	Nº DE PACIENTES	%
Primário	3.446 pacientes	9
Secundário	25.875 pacientes	67
Terciário	9.050	24
Total	38.371	100

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

Psicologia	Adulto	883
	Infantil	883
Fisioterapia		9.861
Odontologia		840
Serviço Social		8.344

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

	INCOR	ICR
Trabalhos publicados em revistas nacionais	04	01
Capítulos de livros	02	01
Teses de doutorado	01	01
Simpósios e mesas redondas nacionais	-	02
Pesquisas em andamento	02	01

PARCERIAS

PARCEIROS	EMPREENDIMENTOS
Contadores de histórias da Associação Viva e Deixe Viver	Entretenimento de crianças internadas
Grupo de Palhaços da Oficina do Riso	
Comunidade	Atividades recreativas para pacientes
Serviço religioso da Igreja Nossa Senhora da Pompéia	Assistência religiosa e atividades recreativas para pacientes
Serviço religioso da Igreja Batista da Vila Pompéia	

GESTÃO ADMINISTRATIVA:

**CONVIVENDO COM DESAFIOS E
SUPERANDO LIMITES**

APRIMORAMENTO DE PROCESSOS:

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

DELEGAÇÃO: RECURSOS ORIUNDOS DO TESOURO DO ESTADO

Desde o início desta Gestão, estuda-se instrumento administrativo conciliável com o estamento jurídico vigente na Autarquia, buscando-se identificar e racionalizar os gastos dos Institutos/Departamentos do HCFMUSP, visando aprimorar o gerenciamento e aferir o desempenho de cada Unidade, mudando o enfoque de sistema procedimental para o de administração por resultados.

Para recursos oriundos do tesouro do Estado, a sistemática viável foi a de **delegação de serviços públicos**, obtendo-se a cooperação de todas as Unidades, formando um conjunto de organismos que continuam afetos à missão do HCFMUSP.

Não foi possível a mudança sob o aspecto formal, pois não se pode povoar o mundo jurídico com entidades diferenciadas da Autarquia detentora de personalidade jurídica una. A transferência de serviços implicou portanto, em **delegação de atribuições, condições operacionais e em assunção de responsabilidades**.

Nessa metodologia, foram destacados dois níveis de atuação, com as seguintes funções:

Nível Central:

- Formulação e avaliação das políticas da Casa e a supervisão das Unidades responsáveis por sua implementação.

Nível Executivo:

- Implementação das diretrizes traçadas.

No âmbito de implementação da política do HCFMUSP, descongestionando-se o centro, pretendeu-se delegar aos Institutos/Departamentos denominados Unidades Executivas, a execução dos serviços públicos.

Objetivando efetividade, eficácia e eficiência na sua atuação foram iniciadas nas Unidades Executivas, ações para ampliação da autonomia gerencial, orçamentária e financeira contemplando em linhas gerais:

- programação orçamentária, acompanhamento e controle;
- recursos humanos;
- licitações
- contratação de serviços e acompanhamento da respectiva execução;
- aquisições de materiais permanentes e de consumo.

Embora a execução orçamentária seja de competência exclusiva do Superintendente, em atitude pioneira, foi iniciado processo de identificação e programação de gastos por Instituto, com a participação efetiva dos Diretores Executivos/Departamentos, que passaram a monitorar o próprio orçamento.

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA: RECURSOS OBTIDOS ATRAVÉS DE AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE - FATURAMENTO (OPERACIONALIZADOS PELAS ENTIDADES FUNDACIONAIS DE APOIO)

Com o escopo de:

- Inicialmente, informar a cada gestor responsável, quais os gastos associados a sua UNIDADE EXECUTIVA e sobre os quais poderia decidir;
- Proporcionar meios para que cada gestor criticasse o uso dos recursos, comparando-se com as outras Unidades e promovendo os ajustes apropriados.

No primeiro semestre de 2001, foi realizado **"DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA E ACADÊMICA DO COMPLEXO FMUSP/HC"**, sob a coordenação do Presidente do Conselho Deliberativo HCFMUSP.

Esse diagnóstico foi amplamente debatido, em varias reuniões, destacando-se o fórum com a participação dos Professores Titulares da FMUSP, Dirigentes do HCFMUSP e Fundações de Apoio, realizado em 2.6.2001, sendo a tônica, a conscientização da necessidade de **descentralização administrativa do HCFMUSP**.

O diagnóstico foi submetido ao Conselho Deliberativo, que decidiu pela **Descentralização Administrativa imediata**. Assim, em sessão de 12.6.2001, resolveu designar Grupo Operacional, presidido pelo Superintendente do HCFMUSP e composto pelo Diretor Clínico do HCFMUSP, Vice-Diretor FMUSP, Chefe de Gabinete e Diretores Executivos/Departamentos do HCFMUSP, Diretora Geral da Fundação Faculdade de Medicina, Diretor-Presidente da Fundação Zerbini, para implementação do **Processo de Descentralização Administrativa do HCFMUSP**.

O **Grupo Operacional** desenvolveu esse projeto, destacando-se as seguintes ações:

- levantamento da movimentação de recursos pelas Unidades do HCFMUSP, com aferição do potencial de faturamento e dos gastos efetivos, para avaliação da situação econômico-financeira, com o objetivo de mudar a sistemática de distribuição de recursos e assunção de responsabilidades;
- cadastramento e avaliação de recursos humanos;
- apresentação da situação econômico-financeira de cada Unidade;
- simulações da distribuição de recursos fundacionais, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho Deliberativo.

Os trabalhos do Grupo Operacional impulsionaram a descentralização administrativa, permitindo a reflexão sobre os seguintes aspectos:

- finalidades essenciais de cada Unidade;
- programas e projetos;
- geração de receitas;
- formas de custeio das próprias despesas;
- apuração de gastos (visando apuração de custos) por

processo contábil específico;

- exercício da competitividade pela melhoria da produtividade;
- estímulo a melhor alocação de recursos.

Esta conjuntura exigiu um profundo sentimento de equipe e potencializou a redefinição de papéis e valores. Essa união fez com que todos passassem a remar na mesma direção.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

No final do exercício de 2001, o HCFMUSP contava com um quadro de cerca de 10.500 servidores em atividade.



Clara Naomi Omaki
Diretora da Divisão
de Recursos Humanos

Com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho global e das relações de trabalho, o HCFMUSP em parceria com as entidades fundacionais de apoio promoveu, de acordo com o processo de descentralização administrativa, um projeto visando um sistema de remuneração por habilidades e competências.

Esse sistema pressupôs a definição de:

- políticas de promoção;
- reconhecimento dos resultados do empenho do servidor;
- identificação de habilidades e competências;
- método de acompanhamento funcional.

Constituíram em tarefas constantes dos profissionais de recursos humanos, a busca de meios para estimular a integração e despertar novos padrões de comportamento dos membros do grupo.

Foram enfrentados desafios que valorizaram os aspectos sistêmicos da organização auxiliando a vivenciar as aptidões pessoais.

TREINAMENTO/RECICLAGEM

Para propiciar esse desenvolvimento foram implementados programas, cursos, palestras e outros eventos, sobre os seguintes temas:

- Apresentação do Complexo HCFMUSP
- Palestra - Valorizando a área de trabalho

- Atendimento ao público
- Relacionamento chefia e subordinado
- Relações humanas no trabalho
- Postura profissional diante do cliente
- Prevenção de LER (Dort)
- Gestão por competência
- Composição de equipes
- Como preparar a empresa para a qualidade total
- Administração de conflitos - estratégia para uma negociação de sucesso
- Aprenda a administrar seu stress no ambiente de trabalho
- Recursos e estratégias institucionais: incrementando sua apresentação
- Oratória e comunicação
- Qualidade de vida no trabalho
- Órgão Público: como tomador de serviços e aplicação da Ordem de Serviço nº 209/00 - INSS
- Comunicação informal na empresa
- Como lidar com os problemas em seu ambiente de trabalho
- Qualidade de vida e saúde
- Aprendizagem acelerada

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE PESSOAL

A velocidade da ciência da informação, atrelada às inovações tecnológicas, rompeu paradigmas e aboliu métodos tradicionais de administração de pessoal.

Sob esse prisma, com o compromisso permanente de aperfeiçoamento de métodos, a informatização em recursos humanos foi objeto de regular atualização, destacando-se os seguintes sistemas informatizados:

- Situação funcional dos Servidores do Hospital das Clínicas
- Controle do Quadro Funcional
- Cadastro de Ocorrências de Folha de Pagamento
- Benefícios (vale-transporte)
- Comunicação de Acidentes de Trabalho
- Cadastro de Médicos Residentes - Auxílio Moradia
- Publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo - laudas

CENTRAL DE BENEFÍCIOS

Controla e coordena a concessão de benefícios ao pessoal do Complexo HCFMUSP, sendo em 2001,

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE
Vale-Alimentação	4 milhões
Vale-Transporte	10 milhões e 500 mil
* Cesta Básica / Cesta de Natal	150 mil

*Para servidores ativos e aposentados

APOSENTADO: A MEMÓRIA DA INSTITUIÇÃO

A Divisão de Recursos Humanos, além do controle funcional de mais de dez mil servidores, também responde por cerca de dois mil e duzentos aposentados, que também recebem benefícios, como as cestas básicas.

Cerca de 408 aposentados permaneceram na Instituição. Por quê?

Porque o HCFMUSP é uma organização cujas habilidades essenciais estão atadas ao passado, embora abraçando novas tecnologias. Não se pode perder a memória institucional calcada em brilhantes talentos e experiência.

RECANTO DOS APOSENTADOS - GRUPO VIDA ESPERANÇA



*Sra. Norma da Silva Cordeiro
Diretora Geral- Recanto dos
Aposentados do Grupo Vida e
Esperança*

Tem sede em edícula anexa ao Prédio da Administração. Atualmente 2.300 aposentados estão ligados ao Grupo que tem como missão promover a convivência solidária. Dentre as várias atividades desenvolvidas, destaca-se o atendimento SOS aos funcionários ativos e inativos do HCFMUSP e Fundações por ocasião de internações nesta Instituição ou em outros hospitais, o agendamento de consultas e a marcação de exames para aposentados com dificuldade.

Publica, bimestralmente, o Boletim do Recanto que traz informações sobre os serviços prestados e homenageia funcionários antigos da Casa.

Outro recanto voltado aos aposentados está no Hospital Auxiliar de Suzano, onde os menos aquinhoados podem morar.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL AOS SERVIDORES - SAMSS



Anacleto Valtorta
Diretor

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL AOS SERVIDORES - SAMSS

Constitui o órgão técnico do HCFMUSP, composto especificamente por profissionais com formação especializada em medicina e segurança do trabalho, tendo como finalidade a atenção à saúde do servidor e a adoção de medidas preventivas de acidentes do trabalho ou de doenças ocupacionais, de modo a proteger eficazmente os trabalhadores em relação aos riscos profissionais porventura existentes no ambiente de trabalho.

DESEMPENHO

AÇÕES	Nº /ANO
Consultas	30.000
Procedimentos de enfermagem	4.500
Assistência Social Atendimento de servidores e familiares	3.000
Controle epidemiológico de: • hipertensão arterial • diabetes	4.000 controles 700 testes de glicemia/dextro
Programa contra o Alcoolismo	34 reuniões
Readaptação de portadores de doença profissional e inclusão de deficientes físicos	350
Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	300
Programa de Controle de Saúde Ocupacional - PCMSO	ex: 1440 hemogramas para 525 portadores de dosímetros
Implementação da Farmácia do Servidor	inaugurada em março/2001, dispensando em média 300 receitas/dia

CIPA - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE

Através do trabalho de campo de suas comissões setoriais e interagindo com o SAMSS, promoveu as seguintes ações:

- identificação de situações de riscos de acidentes e de doenças do trabalho;
- Mapa de Risco do Complexo HCFMUSP;
- palestras e campanhas educativas.

CRECHE PARA FILHOS DOS SERVIDORES



*Sylvia Regina Cirullo Junqueira
Diretora da Creche do
Hospital das Clínicas*

O HCFMUSP dispõe de 2.536 m² e instalações modernizadas, com capacidade para atender 500 crianças.

A Equipe multiprofissional cuida de crianças até 4 anos de idade, nos horários das 6 às 21 horas em dias úteis e das 6 às 16 horas, nos fins-de-semana e feriados. A este grupo devem ser acrescidas as 150 crianças que frequentam a Escola Municipal de Educação Infantil "Prof. Antonio Branco Lefèvre" - EMEI, que ficam sob os cuidados da Creche HCFMUSP, das 15 às 19 horas, nas próprias instalações da EMEI.



COMISSÃO PROCESSANTE PERMANENTE - CPP



Dr. João Roberto dos Santos Pinto - Presidente da Comissão Permanente Processante (CPP)

A Administração do HCFMUSP atua em obediência aos princípios da legalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, finalidade, interesse público e motivação dos atos administrativos. Nesse sentido, cumpre o estabelecido na Lei nº 10.177, de 30.12.1998, que "Regu-

la o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual".

Verificada a ocorrência de infração administrativa é instaurado o respectivo procedimento para a sua apuração.

Nenhuma sanção é aplicada pela Administração à pessoa física ou jurídica, sem que lhe seja assegurada ampla defesa, em procedimento apropriado.

A CPP, composta por equipe multiprofissional, coordenada por advogado, em 2001 realizou:

Sindicâncias 25

Processos Administrativos Disciplinares 19

UNIDADE DE CONTROLE DE CONTRATOS

Composta por profissionais das áreas administrativa, econômica e jurídica, atua na interface entre Administração e Jurídico, instruindo e controlando todos os convênios, contratos, protocolos e ajustes celebrados pelo HCFMUSP.

Em 2001, instruiu 150 ajustes.



*Clarice Barelli
Coordenadora da
Unidade de Controle de
Contratos*

CORPO JURÍDICO DO HCFMUSP: ATUAÇÃO INSERIDA NA REALIDADE



*Dra. Juracy Cardozo
Procuradora de Autarquia
respondendo pela chefia
da Procuradoria Jurídica*

Vêm convivendo de forma harmônica e interada: Procuradoria Jurídica & Assessoria Jurídica da Superintendência.

A Procuradoria Jurídica emitiu pareceres, dirimiu dúvidas, oficiou ações judiciais, providenciou o registro de patentes dos inventos ocorridos no HCFMUSP, participou e elaborou normas e modelos de contratos, convênios, acordos e outros ajustes contratuais celebrados pela Instituição.

DESEMPENHO	N ^a / ANO
Consultorias/Pareceres	1499
Ações judiciais	2619
Precatórios	333
Peças judiciais	3.057

A Assessoria Jurídica da Superintendência atuou instruindo vários expedientes para a Unidade de Controle de Contratos, para a Procuradoria Jurídica e, principalmente, licitações (657).



Assessoras Jurídicas da Superintendência (da esquerda para a direita): Dra. Mara Lúcia Vieira Rodrigues, Dra. Rosalia Bardaro, Dra. Solange G. R. Potecasu, Dra. Jandira Ficher e Dra. Gilda de Lima G. P. Correa.

HUMANIZAÇÃO

VIVÊNCIA, AMIZADE E SOLIDARIEDADE

As ações humanizadoras surgem como um contraponto necessário ao desenvolvimento técnico-científico, agregando a este a valorização da subjetividade tanto do paciente como do profissional da saúde.

PROGRAMA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - PNHAH

O Ministério da Saúde, através da Portaria nº 881, de 19.6.2001, instituiu, no âmbito do SUS, o PNHAH.

Na primeira fase, foi constituído grupo de profissionais do HCFMUSP que participaram do curso de Capacitação do PNHAH, para a formação de agentes para a humanização dos hospitais.

Na segunda fase, foi constituído, com cerca de 30 profissionais da saúde, Grupo de Trabalho de Humanização Hospitalar - HCFMUSP, definido como espaço coletivo organizado, participativo e democrático, funcionando à maneira de um órgão colegiado e se destinando a empreender uma política institucional de resgate dos valores humanitários na assistência, em benefício dos usuários e dos profissionais de saúde.

O processo de intervenção desse Grupo se expressou em quatro planos:

- **pedagógico** - a educação continuada, promoção de eventos educativos, treinamento de profissionais, divulgação de temas de interesse da coletividade;
- **político** - democratização das relações de trabalho;
- **subjeto** - processo de reflexão contínua sobre as vivências no mundo do trabalho, o como e para que se trabalha numa organização hospitalar;
- **comunicativo** - fluxos de informações relevantes para profissionais.

Neste âmbito internacional, a humanização se evidenciou no HCFMUSP através de:

- ampliação da visão do profissional da saúde no que diz respeito à atenção integral do paciente, com inclusão de sua subjetividade;
- vivência de situações práticas da assistência em um contexto grupal protegido;
- criação de continência grupal (ambiente acolhedor) favorecedor das trocas profissionais e interpessoais e facilitador para o enfrentamento de conflitos;
- compartilhamento de experiências entre os participantes;
- discussão de diferentes formas de abordagem a situações difíceis;
- detecção e modificação de pautas estereotipadas de atitudes profissionais.



*Maria José Paro Forte
Coordenadora do Grupo de
Trabalho de Humanização
Hospitalar*

OUVIDORIA

A ARTE DE OUVIR O USUÁRIO

Essa figura vem ganhando espaço na Instituição. É um agente interno de mudanças. Impede que críticas importantes estacionem na gaveta de algum profissional.

Essa categoria é diferenciada, tanto que tem um código de ética próprio. Houve época em que apenas um bom atendimento bastaria. Hoje, para satisfazer o usuário, o Hospital tem que dar um passo adiante, se comprometer e assumir responsabilidades. O Ouvidor é o símbolo dessa tendência, que se reflete no número de atendimentos registrados, sendo as questões devidamente equacionadas:

Instituto Central	29.557
Hospital Auxiliar de Suzano	9
Instituto de Radiologia	66
Instituto do Coração	143
Instituto da Criança	182
Hospital Auxiliar de Cotoxó	304
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	659
Instituto de Psiquiatria	2.894
TOTAL	33.814



*Neuza Gait
Coordenadora da Ouvidoria
do Complexo HCFMUSP*

• EQUIPE DE OUVIDORES

Para fazer frente a essa demanda, o Complexo HCFMUSP contou, em 2001, com uma dezena de Ouvidores e respectivos suplentes, coordenados pela Ouvidora Neuza Gait.



*Sra. Maria Luíza Passos Maia
Presidente da Associação das
Voluntárias*

VOLUNTARIADO

ASSOCIAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DO HCFMUSP - AVOHC

Foi criada, há 45 anos, pela iniciativa de um grupo de senhoras que visitava seus parentes e amigos hospitalizados no HCFMUSP.

O trabalho desse pequeno grupo incluía levar carinho, atenção e assistência em geral: roupas, objetos de higiene pessoal, entre outros.

Percebendo que outras pessoas não tinham esse mesmo apoio, passaram a visitar outros pacientes. Gratificadas pelo trabalho, convidaram amigas a fazerem o mesmo, aumentando o grupo. Em 2001, o quadro era composto de cerca de 300 voluntárias.

Multiplicando esforços, as voluntárias em 2001, dedicaram quase sessenta mil horas de trabalho, em prol dos pacientes e conseguiram minimizar o sofrimento dessas pessoas, com doações significativas: órteses e próteses, peças de vestuário, artigos de

higiene pessoal, presentes em todas as festividades.

Merece destaque a atuação das voluntárias na atenção aos usuários enquanto aguardam a dispensação de medicamentos.

A dedicação dessas nobres senhoras foi decisiva no conforto à demanda que afluiu ao HCFMUSP, na época, quando o HCFMUSP atendeu cerca de 2000 receitas/dia.

**LEI FEDERAL Nº 9608, DE 18.02.1998 E
LEI ESTADUAL Nº 10.331, DE 30.06.1999 - dispõe
sobre prestação de serviço voluntário**

No HCFMUSP essa atividade é regida pela Ordem Conjunta de Serviço no 08/2000.

Nessa categoria, várias pessoas vêm atuando neste HCFMUSP, contando-se em 2001 com a colaboração de 62 profissionais.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Para atendimento espiritual e religioso aos pacientes, servidores e familiares, o HCFMUSP conta com a Capelania, criada em 1945.

A nova mentalidade de capelania, em que o capelão é chamado para atuar além da dimensão sacramentalista, está exigindo da parte dos capelães e auxiliares de capelanias maior preparação. A boa vontade, ao poucos, vai dando lugar à competência; a improvisação, ao programável. Sem a pretensão de querer fazer aquilo que cabe aos profissionais, o capelão está deixando de ser mero ministro dos sacramentos, para se tornar mais capaz, mais humano e mais solidário.

O capelão atua como um verdadeiro facilitador. Facilita o relacionamento do doente com seu próprio mundo, com Deus, com seus familiares, com os profissionais da saúde e com sua própria comunidade.

CORAL



Não se pode falar do Coral do HCFMUSP, sem antes exaltar a pessoa de Affonso Pegoraro, seu idealizador.

Nas festividades, artistas davam suas contribuições para alegrar os pacientes. Na Casa, havia o "conjunto esparadrapo", com shows, com músicas e teatro, números circenses, com Affonso Pegoraro, Rubens Garitta, José de Oliveira Silva, Alcinda Alves Penteado, Milton de Oliveira Camargo, José Henrique e outros. Isto até o final de 1963. Em 1964 iniciaram-se os ensaios e atividades do Coral do HCFMUSP, com 32 coralistas.

Em 19.03.1973, o Coral foi oficializado pelo então Governador do Estado, Laudo Natel.

Após 27 anos de atividade, lamentavelmente, ocorreu a morte de Affonso Pegoraro.

A servidora Anabela da Rocha Leão passou a ocupar a regência do Coral HCFMUSP. Pianista, tecladista e professora de música, consegue transmitir para os coralistas sua técnica brilhante.

A missão do Coral HCFMUSP continua vigorosa, no sentido de levar entretenimento e alegria a todo ser humano e principalmente aos pacientes da Autarquia, de outros hospitais, asilos, orfanatos e instituições.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS: POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

INSUMOS HOSPITALARES

A contínua evolução na administração de materiais, utilizando-se de moderna tecnologia do novo sistema informativo de preços de insumos hospitalares, conseguiu a redução de custos na ordem de 7,9%, equivalente a mais de oito milhões de reais, conforme demonstrativo.



*Denoyer de Freitas Asenção
Diretor do Departamento de Administração*

Materiais	R\$ Despesas/2000	R\$ Despesas/2001	Variação por Quantidade	%	R\$ Variação por Preço	%	R\$ Total	%
Enfermagem	11.922.637,17	13.850.980,49	2.453.987,92	20,6	-525.644,60	-4,4	1.928.343,32	16,2
Fio Sutura	1.710.252,39	2.226.758,72	277.227,88	16,2	239.278,45	14,0	516.506,33	30,2
Radiológico	1.385.387,75	1.165.756,47	-167.608,76	-12,1	-52.022,52	-3,8	-219.631,28	-15,9
Inclusão	1.106.020,71	929.559,60	-245.933,27	-22,2	69.472,16	6,3	-176.461,11	-16,0
Instrumental	1.814.516,85	1.960.860,14	965.376,94	53,2	-819.033,65	-45,1	146.343,29	8,1
Químicos	1.510.178,69	1.059.761,39	-529.762,73	-35,1	97.788,47	6,5	-431.974,26	-28,6
Medicamentos	52.566.213,01	55.163.883,07	10.714.691,45	20,4	-8.117.029,89	-15,4	2.597.661,56	4,9
Produtos HCFMUSP	51.080,90	379.288,87	323.475,85	633,3	4.732,12	9,3	328.207,97	642,5
Reagentes	9.179.492,55	11.663.951,25	1.974.045,14	21,5	510.413,55	5,6	2.484.458,69	27,1
Perfilados	27.857,56	57.330,63	32.859,16	118,0	-3.386,10	-12,2	29.473,07	105,8
Elétricos	282.592,32	340.094,89	55.319,52	19,6	2.183,05	0,8	57.502,57	20,3
Conexões	15.018,91	60.192,59	44.666,41	297,4	507,27	3,4	45.173,68	300,8
Ferramental	4.400,89	11.867,66	7.063,76	160,5	403,01	9,2	7.466,77	169,7
Peças Acessórios	3.253.871,20	4.639.764,94	1.665.764,35	51,2	-279.870,62	-8,6	1.385.893,74	42,6
Gases e Outros	5.930.031,20	5.188.372,66	-1.405.478,41	-23,7	663.819,87	11,2	-741.658,54	-12,5
Generos Alimentícios	4.217.420,48	4.685.895,15	333.461,10	7,9	135.013,58	3,2	468.474,67	11,1
Utensílios	589.930,82	697.545,48	116.538,50	19,8	-8.923,84	-1,5	107.614,66	18,2
Limpeza/Segurança	1.842.181,50	2.533.165,05	679.791,03	36,9	11.192,51	0,6	690.983,54	37,5
Rouparia	1.061.806,59	1.049.718,33	-34.101,17	-3,2	22.012,91	2,1	-12.088,26	-1,1
Administrativos	523.821,91	715.368,14	124.489,65	23,8	67.056,58	12,8	191.546,23	36,6
Impressos	475.305,32	497.064,95	48.441,87	10,2	-26.682,24	-5,6	21.759,64	4,6
Vidraria	2.698.143,81	2.449.204,54	-230.253,00	-8,5	-18.686,27	-0,7	-248.939,27	-9,2
Total Geral	102.168.162,54	111.326.385,00	17.204.063,19	16,8	-8.027.406,20	-7,9	9.176.656,99	9,0

IMPORTAÇÕES

Efetuada 95 importações, totalizando mais de 6 milhões de reais.



*Diacui Almeida Santos
respondendo pela
Seção de Importação*

BENEFICIÁRIOS	R\$ VALORES
Centro de Medicina Nuclear	6.114,24
Divisão de Enfermagem	61.884,89
Divisão de Farmácia	1.624.666,99
Engenharia Hospitalar	276.038,87
Instituto Central	1.850.490,67
Instituto da Criança	179.557,88
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	34.668,73
Instituto de Radiologia	187.892,55
Instituto de Radiologia (Sistema DEA)	1.076.435,19
Instituto do Coração	305.288,60
Laboratório Central	374.623,11
Laboratórios de Investigação Médica	36.591,32
UTI - Instituto Central	29.447,00
TOTAL	6.043.700,04

PROJETO REFORSUS

Aprovada e licitada a segunda fase do Projeto Reforsus, que totalizou quase onze milhões de reais, permitindo a aquisição de diversos equipamentos de última geração, destacando-se:

- Sistema de Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET) - primeiro no País
- Esterilizadores a Peróxido de Hidrogênio
- Densimetria Óssea por RX
- Tomógrafo Helicoidal Multislice
- Câmara de Cintilação Tomográfica
- Aparelho para Eletroconvulsoterapia
- Microscópios para Microneurocirurgia
- Sistemas para Videolaparoscopia
- Eletrocardiógrafos
- Equipamentos para Endoscopia, Gastrosocopia, Colonoscopia e Broncosocopia
- Equipamento Fibrogastrosocopia Ultrassom
- Aparelhos de Anestesia e Ventilação Pulmonar
- Central Processadora de vídeo
- Equipamentos de informática

EMENDA PARLAMENTAR

Recebido equipamento de Litrotripisia Extra Corpórea adquirido, através de recursos oriundos da Emenda Parlamentar nº 7125-0006, da Bancada Paulista.

PLANO DE INVESTIMENTOS

Em 2001 foi dada continuidade aos planos plurianuais de Investimentos conforme valores discriminados a seguir:

RECURSOS	VALORES (R\$)
Reforsus - 1ª Fase	R\$ 5.334.174,68
Reforsus - 2ª Fase	R\$ 10.597.259,61
Reforsus - 3ª Fase	R\$ 1.080.000,00
Emenda Parlamentar/2001 (Lito)	R\$ 700.000,00
MS Farmácia	R\$ 500.000,00
FFM imobilizado/reforma	R\$ 7.866.855,00
Orçamento Imobilizados-ICR/2002	R\$ 6.000.000,00
Orçamento Imobilizados-IOT/2002	R\$ 2.000.000,00
Projeto Reprodução Humana 1ª Fase-Orç./2001	R\$ 1.500.000,00
Projeto Reprodução Humana 2ª Fase-Orç./2002	R\$ 647.545,00
Imobilizados - Orç./2002	R\$ 596.555,40
TOTAL DE IMOBILIZADOS	R\$ 36.822.389,69
Reformas em Geral	R\$ 45.092.578,87
TOTAL GERAL	R\$ 81.914.968,56

LICITAÇÕES

A Comissão de Julgamento e Licitações da Chefia de Gabinete, com afincio, concretizou 657 licitações.

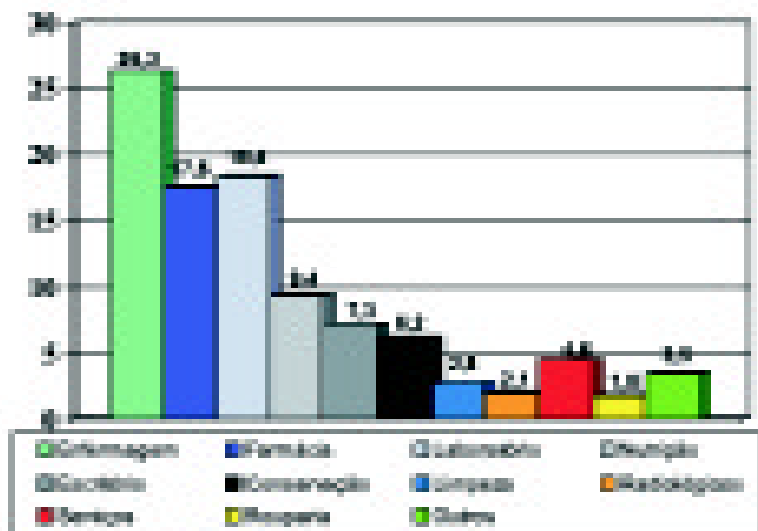
DISTRIBUIÇÃO DAS LICITAÇÕES POR MODALIDADE



Marco Lorençatto
Presidente da Comissão de
Julgamento e Licitações

	CONVITE	TOMADA DE PREÇOS	CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL	REGISTRO DE PREÇOS	TOTAL MENSAL
Janeiro	02	02	-	35	39
Fevereiro	45	02	-	10	57
Março	24	03	-	26	53
Abril	13	07	-	17	37
Maio	22	03	-	48	73
Junho	36	13	-	29	78
Julho	24	07	02	27	60
Agosto	19	05	01	33	58
Setembro	11	01	02	24	38
Outubro	31	05	01	28	65
Novembro	29	06	-	33	68
Dezembro	18	-	01	12	31
Total/ano	274	54	07	322	657

PORCENTUAL DO OBJETO LICITADO



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRAL

O HCFMUSP abriu para si mesmo um caminho que não se baseia na ideologia ou na economia simplista.

FOCO NO USUÁRIO DO SUS

- De acordo com as normas operacionais do SUS, o HCFMUSP, de perfil universitário, está classificado como entidade de nível de atenção terciária e quaternária, não obstante a desenfreada demanda de pacientes assistidos, adicionalmente nos níveis de atenção primária e secundária.

- Essa rara classificação da Instituição dentre o reduzido rol das existentes no País, das quais é referência (inclusive para outros países), tem desafiado sua capacidade de atendimento, sempre norteadas pelas solicitações do bem coletivo e aspirações da comunidade.

- Nessa conjuntura, o HCFMUSP construiu uma sistemática vigorosa para fazer frente ao atendimento farmacêutico, destacando-se, dentre outras, as seguintes medidas:

- 3 ampliação no horário de atendimento da Farmácia Ambulatorial, das 7 às 19 horas;
- 3 redução do tempo de espera para o cliente;
- 3 adequação das embalagens dos produtos manipulados (frascos/conta-gotas, volume do recipiente);
- 3 descentralização da dispensação de medicamentos com atenção farmacêutica individualizada para pacientes transplantados, hemodializados, geriátricos, matriculados no AMULSIC - Ambulatório Multidisciplinar da Síndrome do Intestino Curto e Ambulatório dos Viajantes;
- 3 implantação da Farmácia do Servidor;
- 3 redução do tempo de espera dos resultados de análises do Controle de Qualidade pela instalação de equipamentos de análise titrimétrica automática.

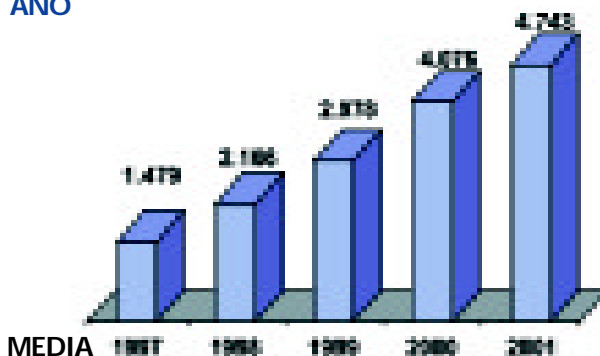
GUIA FARMACOTERAPÊUTICO DO HCFMUSP: 1028 ITENS

Com esse rol de itens no ano de 2001, foram dispensadas 500.724 receitas. O demonstrativo a seguir permite aquilatar a grandiosidade e o crescimento da dispensação de medicamentos:



Equipe da Divisão de Farmácia

MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DE TERCEIRA GERAÇÃO E DE ALTO CUSTO: 60 MIL RECEITAS/ANO



O HCFMUSP não se restringe a fornecer somente medicamentos, mas também:

- 3 leites especiais;
- 3 fraldas descartáveis;
- 3 material para curativo;
- 3 loções e pomadas;
- 3 outros produtos prescritos.

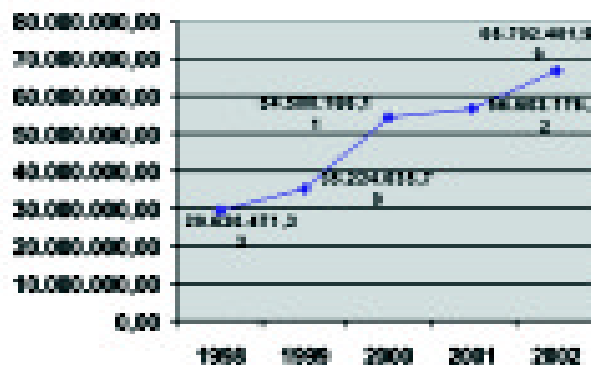
FARMÁCIA AMBULATORIAL PARA SERVIDOR

Inaugurada em março/2001, sob a coordenação da Divisão de Farmácia do Instituto Central, em parceria com o Serviço de Assistência Médica e Social aos Servidores - SAMSS, da Chefia de Gabinete.

Proporciona atendimento exclusivo para servidores da Instituição, com assistência farmacêutica individualizada, dispensando, aproximadamente, 7 mil receitas/mês.

CUSTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRAL

Para fazer frente à demanda desenfreada, o HCFMUSP dispendeu em 2001, quase 67 milhões de reais.



ENGENHARIA HOSPITALAR

Balanço dos serviços executados em 2001:

ARQUITETURA/ ENGENHARIA CIVIL/MECÂNICA

- Projetos e serviços desenvolvidos em área de 135.000,00 m², inclusive em outras entidades: Fundo de Solidariedade Social do Governo do Estado de São Paulo, Fundação Faculdade de Medicina e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
- Gerenciamento de contratos de obras e reformas do Complexo HCFMUSP.
- Gerenciamento de contratos de 387 equipamentos de climatização, 80 equipamentos de transporte vertical (elevadores/monta-cargas) e contratos em geral, cujos valores perfazem cerca de 1 milhão e 300 mil reais/ano.

LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA

Manutenção preventiva e corretiva dos eletro-eletrônicos do Complexo HCFMUSP, mediante o atendimento de cerca de 7 mil ordens de serviço/ano.

POÇOS ARTESIANOS

Elaboração junto ao Instituto Geológico, de estudos de viabilidade para perfuração de poços profundos no Complexo HCFMUSP, nas áreas do IPq, IOT e ICr.

OBRAS

(reformas, adequações e ampliações)

O Governo do Estado de São Paulo, em março de 2000, liberou recursos para obras no Complexo HCFMUSP, visando a execução no quadriênio 2000/2003.

No exercício de 2001, foram realizadas obras em várias Unidades, com a seguinte execução orçamentária.

LOCAIS	R\$
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	7.177.509,00
Instituto da Criança	2.500.000,00
Residência Médica	600.000,00
Medicina Nuclear	984.896,00
Instituto de Psiquiatria	1.840.269,00
Instituto Central/PAMB	500.000,00
Suzano	80.749,17
Cotoxó	93.460,00

INSTITUTO CENTRAL/ PRÉDIO DOS AMBULATÓRIOS

- Ampliação do Pronto Atendimento no Pronto-Socorro.

INSTITUTO DA CRIANÇA

Conclusão da Reforma Geral do Pronto-Socorro e Adequação do Prédio Principal, compreendendo:

- atendimento de emergência;
- enfermaria para 15 leitos;
- 2 isolamentos;
- 3 consultórios;



Daisy Figueira
Coordenadora da
Engenharia Hospitalar

- hemodiálise;
- diálise peritonial;
- CAPD - Centro de Apoio Diagnóstico;
- 13 apartamentos para 1002 leitos;
- brinquedoteca;
- sala de Endoscopia;
- UTI e Semi com 36 leitos e 4 isolamentos;
- ampliação do Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado e Infra Estrutura de Serviços.

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- novas enfermarias no 1º, 2º e 4º andares, Ala B, num total de 86 leitos;
- reforma da cozinha, situada no 7º andar Ala A, inclusive com fornecimento de equipamentos, (fogões, máquinas de lavar louça, forno combinado, etc);
- novo sistema de ar condicionado
- ampliação do Centro Cirúrgico (6º andar - Ala A), com mais 4 Salas de Cirurgia e reforma de outras quatro salas, com a infraestrutura necessária, tais como gases medicinais (oxigênio, vácuo, ar comprimido, óxido nítrico) e instalação de novos focos cirúrgicos e estativas;
- execução de rede de gases medicinais (oxigênio, vácuo e ar comprimido) no 5º andar - Ala B;
- substituição das clarabóias em lajotas de vidro por laje em concreto armado, nas entradas principal e do ambulatório;
- impermeabilização da laje do gerador.

HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO

- Reforma e adequação da Oficina de Órtese e Prótese.

HOSPITAL AUXILIAR DE COTOXÓ

- término da reforma da Unidade de Internação III, com instalação de banheiro em todas as enfermarias;
- reforma da Copa, com troca do piso, azulejo, rede de hidráulica e esgoto;
- instalação de WC para funcionários da Ala IV;
- reforma da Sala de Aula, com instalação de WC, troca de piso e azulejo, pintura e manutenção dos móveis;
- reforma do banheiro da Sala de Espera;

de teto e pintura da Sala da Diretoria de Enfermagem;

- manutenção de quatro Unidades de Internação;
- azulejos na Central de Material e Esterilização;
- pintura da despensa e manutenção dos azulejos.

CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR

Reforma iniciada em janeiro de 2001 e concluída em novembro do mesmo ano, compreendendo:

- nova subestação com fornecimento de transformador trifásico com potência de 750Kva;
- gerador diesel de energia com potência de 180 Kva para sistema crítico de energia;
- reforma da área física do térreo para instalações de Gama-Câmara, inclusive infra-estrutura elétrica, de ar condicionado e proteção radiológica;
- reforma do laboratório, com instalação de ar condicionado;
- reforma geral do Auditório;
- pintura interna de todos os andares;
- execução de piso em manta PVC no total de 750 m²;
- reforma geral da parte hidráulica do edifício, inclusive modificação de rede de água pluvial externa;
- implantação de escada de incêndio pressurizada;
- modificação geral da rede elétrica interna.

PRÉDIO PARA MORADIA DE MÉDICO-RESIDENTE

- entrega total do prédio e suas instalações, compostas de 8 pavimentos, com 18 apartamentos por andar; salas de estudo, cozinha e copa, lavanderia, sala de ginástica, banheiros, área social e lazer.

PROGRAMA DE USO RACIONAL DA ÁGUA NO COMPLEXO HOSPITALAR - PROJETO PURA

- Substituição de louças e metais, num total de 3.500 itens, proporcionando uma redução de 25,89% no consumo de água, em relação ao início de sua implantação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE

A informação em saúde, como elemento cognoscente, é focalizada sob dois prismas: primeiro, como a transmissão do conhecimento; segundo, como o resultado do processo de divulgação.

No que há de essencial, compreende:

- documentação: investigação, reunião e utilização dos registros;
- comunicação: transmissão das mensagens, mediante signos convencionais;
- informática: conjunto de conhecimentos técnico-científicos que instrumentaliza o tratamento automático da informação.

No Complexo HCFMUSP, dois organismos interagem entre si para abordagem da informação em saúde.

CENTRO DE INFORMAÇÕES E ANÁLISE - CIA

- elaboração do relatório analítico do exercício de 2000, voltado para os gestores e aos gerentes;
- início do processo de homogeneização das informações institucionais e sua adequação às novas determinações oficiais;
- criação de sistema interno para a auditoria de prontuários;
- desenvolvimento dentro da Internet do HCFMUSP de instrumento de coleta de dados de produção em tempo real;
- implantação de rede local de computadores com uso de software aberto, visando o desenvolvimento de uma subestação de dados (Data warehouse) para responder às demandas de pesquisas clínicas e epidemiológicas (em fase de implantação) e aumentar a segurança dos dados.



Dr. Oduvaldo Góes
Coordenador do Centro
de Informações e Análises

da infraestrutura da Rede Metropolitana de Alta Velocidade-REMAV, proporcionando ao Complexo uma conexão de melhor desempenho;

- implantação do Sistema de Gestão de Informações Hospitalares - SIGH, desenvolvido pela Prodesp no Instituto de Psiquiatria em substituição ao Sistema de Pacientes - HCFMUSP;
- implantação do Sistema de Gestão de Informações Hospitalares - SIGH/Prodesp, em clínicas piloto do Instituto Central, em substituição ao Sistema de Pacientes - HCFMUSP;
- readequação tecnológica da rede de dados do Hospital Auxiliar de Cotoxó, aquisição de novos elementos de rede, viabilizando a instalação e utilização dos Sistemas Corporativos utilizados no Complexo;
- manutenção e customização dos sistemas desenvolvidos pelo CI;
- participação no processo de modelagem dos sistemas Prodesp.

CENTRO DE INFORMÁTICA - CI

Tem a missão de prover a Instituição da capacidade de gerência, implantação e utilização da tecnologia da informação nas áreas clínicas e administrativas, utilizando-se dos recursos computacionais.



Dr. Renato Baena
Coordenador do Centro de
Informática

No exercício de 2001, houve um salto qualitativo referente a sua capacidade de atendimento prestado pelo Centro de Informática, bem como a parceria desenvolvida com a Prodesp, proporcionando

ampla disseminação da gestão da informação do paciente e seus processos no Complexo HCFMUSP.

PERFORMANCE

- adequação da Rede Hcnet aos modelos técnicos para integração do Complexo HCFMUSP à rede de dados do Governo do Estado de São Paulo - IntraGov;
- desenvolvimento da Intranet do HCFMUSP;
- implantação do sistema de captação de informações de profissionais da saúde, para fins de repasse ao SUS, feito através da Intranet HCFMUSP;
- implantação da conexão da Internet-HCFMUSP, através

UMA NOVA BIBLIOTECA: JURÍDICO-ADMINISTRATIVA

Vem se estruturando, progressivamente, de molde a se constituir num suporte de informação, primordialmente, em administração hospitalar e legislação.

Os usuários têm livre acesso à consulta e à pesquisa, em um acervo, com aproximadamente:



Cecília Moraes de Mingo
Bibliotecária

Livros	3.000
Periódicos	800
Material didático (fitas de vídeo, CD Rom, fotos, etc.)	1.100

Desde que inscrito, o usuário se utiliza de serviços personalizados, tais como:

- levantamento bibliográfico;
- comutação bibliográfica;
- empréstimo de publicações;
- empréstimo em outras bibliotecas.

O Informativo Bibliográfico divulga, regularmente, as novas publicações.

A Direção da Biblioteca passou a ser responsável pela coordenação das atividades inerentes ao Museu do HCFMUSP, resgatando bens de valor histórico e catalogando esse material para exposição.

COMUNICAÇÃO - RELAÇÕES PÚBLICAS/IMPRENSA

O que notadamente caracteriza a nossa época são o gigantismo e a celeridade das comunicações.

A abundância desmedida de informações imposta no dever de selecioná-las. Este papel, no HCFMUSP, é conferido a profissionais de Relações Públicas e de Imprensa, com experiência reconhecida, que se pautando nas diretrizes éticas, produziram interadamente, as seguintes atividades de destaque.



*Vera Lucia Nogueira Vellutini
Diretora do Serviço de Relações
Públicas e Divulgações*



*Fernando Leite Zamith
Assessor de Imprensa da
Superintendência*

REALIZAÇÕES	Nº/ANO
Organização de Eventos	154
Coordenação de Exposições e Mostras	47
Campanhas Institucionais	33
Visitas Institucionais	84
Fotos para Eventos, Boletins e outras publicações	706
Entrevistas e reportagens	
(matérias veiculadas na mídia impressa, eletrônica e sites)	2.065
Releases	800
Clipping Diário	8.662

PUBLICAÇÕES

- HC em Notícias
- Jornal do HCFMUSP
- Boletins dos Institutos do Complexo



Equipe de Comunicação Social do Complexo HCFMUSP



*Ana Luisa Diniz Cintra
Gerente Geral do Centro de
Convenções Rebouças*

CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS - CCR

Apresentou resultados favoráveis, dando continuidade a sua missão, sempre valorizando os conceitos, buscando a obtenção de resultados eficazes, graças ao empenho e profissionalismo da equipe.

Em um mercado cada vez mais competitivo, onde a oferta de espaços para realização de eventos cresce de maneira surpreendente, se manteve como opção segura para o cliente, consequência de ações que envolvem criatividade, parcerias e coesão da equipe.

Sediou 123 eventos realizados em 2001 com subsídio da Superintendência, 101 foram promovidos pelo Complexo HCFMUSP e 22, por outras instituições.

INVESTIMENTO

Grande Auditório

Melhoria e modernidade, com a substituição das poltronas e do carpete. Esse projeto permitiu a instalação de 83 poltronas adicionais, totalizando 617 lugares. A mudança teve boa repercussão entre os clientes.

REFORMAS

- retirada do carpete e das 534 poltronas do Grande Auditório;
- pintura da Sala Coral e banheiros;
- impermeabilização da cobertura de entrada da portaria do estacionamento;
- início do projeto de iluminação do Grande Auditório;
- redimensionamento no quadro de força.



Grande Auditório

PARCERIAS DO CCR

• Host

Durante 2 anos, o CCR, em parceria com a empresa de tecnologia Dash, desenvolveu um software com o intuito de informatizar todas as fases que envolvem a dinâmica da locação, otimizando a operacionalização.

O Host, nome dado ao sistema de gerenciamento para centros de convenções é pioneiro no mercado e foi implantado no CCR, agregando agilidade e rapidez nas ações.

• Hotéis

Reforçando a posição de oferecer aos clientes serviços diferenciados, foram efetuadas parcerias com 4 redes hoteleiras, com unidades próximas ao CCR, permitindo descontos e facilidades na hospedagem de palestrantes e congressistas.

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

O instrumento de avaliação, enviado após cada evento, utilizado para mensurar a satisfação do cliente revelou que dentre os itens relacionados, a equipe de operações e recepção obteve o mais alto grau de satisfação com 90% dos clientes.

Foram conquistados 27 novos clientes e fidelização daqueles já existentes.

REINTEGRAÇÃO SOCIAL

A QUALIDADE DA PARCERIA FAZ A MAIOR DIFERENÇA

• ESTAÇÃO ESPECIAL DA LAPA

Para operar o Programa de Assistência ao Portador de Deficiência, o Fundo Social conta com a Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano.

Esta Estação muito especial foi criada para atender, gratuita e prioritariamente, às pessoas portadoras de necessidades especiais (deficiência auditiva, física, visual, mental e múltipla) maiores de 14 anos.

Através de cursos, oficinas e atividades esportivas realizadas em parcerias com setores governamentais e da iniciativa privada, os usuários podem expressar sua criatividade, além de desenvolver habilidades nas áreas ligadas ao trabalho, à cultura e ao esporte.

O HCFMUSP participa, ativamente, dessa parceria, prevalentemente através da Divisão de Medicina de Reabilitação e Engenharia Hospitalar.

• PENA ALTERNATIVA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Com o espírito de iniciar um processo de diversificação das formas de punição do infrator, reservando a pena de prisão aos crimes mais graves e aos agentes de maior periculosidade e impondo restrições a direitos dos condenados por delitos de menor potencial ofensivo, sem afastá-los do convívio social, surgiu a pena alternativa: prestação de serviço à comunidade.

Esta modalidade de pena deve atender não só a natureza do crime cometido, como também as aptidões do condenado.

Nessa linha de raciocínio, o HCFMUSP vem colaborando ativamente com o Poder Judiciário - Varas das Execuções Criminais, Departamento de Execuções da Infância e da Juventude, Assistência Judiciária - Secretaria Municipal de Assistência Social, no sentido de proporcionar oportunidade para cumprimento dessa pena alternativa.

Em 2001, o HCFMUSP destinou tarefas, mediante controle rigoroso, a 87 prestadores de serviços à comunidade. O Instituto Central destacou-se nessa empreitada.

ACONTECIMENTOS NOTABILIZADOS

INAUGURAÇÃO DO AMBULATÓRIO DOS VIAJANTES - JANEIRO DE 2001

A Superintendência de Controle de Endemias da Secretaria de Estado da Saúde (SUCEN) e a Divisão de Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP iniciaram a orientação e o atendimento de indivíduos que pretendem se deslocar de São Paulo ou que retornem de viagem pelos diferentes pontos do mundo, com algum tipo de doença.

Para tanto, a SUCEN repassou ao HCFMUSP o Laboratório de Malária, de referência estadual e responsável pelo diagnóstico de tal doença, com seu corpo técnico.

O atendimento passou a ser realizado no Prédio dos Ambulatórios, junto ao Centro de Imunizações, onde está alocado o Laboratório de Malária.

Tal associação, desejável em todos os sentidos, permite o atendimento diferenciado pelos usuários, pois além dos recursos materiais já alocados, existem recursos humanos especializados.

O Ambulatório dos Viajantes tem como objetivos:

- orientar e atender pacientes com suspeita de doenças adquiridas durante viagem a regiões com endemias e epidemias;
- orientar pessoas que procuram informações quanto a prevenção de doenças quando de viagens para regiões de risco de aquisição de doenças;
- treinar estagiários, estudantes, médicos e biomédicos;
- prestar assessoria sobre malária e outras doenças endêmicas ao Serviço Público de Saúde, e a outros serviços que necessitarem.

CICLO DE ESTUDOS SOBRE LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

A Administração Superior do HCFMUSP, preocupada em esclarecer os dirigentes e o corpo funcional deste Complexo e das entidades de apoio, quanto à gestão dos Recursos Públicos, reconhecendo a importância do planejamento, austeridade e responsabilidade promoveu em 30 de março de 2001, o "Ciclo de Estudos sobre Lei de Responsabilidade Fiscal", que contou com 700 participantes.

O evento foi abrilhantado com a presença do Doutor Sérgio Ciqueira Rossi, Secretário-Diretor Geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que proferiu a palestra de abertura do Ciclo.

INAUGURAÇÕES EFETUADAS PELO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, DR. GERALDO ALCKMIN

Em 6 de novembro de 2001, o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, visitou e inaugurou novas instalações de Unidades do Complexo: Instituto da Criança; Instituto de Ortopedia e Traumatologia e Prédio de Moradia para Médicos-Residentes, beneficiando milhares de pessoas que são atendidas no HC.

Essas unidades fazem parte de um amplo programa de reformas no HCFMUSP, iniciado pelo Governador Mário Covas.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

FONTES E USOS

PLANEJAMENTO ESTRATEGICO ESTABELECENDO PRIORIDADES



Mauro Rodrigues de Carvalho
Diretor da Divisão de Finanças



Adhilson Bretherick
Coordenador do Grupo de Planejamento
Orçamentário - GPO

RECEITAS DO HCFMUSP - 2001

• TESOURO DO ESTADO	390.625.045,00
• Faturamento SUS + Convênios/Particulares (através da Fundação Faculdade de Medicina)	180.121.107,00
• Faturamento SUS + Convênios/Particulares (através da Fundação Zerbini)	116.886.646,00
• REFORSUS	7.061.915,00
TOTAL	694.694.713,00

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP- HCFMUSP

Gastos por Unidade do Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária - 2.001

Unidade	Pessoal + Encargos	Materiais	Serviços	Outros Custeios	Total Ano	Particip. Direta	Particip. Administrativo	Particip. Final
PA - Prédio Adm. (Infra Estrutura)	43.335.624	1.648.654	3.386.677		48.370.954	12,0%		
ICHC + Prédio dos Ambulatórios	83.425.956	62.434.975	33.904.213		179.765.144	44,7%	204.365.810	50,9%
INRAD - Inst. de Radiologia	6.063.231	3.977.424	4.600.488		14.641.143	3,6%	16.644.767	4,1%
INCOR - Inst. do Coração	27.939.122	21.048.856	17.234.734		66.222.712	16,5%	75.285.219	18,7%
IOT - Inst. Ortopedia e Traumatologia	15.124.739	4.824.878	5.399.540		25.349.157	6,3%	28.818.161	7,2%
ICR - Instituto da Criança	16.981.635	7.602.687	4.514.244		29.098.566	7,2%	33.080.673	8,2%
IPQ - Instituto de Psiquiatria	7.697.186	5.501.401	3.037.120		16.235.707	4,0%	18.457.545	4,6%
Suzano - Hospital Auxiliar	4.974.821	1.498.220	1.882.385		8.355.426	2,1%	9.498.857	2,4%
Coloxó - Hospital Auxiliar	3.219.628	1.378.633	1.053.946		5.652.207	1,4%	6.425.706	1,6%
DMR - Auxiliar Vergueiro	2.537.698	372.930	736.552		3.647.180	0,9%	4.146.292	1,0%
LIM - Lab. Investig. Médica	3.288.131	1.037.728	169.344		4.495.203	1,1%	5.110.367	1,3%
TOTAL - HC 2001	214.587.770	111.326.385	75.919.243	-	401.833.398	100%	401.833.398	100%
Variação sobre - HC 2000	28,0%	2,0%	18,4%	0,0%	17,6%			
Variação sobre - HC 1999	74,6%	35,6%	38,0%	0,0%	26,6%			

Despesas com pessoal incluem vale-transportes e auxílio moradia a estudantes

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP - HCFMUSP

Período: 2001

Valores em R\$ 1

UNIDADES	Consumo Materiais	Enfermagem	Cirurgia	Fio Radiológico	Inclusão Instrumental	Cirurgia	Odonto	Químicos Medicamentos	Reagentes Perfilados	Elétrico
PA - Prédio Adm. (Infra Estrutura)	1.648.654	19.439	0	7.340	0	69.245		16.964	2.176	53.063
ICHHC + Prédio dos Ambulatórios	62.434.975	8.177.557	1.174.434	473.121	894.690	1.649.920		904.463	7.639.798	1.515
INRAD - Inst. de Radiologia	3.977.424	80.946	0	204.522	0	0		22.586	527.295	0
INCOR - Inst. do Coração	21.048.856	2.598.164	633.123	324.544	7.299	165.314		68.981	2.302.040	0
IOT - Inst. Ortopedia e Traumatologia	4.824.878	1.077.226	243.880	95.257	23.642	34.156		29.007	29.922	2.683
ICR - Instituto da Criança	7.602.687	1.034.395	68.055	42.554	389	37.411		8.223	757.822	69
IPO - Instituto de Psiquiatria	5.501.401	155.184	14.258	6.920	712	1.118		1.007	8.979	0
Suzano - Hospital Auxiliar	1.498.220	355.217	0	3.133	0	0		1.527	27.179	0
Coloxó - Hospital Auxiliar	1.378.633	221.266	1.052	991	203	290		1.399	27.440	0
DMR - Auxiliar Verqueiro	372.930	25.362	0	0	2.625	0		337	9.126	0
LIM - Lab. Investig. Médica	1.037.728	106.225	91.957	7.375	0	3.405		5.268	332.174	0
Total	111.326.385	13.850.980	2.226.759	1.165.756	929.560	1.960.860	0	1.059.761	11.663.951	57.331
								55.543.172		340.095

UNIDADES	Conexão	Ferramental	Peças Generalidades	Generos Alimentícios	Utensílios	Limpeza	Roupas	Escritório	Impressos	Vídeos
PA - Prédio Adm. (Infra Estrutura)	30.267	3.431	854.514	27.416	0	1.308	41.622	129.887	38.795	278
ICHHC + Prédio dos Ambulatórios	10.841	126	1.731.201	3.520.953	2.273.959	343.675	668.588	362.140	347.894	1.844.412
INRAD - Inst. de Radiologia	0	0	228.169	112.339	0	315	563	5.875	1.346	5.792
INCOR - Inst. do Coração	10.161	206	1.242.653	703.973	744.301	130.950	137.022	71.285	44.274	247.821
IOT - Inst. Ortopedia e Traumatologia	1.703	7.845	209.166	83.443	180.604	47.075	50.190	29.319	17.757	14.588
ICR - Instituto da Criança	7.221	260	247.369	384.812	329.504	46.614	75.146	62.824	18.971	144.654
IPO - Instituto de Psiquiatria	0	0	34.392	21.550	355.086	49.080	11.069	9.894	15.311	16.603
Suzano - Hospital Auxiliar	0	0	8.738	99.409	263.187	22.768	25.772	17.286	6.236	98.848
Coloxó - Hospital Auxiliar	0	0	5.578	98.900	291.282	50.121	21.304	6.243	2.374	23.805
DMR - Auxiliar Verqueiro	0	0	30.943	185	126.678	4.507	7.458	6.601	926	971
LIM - Lab. Investig. Médica	0	0	47.042	135.391	121.294	1.132	10.985	14.013	3.181	51.433
Total	60.193	11.868	4.639.765	5.188.373	4.685.895	697.545	1.049.718	715.368	497.065	2.449.205

RECEITAS SUS / CONVÊNIOS / PARTICULARES

Período: 2001

Fundação Zerbini - InCor

Valores em R\$ 1

Período	AIH	SUS Ambulatório	Total 1	Convênios	Particulares	Total 2	Total Geral
Janeiro	3.587.642	978.883	4.566.525	4.510.413	344.340	4.854.753	9.421.278
Fevereiro	2.992.278	1.016.618	4.008.896	4.251.024	301.283	4.552.307	8.561.203
Março	3.247.859	978.475	4.226.334	4.274.915	591.387	4.866.302	9.092.636
Abril	3.041.862	889.751	3.931.612	4.446.297	318.820	4.765.117	8.696.729
Maior	3.321.415	1.039.939	4.361.354	4.743.634	394.841	5.138.474	9.499.828
Junho	3.674.681	1.017.920	4.692.602	4.144.387	662.021	4.806.408	9.499.009
Julho	3.757.897	1.204.288	4.962.184	4.595.465	436.127	5.031.592	9.993.776
Agosto	4.103.414	1.321.751	5.425.164	5.319.206	484.580	5.803.786	11.228.951
Setembro	3.824.489	1.239.926	5.064.415	4.237.668	445.623	4.683.291	9.747.707
Outubro	4.123.867	1.291.782	5.415.649	4.565.288	307.352	4.872.640	10.288.289
Novembro	3.851.319	1.143.701	4.995.020	4.775.455	389.537	5.164.992	10.160.012
Dezembro	3.735.526	1.171.825	4.907.351	5.254.520	535.357	5.789.877	10.697.228
Total	43.262.249	13.294.858	56.557.106	55.118.273	5.211.267	60.329.540	116.886.646

Fundação Faculdade de Medicina - HCFMUSP

Valores em R\$ 1

Período	AIH	SUS Ambulatório	Total 1	Convênios	Particulares	Total 2	Total Geral
Janeiro	8.720.203	5.875.606	14.595.809	2.033.505	188.969	2.222.474	16.818.283
Fevereiro	5.568.305	6.321.322	11.889.627	1.765.310	195.555	1.960.865	13.850.492
Março	7.930.790	7.041.722	14.972.511	2.030.329	248.102	2.278.431	17.250.942
Abril	6.181.661	6.445.935	12.627.596	1.543.259	290.002	1.833.261	14.460.857
Maior	6.605.513	6.328.407	12.933.920	1.401.741	269.389	1.671.130	14.605.050
Junho	6.729.092	5.739.847	12.468.939	1.949.543	242.557	2.192.101	14.661.040
Julho	7.854.136	6.142.979	13.997.114	1.640.629	275.778	1.916.407	15.913.521
Agosto	6.621.647	6.520.207	13.141.854	2.211.821	249.699	2.461.520	15.603.374
Setembro	4.424.436	6.049.265	10.473.701	1.987.700	206.262	2.193.963	12.667.664
Outubro	5.583.725	6.448.160	12.031.884	2.056.288	256.144	2.312.432	14.344.317
Novembro	7.199.003	5.870.623	13.069.626	1.674.334	245.021	1.919.355	14.988.981
Dezembro	6.295.985	6.853.078	13.149.062	1.529.544	277.981	1.807.525	14.956.587
Total	79.714.495	75.637.149	155.351.643	21.824.004	2.945.459	24.769.463	180.121.107

CONSOLIDADO

Valores em R\$ 1

Período	AIH	SUS Ambulatório	Total 1	Convênios	Particulares	Total 2	Total Geral
Janeiro	12.307.846	6.854.489	19.162.335	6.543.918	533.309	7.077.227	26.239.561
Fevereiro	8.560.583	7.337.940	15.898.522	6.016.335	496.838	6.513.173	22.411.695
Março	11.178.649	8.020.196	19.198.845	6.305.244	839.489	7.144.733	26.343.578
Abril	9.223.522	7.335.686	16.559.209	5.989.556	608.821	6.598.378	23.157.586
Maior	9.926.928	7.368.346	17.295.274	6.145.375	664.229	6.809.604	24.104.878
Junho	10.403.773	6.757.767	17.161.541	6.093.930	904.578	6.998.508	24.160.049
Julho	11.612.032	7.347.266	18.959.299	6.236.094	711.905	6.947.999	25.907.297
Agosto	10.725.060	7.841.957	18.567.018	7.531.027	734.279	8.265.307	26.832.325
Setembro	8.248.925	7.289.191	15.538.116	6.225.369	651.885	6.877.254	22.415.370
Outubro	9.707.592	7.739.941	17.447.533	6.621.576	563.497	7.185.073	24.632.606
Novembro	11.050.322	7.014.324	18.064.646	6.449.789	634.558	7.084.347	25.148.993
Dezembro	10.031.511	8.024.902	18.056.413	6.784.064	813.338	7.597.402	25.653.815
Total	122.976.743	88.932.007	211.908.750	76.942.277	8.156.726	85.099.003	297.007.753

INDICADORES DE DESEMPENHO:

AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Produzidos pelo Centro de Informações
e Análise sob a coordenação
do Dr. Oduvaldo Góes

COMPLEXO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	2272	
2. Leitos Ativos	1958	
3. Entradas	5131	61569
4. Saídas	5283	63393
5. Pacientes Dia	45697	548360
6. Cirurgias (Total)	3697	44361
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)	2921	35046
6.2. Cirurgias (Ambulatório)	776	9315
7. atendimentos (Total)	181468	2177614
7.1. Novos	10999	131991
7.2. Retorno	78760	945114
7.3. Outros	4813	57755
7.4. Total Ambulatório	91469	1097627
7.5. Amb. Breve	12538	150459
7.6. Pronto/Atendimento	18866	226388
7.7. Pronto Socorro	28904	346849
7.8. Triagens	941	11295
8. Consultas Odontológicas	4928	59131
9. Cirurgias Odontológicas	838	10060
10. Exames de Laboratório	506941	6083287
11. Exames de Radiologia	55184	662208
11.1. Enfermaria	13595	163142
11.2. Ambulatório	41311	495736
12. Métodos Gráficos	14959	179513
13. Taxa de Leitos Funcionantes		86
14. Taxa de Ocupação		77
15. Média de Permanência (Dias)		8
16. Índice de Intervalo de Substituição (Dias)		2
17. Índice de Giro		3
18. Índice de Consultas / Entradas		35
19. Taxa de Mortalidade Institucional		4
20. Óbitos (Total)	390	4684
20.1. < 48 horas	156	1866
20.2. > 48 horas	235	2818

HOSPITAL AUXILIAR DE COTOXÓ

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	130	
2. Leitos Ativos	130	
3. Entradas	224	2689
4. Saídas	225	2694
5. Pacientes Dia	3258	39101
6. Cirurgias (Total)		
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)		
6.2. Cirurgias (Ambulatório)		
7. atendimentos (Total)		
7.1. Novos		
7.2. Retorno		
7.3. Outros		
7.4. Total Ambulatório		
7.5. Ambulatório Breve		
7.6. Pronto Atendimento		
7.7. Pronto Socorro		
7.8. Triagens		
8. Consultas Odontológicas		
9. Cirurgias Odontológicas		
10. Exames de Laboratório	2585	31015
11. Exames de Radiologia	218	2618
11.1. Enfermaria	218	2618
11.2. Ambulatório		0
12. Métodos Gráficos	54	651
13. Taxa de Leitos Funcionantes		100
14. Taxa de Ocupação		83
15. Média de Permanência (Dias)		15
16. Índice de Intervalo de Substituição (Dias)		3
17. Índice de Giro		2
18. Índice de Consultas / Entradas		0
19. Taxa de Mortalidade Institucional		4
20. Óbitos (Total)	9	106
20.1. < 48 horas	0	0
20.2. > 48 horas	9	106

DIVISÃO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
Atendimento Médico	1061	19215
Atendimento Odontológico	2	29
Serviço Social	393	4710
Serviço de Fonoaudiologia	351	4213
Serviço de Psicologia	1210	14524
Setor Técnico Desportivo	2350	28202
Serviço de Fisioterapia	10116	121387
Serviço de Enfermagem	1548	18570
Serviço de Terapia Ocupacional	2675	32102
Serviço de Nutrição e Dietética	170	2044
Total de atendimentos	20416	244996
Exames Complementares	167	2008

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	198	
2. Leitos Ativos	138	
3. Entradas	374	4492
4. Saídas	371	4449
5. Pacientes Dia	3029	36349
6. Cirurgias (Total)	822	9863
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)	530	6357
6.2. Cirurgias (Ambulatório)	292	3506
7. atendimentos (Total)	11726	140708
7.1. Novos	302	3626
7.2. Retorno	6503	78040
7.3. Outros		
7.4. Total Ambulatório	7024	84291
7.5. Ambulatório Breve		
7.6. Pronto Atendimento		
7.7. Pronto Socorro	4701	56417
7.8. Triagens	219	2625
8. Consultas Odontológicas	729	8745
9. Cirurgias Odontológicas	111	1335
10. Exames de Laboratório	4212	50545
11. Exames de Radiologia	4068	48813
11.1. Enfermaria	474	5690
11.2. Ambulatório	3594	43123
12. Métodos Gráficos	81	974
13. Taxa de Leitos Funcionantes		72
14. Taxa de Ocupação		73
15. Média de Permanência (Dias)		8
16. Índice de Intervalo de Substituição (Dias)		3
17. Índice de Giro		3
18. Índice de Consultas / Entradas		32
19. Taxa de Mortalidade Institucional		1
20. Óbitos (Total)	3	38
20.1. < 48 horas	< 1	4
20.2. > 48 horas	3	34

INSTITUTO CENTRAL

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	1088	
2. Leitos Ativos	944	
3. Entradas	3331	39968
4. Saídas	3332	39988
5. Pacientes Dia	23158	277898
6. Cirurgias (Total)	2325	27905
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)	1841	22096
6.2. Cirurgias (Ambulatório)	484	5809
7. Atendimentos (Total)	122360	1468322
7.1. Novos	4725	56702
7.2. Retorno	40979	491751
7.3. Outros	3394	40726
7.4. Total Ambulatório	49098	589179
7.5. Ambulatório Breve	7925	95101
7.6. Pronto Atendimento	-	-
7.7. Pronto Socorro	16239	194863
7.8. Triagens	-	-
8. Consultas Odontológicas	3344	40132
9. Cirurgias Odontológicas	653	7838
10. Exames de Laboratório	335454	4025443
11. Exames de Radiologia	16741	200895
11.1. Enfermaria	6622	79463
11.2. Ambulatório	10119	121432
12. Métodos Gráficos	3368	40421
13. Taxa de Leitos Funcionantes		87
14. Taxa de Ocupação		79
15. Média de Permanência (Dias)		7
16. Índice de Intervalo de Substituição(Dias)		2
17. Índice de Giro		4
18. Índice de Consultas / Entradas		37
19. Taxa de Mortalidade Institucional		4,5
20. Óbitos (Total)	289	3472
20.1. < 48 horas	139	1666
20.2. > 48 horas	151	1806

INSTITUTO DA CRIANÇA

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	129	-
2. Leitos Ativos	108	-
3. Entradas	365	4384
4. Saídas	392	4699
5. Pacientes Dia	2472	29661
6. Cirurgias (Total)	155	1863
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)	155	1863
6.2. Cirurgias (Ambulatório)	-	-
7. Atendimentos (Total)	9563	114760
7.1. Novos	197	2361
7.2. Retorno	4220	50640
7.3. Outros	173	2077
7.4. Total Ambulatório	4706	56475
7.5. Ambulatório Breve	-	-
7.6. Pronto Atendimento	51	607
7.7. Pronto Socorro	4857	58285
7.8. Triagens	66	790
8. Consultas Odontológicas	-	-
9. Cirurgias Odontológicas	-	-
10. Exames de Laboratório	8391	100692
11. Exames de Radiologia	1756	21072
11.1. Enfermaria	421	5052
11.2. Ambulatório	1335	16020
12. Métodos Gráficos	179	2151
13. Taxa de Leitos Funcionantes		85
14. Taxa de Ocupação		75
15. Média de Permanência (Dias)		6
16. Índice de Intervalo de Substituição(Dias)		2
17. Índice de Giro		4
18. Índice de Consultas / Entradas		27
19. Taxa de Mortalidade Institucional		2
20. Óbitos (Total)	9	110
20.1. < 48 horas	2	23
20.2. > 48 horas	7	87

INSTITUTO DE RADIOLOGIA

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
CONSULTAS AMBULATORIAIS DA CLÍNICA DE ONCOLOGIA		
Consultas Agendadas	1162	13939
- Primeiras Consultas - Caso Novo	1151	13817
- Consultas de Retorno	121	1448
- Consultas de Urgência	1031	12369
	10	122
PROCEDIMENTOS DE QUIMIOTERAPIA		
	1395	16735
CONSULTAS AMBULATORIAIS DA RADIOTERAPIA		
Consultas Agendadas	388	4652
- Primeiras Consultas - Caso Novo	384	4612
- Consultas de Retorno	102	1221
- Consultas de Urgência	283	3391
- N° de Campos Irrradiados	3	40
Serviço de Radiologia Vascular e Intervencionista	4631	55572
Ambulatório de Oncologia	680	8163
Cuidados de Enfermagem	230	2765
Ambulatório de Radioterapia	1830	21963
Cuidados de Enfermagem	106	1272
	822	9862
EXAMES: PACIENTES AMBULATORIAIS		
	23595	283134
Exames de Alta Complexidade		
N° de Exames de Cintilografia	3874	46486
N° de Ecocardiogramas	294	3530
N° de Exames Radiologia Intervencionista - Diagnose	260	3121
N° de Exames Tomografia Computadorizada	86	1032
N° de Exames Ressonância Magnética	2906	34872
	328	3931
Exames de Média Complexidade		
N° de Exames de Radiologia Convencional	19721	236648
N° de Ultra-sonografias	12807	153678
N° de Marcadores Tumorais	3879	46548
	3035	36422
EXAMES: PACIENTES INTERNADOS		
	2418	29016
Exames de Alta Complexidade		
N° de Exames de Cintilografia	955	11456
N° de Ecocardiogramas	67	807
N° de Exames Radiologia Intervencionista - Diagnose	178	2137
N° de Exames Tomografia Computadorizada	68	817
N° de Exames Ressonância Magnética	487	5848
	154	1847
Exames de Média Complexidade		
N° de Exames de Radiologia Convencional	1463	17560
N° de Ultra-sonografias	1032	12380
	432	5180
PRODUÇÃO DE RADIOFÁRMACOS:		
N° de Unidades de Diagnose	321	3849

INSTITUTO DO CORAÇÃO

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	400	
2. Leitos Ativos	399	
3. Entradas	667	7999
4. Saídas	795	9536
5. Pacientes Dia	8327	99918
6. Cirurgias (Total)	352	4227
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)	352	4227
6.2. Cirurgias (Ambulatório)	0	0
7. atendimentos (Total)	21329	255943
7.1. Novos	4261	51137
7.2. Retorno	15774	189290
7.3. Outros	75	896
7.4. Total Ambulatório	18222	218659
7.5. Ambulatório Breve	2748	32971
7.6. Pronto Atendimento	0	0
7.7. Pronto Socorro	3107	37284
7.8. Triagens		
8. Consultas Odontológicas	708	8497
9. Cirurgias Odontológicas	58	690
10. Exames de Laboratório	135250	1623003
11. Exames de Radiologia	5758	69099
11.1. Enfermaria	3157	37888
11.2. Ambulatório	2601	31211
12. Métodos Gráficos	11085	133023
13. Taxa de Leitos Funcionantes		100
14. Taxa de Ocupação		69
15. Média de Permanência (Dias)		11
16. Índice de Intervalo de Substituição (Dias)		5
17. Índice de Giro		2
18. Índice de Consultas / Entradas		32
19. Taxa de Mortalidade Institucional		7
20. Óbitos (Total)	70	843
20.1. < 48 horas	14	172
20.2. > 48 horas	56	671

HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	170	-
2. Leitos Ativos	143	-
3. Entradas	33	397
4. Saídas	29	348
5. Pacientes Dia	3015	36178
6. Cirurgias (Total)		
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)		
6.2. Cirurgias (Ambulatório)		
7. atendimentos (Total)		
7.1. Novos		
7.2. Retorno		
7.3. Outros		
7.4. Total Ambulatório		
7.5. Ambulatório Breve		
7.6. Pronto Atendimento		
7.7. Pronto Socorro		
7.8. Triagens		
8. Consultas Odontológicas		
9. Cirurgias Odontológicas		
10. Exames de Laboratório	2050	24599
11. Exames de Radiologia	423	5080
11.1. Enfermaria	423	5080
11.2. Ambulatório	-	-
12. Métodos Gráficos		6
13. Taxa de Leitos Funcionantes		84
14. Taxa de Ocupação		71
15. Média de Permanência (Dias)		110
16. Índice de Intervalo de Substituição (Dias)		46
17. Índice de Giro		<1
18. Índice de Consultas / Entradas		0
19. Taxa de Mortalidade Institucional		33
20. Óbitos (Total)	9	112
20.1. < 48 horas	0	0
20.2. > 48 horas	9	112

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

ÍNDICE/INDICADOR	MÉDIA MENSAL	ANUAL
1. Leitos Funcionantes	157	-
2. Leitos Ativos	96	-
3. Entradas	137	1640
4. Saídas	140	1679
5. Pacientes Dia	2438	29255
6. Cirurgias (Total)	42	503
6.1. Cirurgias (Enfermaria + PS)	42	503
6.2. Cirurgias (Ambulatório)	-	-
7. atendimentos (Total)	6745	103043
7.1. Novos	1014	12166
7.2. Retorno	6530	78358
7.3. Outros	122	1467
7.4. Total Ambulatório	6745	91991
7.5. Ambulatório Breve	264	3172
7.6. Pronto Atendimento	-	-
7.7. Pronto Socorro	-	-
7.8. Triagens	657	7880
8. Consultas Odontológicas	146	1757
9. Cirurgias Odontológicas	16	197
10. Exames de Laboratório	18999	227990
11. Exames de Radiologia	207	2481
11.1. Enfermaria	79	953
11.2. Ambulatório	68	816
12. Métodos Gráficos	191	2287
13. Taxa de Leitos Funcionantes		61
14. Taxa de Ocupação		84
15. Média de Permanência (Dias)		17
16. Índice de Intervalo de Substituição (Dias)		3
17. Índice de Giro		1
18. Índice de Consultas / Entradas		63
19. Taxa de Mortalidade Institucional		0
20. Óbitos (Total)	0	3
20.1. < 48 horas	0	1
20.2. > 48 horas	0	2

TABELA 1: ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS INDEXADOS (BASE DE DADOS ISI)*

Ano	LIM **	Brasil ***	América Latina ***	% do LIM em relação ao Brasil	% do LIM em relação à América Latina
1994	115	4.833	12.871	2,38	0,89
1995	130	5.508	14.499	2,36	0,90
1996	161	6.057	15.953	2,66	1,01
1997	162	6.749	17.666	2,40	0,92
1998	222	7.915	19.323	2,80	1,15
1999	250	8.948	21.516	2,79	1,16
2000	271	9.511	22.589	2,85	1,20

Var.%
1994-2000 135,7% 96,8% 75,5%

Fonte: ** Relatórios de Produtividade Científica das Unidades Laboratoriais

 *** MCT-Ministério de Ciência e Tecnologia

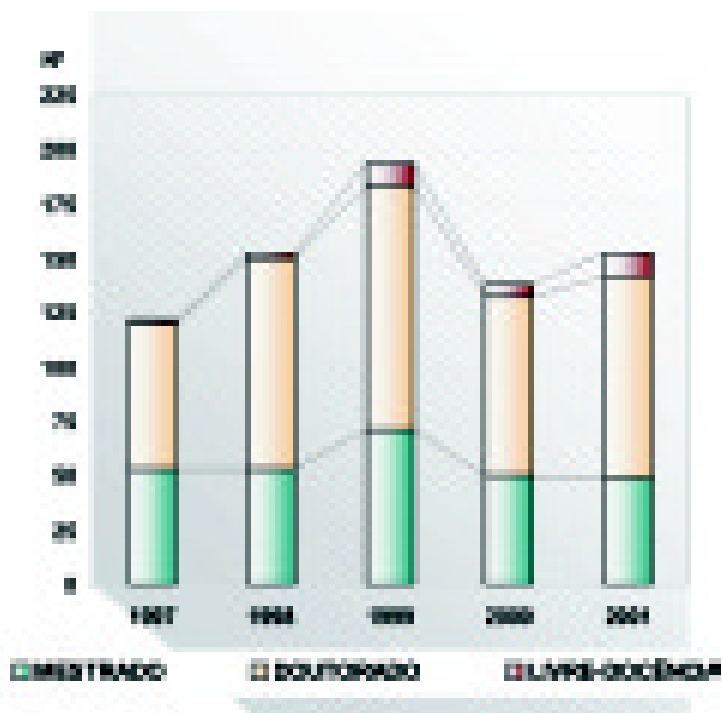
 *** MCT-Ministério de Ciência e Tecnologia

Obs.: * ISI - Institute for Scientific Information

 ** Publicações na área de Medicina

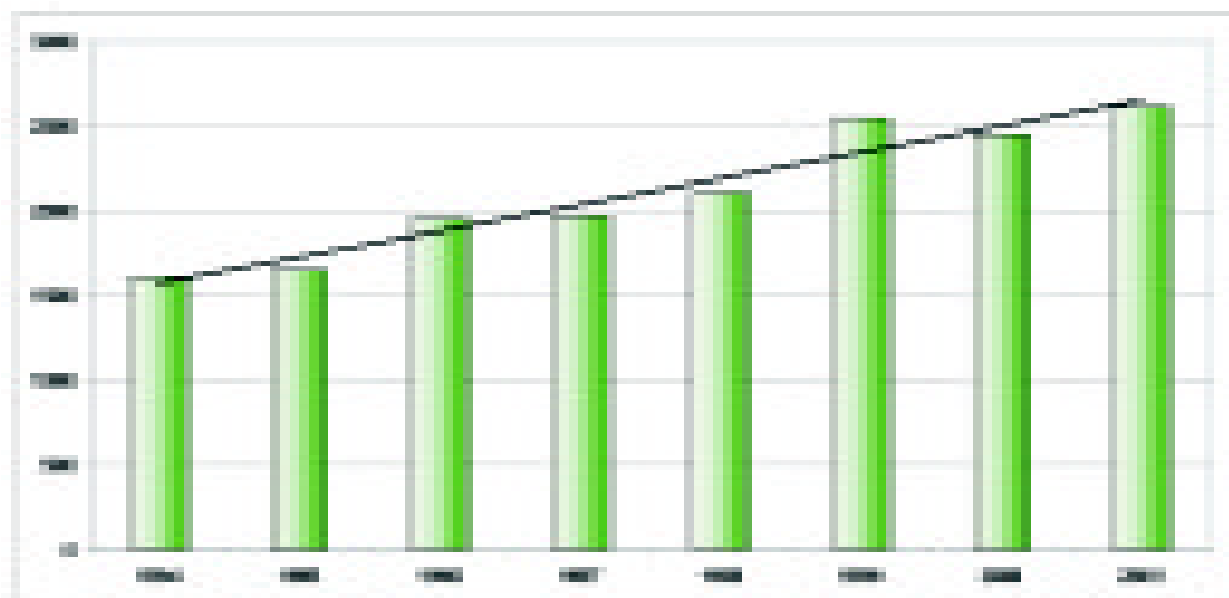
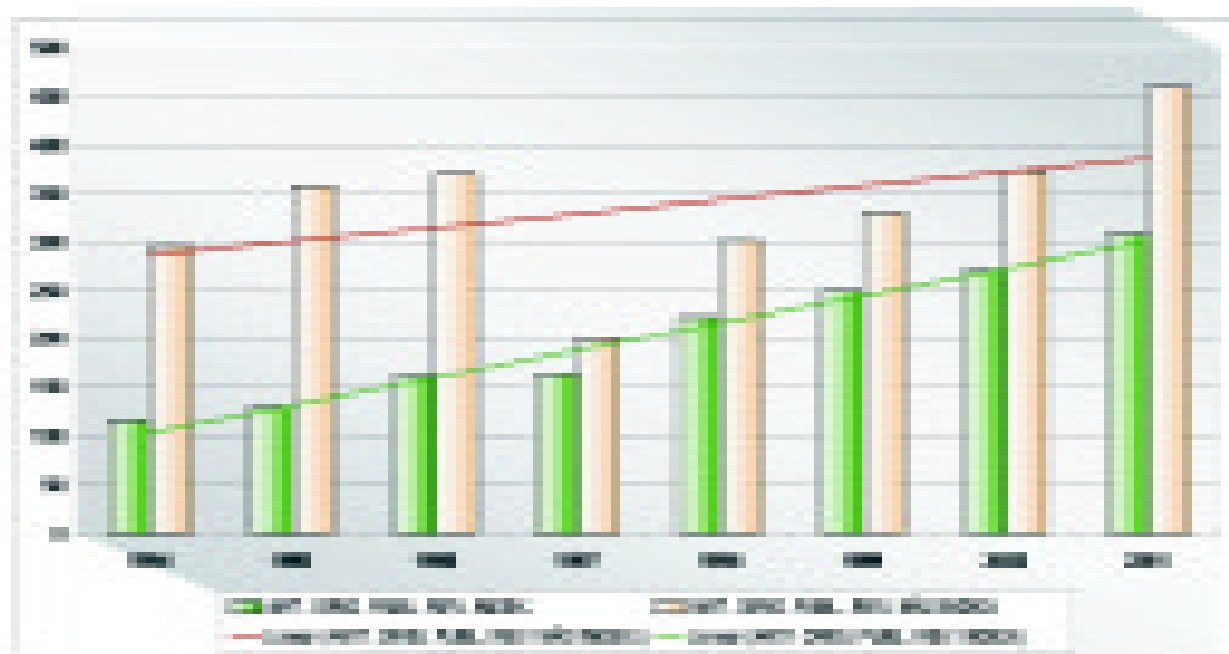
 *** Publicações de todas as áreas de conhecimento

DISSERTAÇÕES / TESES	1997	1998	1999	2000	2001
MESTRADO	53	53	71	50	49
DOCTORADO	67	97	113	83	93
LIVRE-DOCÊNCIA	2	3	10	5	11
TOTAL	122	153	194	138	153



NATUREZA DO TRABALHO NÚMERO DE TRABALHOS

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	TOTAL
ART. ORIG. PUBL. REV. INDEX.	115	130	161	162	222	250	271	307	1618
ART. ORIG. PUBL. REV. NÃO INDEX.	295	358	370	200	301	330	372	460	2686
RESUMOS	1029	1001	1208	1318	1356	1605	1545	1603	10665
CAPÍTULOS DE LIVRO	126	124	92	106	113	169	145	119	994
LIVROS	10	20	12	22	13	28	31	27	163
TRABALHOS DE DIVULGAÇÃO	33	15	107	162	108	162	93	98	778
TOTAL	1608	1648	1950	1970	2113	2544	2457	2614	16904



ENTIDADES FUNDACIONAIS DE APOIO

O HCFMUSP conta a co-participação de duas entidades fundacionais de apoio, oficializadas mediante convênios autorizados pelo Governo do Estado:

- Fundação Zerbini - FZ
- Fundação Faculdade de Medicina - FFM

FUNDAÇÃO ZERBINI - FZ

Pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

Tem por finalidade a atuação na área da saúde, do ensino e da pesquisa, e ao visar a cardiologia como meta prioritária, a manutenção, pelos meios adequados, do Instituto do Coração - InCor, Unidade do HCFMUSP, no qual aplica recursos humanos e financeiros.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - FFM

Entidade privada, sem fins lucrativos, criada em 1986 pelos antigos alunos da FMUSP, para atuar na promoção do ensino, pesquisa e assistência em saúde e apoiar as atividades da FMUSP e do HCFMUSP, objetivando:

- o desenvolvimento das ações e serviços para assistência integral à saúde da comunidade;
- a execução de ações de apoio à vigilância sanitária e epidemiológica;
- o incremento ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- a formação e aprimoramento de recursos humanos na área da saúde;
- o aprimoramento e expansão da capacidade do HCFMUSP

Essas Fundações atuam como intervenientes nos Convênios Universitários celebrados entre a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, com a finalidade de assistência integral à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

ENTIDADE COMPLEMENTAR PARA COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

Pessoa jurídica dotada de autonomia técnica, administrativa e financeira, é vinculada à Secretaria da Saúde.

Tem vínculo técnico-científico com a FMUSP e com o HCFMUSP no qual tem sua sede e com o qual mantém convênio.

Atua em harmonia com o Programa Nacional do Sangue e Hemoderivados - Pró-Sangue, do Ministério da Saúde, constituindo-se em Centro Estadual de Hematologia e Hemoterapia, articulando-se com os subcentros regionais, implantados no Estado de acordo com o programa estabelecido pela Secretaria da Saúde.

OUTRAS ENTIDADES PRIVADAS QUE ATUAM NO HCFMUSP, através de Unidades Vinculantes

O HCFMUSP, através de Resolução do Conselho Deliberativo, vem reconhecendo, nos termos da Ordem Conjunta de Serviço nº 04/97, a atuação de várias pessoas jurídicas de direito privado, junto às Unidades Vinculantes.

UNIDADE VINCULANTE: núcleo específico vocacionado, em função de sua unitária expressão institucional, a realizar, em ação convergente para favorecer o interesse público, organizações com propósitos científicos, literários e laborais, sem qualquer apropriação de vantagens partilháveis entre aqueles que compõem a sua administração. Consideram-se UNIDADES VINCULANTES:

- Institutos, Departamentos, Divisões e Serviços do HCFMUSP;
- Departamentos e Disciplinas da FMUSP.

ASSOCIAÇÕES, SEMINÁRIOS, SOCIEDADES E CENTROS DE ESTUDOS NO HCFMUSP

RAZÃO SOCIAL	UNIDADE VINCULANTE
Associação dos Pós-Graduados da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HCFMUSP - PEGEUSP	Clínica Cirúrgica I - Serv. de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Associação Esportiva de Reabilitação do HC - AEDREHC	Divisão de Medicina de Reabilitação
Centro de Estudos "Anísio Costa Toledo"	Clínica Cirúrgica I - Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Centro de Estudos Avançados em Ginecologia - CEAGIN	Ginecologia
Centro de Estudos Dermatológicos Aguiar Pupo - CEDAP	Dermatologia
Centro de Estudos " Prof. Pedro de Alcântara"	ICr
Centro de Estudos - Psico-Cirúrgicos - CEPSC	Divisão de Psicologia
Centro de Estudos de Cirurgia Plástica e Queimaduras	Clínica Cirúrgica I Cirurgia Plástica e Queimaduras
Centro de Estudos de Nefrologia e Hipertensão Arterial	Serviço de Nefrologia (IHC)
Centro de Estudos de Neurologia " Prof. Dr. Antonio Branco Lefèvre"	Neurologia
Centro de Estudos de Pneumologia Clínica e Experimental de São Paulo	Pneumologia
Centro de Estudos de Psiquiatria Infantil - CEPI	IPq
Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria - CEIP	Psiquiatria
Centro de Estudos e Pesquisas da Clínica Obstétrica da FMUSP	Obstetrícia
Centro de Estudos Godoy Moreira - CEGOM	IOT
Centro de Estudos Radiológicos Raphael de Barros	INRAD
Fundação Criança	ICr
Fundação Ortopedia	IOT
Fundação Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologia
Liga de Prevenção e Controle do Câncer da Cavidade Oral	Clínica Cirúrgica I Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Instituto de Oftalmologia J. Brito	Oftalmologia

